



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 308 SUL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ESCOLA CLASSE 308 SUL

BRASÍLIA, 2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO.....	8
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	17
4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade escolar	17
.....	22
4.2 Apresentação e análise de resultados indicadores, índices e dados	23
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	28
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	28
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	29
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	38
9. OBJETIVOS.....	39
9.1 Geral	39
9.2. Específicos.....	40
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	41
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	46
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	52
12.1 Organização dos tempos e espaços.....	52
12.2 Relação escola-comunidade.....	54
12.3 Relação teoria e prática	55
12.4 Metodologias de ensino.....	56
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas	60

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	64
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	66
14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	72
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento	74
14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	74
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.....	75
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	75
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento	75
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	76
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	77
16.1 Avaliação para as aprendizagens:	77
16.2 Avaliação em Larga Escala:.....	78
16.3 Avaliação Institucional:	78
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:	79
16.5 Conselho de Classe:.....	79
17. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	82
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	82
17.2 Orientação Educacional (OE).....	83
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	86
17.4 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	87
17.5 Sala de leitura	89
17.6 Conselho Escolar	90
17.7 Profissionais Readaptados	93
17.8 Coordenação pedagógica	94
17.8.1 Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar.....	94
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	95
17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	96

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	98
18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	98
18.2 Recomposição das aprendizagens.....	102
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	104
18.4 Qualificação da Transição Escolar	105
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	106
19.1 Gestão Pedagógica	106
19.2 Gestão de Resultados Educacionais	106
19.3 Gestão participativa	107
19.4 Gestão de pessoas	107
19.5 Gestão financeira	108
19.6 Gestão administrativa	108
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	108
20.1 Avaliação Coletiva.....	111
20.2 Periodicidade da Avaliação	111
20.3 Procedimento/ Instrumento:	111
20.4 Registros da Avaliação	111
21. REFERÊNCIAS.....	112
22. APÊNDICE	116
22.1 Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	116
22.1.1 Plano de ação do PECM.....	116
22.1.2 Plano de ação do Alfaletando	117
22.2 Projetos Específicos na Unidade Escolar	118
22.2.1 Projeto Sala de Leitura	118
22.2.2 Projeto Reagrupamento.....	119
22.2.3 Projeto Interventivo.....	120
22.2.4 Projeto Laboratório de informática	121
22.2.5 Projeto Recreio da Alegria	122

22.2.6 Projeto Sarau Cultural	123
22.2.7 Plano de Ação para a Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	124
22.2.8 Plano de Ação para a Recomposição das Aprendizagem	125
22.2.9 Plano de Ação Projeto Festa da Família	126
22.2.10 Plano de Ação Projeto Festa Julina	127
22.2.11 Plano de Ação Projeto Transição.....	128
22.2.12 Plano de Ação Projeto Natal Solidário	129
22.2.13 Plano de Ação Projeto Aniversário da Escola	130
22.2.14 Plano de Ação Projeto BULLYING NÃO COMBINA COMIGO!.....	132
22.2.15 Plano de Ação Projeto Conectar: família e escola para construir novos caminhos	134
22.2.16 Plano de Ação Projeto Paz na Escola.....	135
22.3 Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com outras instituições, órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	137
22.3.1 Projeto Horta Escolar	137
22.3.2 Plano de Ação Educação Inclusiva: Modos de fazer (Parceria UFT) e Vivência (UniSer)	138
22.4.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	139
22.4.2 Plano de Ação do Conselho Escolar.....	141
22.4.3 Plano de Ação do Apoio Pedagógico – Professores readaptados.....	142
22.4.4 Plano de ação anual da Orientação Educacional	143
22.4.5 Plano de ação anual da EEAA	146
22.4.6 Plano de Ação da Sala de Recursos	149
22.5 Plano de Ação de Implementação do PPP.....	150
22.5.1 Gestão Pedagógica	150
22.5.2 Gestão de Resultados Educacionais	152
22.5.3 Gestão Participativa	153
22.5.4 Gestão de Pessoas.....	155
22.5.5 Gestão Financeira	156
22.5.6 Gestão Administrativa	157
22.6 Questionário para coleta de dados	158

1. IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE MANTENEDORA	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
UNIDADE DE ENSINO	ESCOLA CLASSE 308 SUL
ENDEREÇO	SQS 308 - ÁREA ESPECIAL
CEP	70354-400
TELEFONE	61 33182581 / 61 98595-2697
E-MAIL	escolac308s@gmail.com
REDE SOCIAL	@ec308sul
CNPJ	00.467.324/0001-34
CÓDIGO INEP	53001621
DATA DE INAUGURAÇÃO	1958
NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO	ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANOS
TOTAL DE ESTUDANTES	281 ESTUDANTES
FORMAÇÃO DOCENTE	100% DOS PROFESSORES COM LICENCIATURA PLENA

ÁREA DE ATUAÇÃO	NOME	FUNÇÃO
EQUIPE GESTORA	MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA	DIRETORA
	ANDRÉA POLEY DE SOUZA	VICE-DIRETORA
	VANESSA BESSA RODRIGUES	SUPERVISORA ADMINISTRATIVA
	RAIMUNDO V. DE SÁ FILHO	CHEFE DE SECRETARIA
COORDENAÇÃO	ELAINE LUCENA M. MENESES	COORDENADORA
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	ANNE CAMILLE P. SAMPAIO	PSICOPEDAGOGA/ ORIENTADORA EDUCACIONAL
	GIZELA MARIA VALÉRIO	ORIENTADORA EDUCACIONAL
EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS (EEAA)	GREICE FURINI L. SOBRINHO	PSICÓLOGA
	FLÁVIA VÍRGÍNIA LIMA R. SILVA	PEDAGOGA
DOCENTES	ADRIANA OLIVERIA FROTA	PROFESSORA
	ANDREA COSTA E SILVA	PROFESSORA
	ANTÔNIA ISAMARA DA SILVA	PROFESSORA
	AUGUSTA MARQUES MARTINS	PROFESSORA
	DAYANNE TEIXEIRA DE SOUSA	PROFESSORA
	FERNANDA PEREIRA NUNES	PROFESSORA
	JANAÍNA SEGATTO MENEZES	PROFESSORA

	KELLI CRISTINA M. WOLF	PROFESSORA
	PATRÍCIA RIBEIRO D. DOS REIS	PROFESSORA
	REGIANE HELENA DE C. SILVA	PROFESSORA
	SUSAM WAIARD DE A. ALVES	PROFESSORA
DOCENTES (RESTRIÇÃO DE REGÊNCIA)	ANNA KARINA DE L. PINHEIRO	SALA DE LEITURA
	JÉSSICA LEITE DE SOUZA	APOIO A COORDENAÇÃO PROJETO HORTA
	JOÃO CARLOS DE ARAÚJO	PROJETO HORTA
	LEA AZEVEDO BITTENCOURT	SALA DE LEITURA

MONITOR	PRISCILA DOS SANTOS BARBALHO	MONITORA
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)	ELLEN KARINNA PEREIRA DA SILVA	ESV
	JOAQUINA BENTO DOS S. SILVA	ESV
	LUCIA CELMA S. SANTOS	ESV
	LUCIANA GRAZIELE F. DA SILVA	ESV
	MARIA EDUARDA M. DA SILVA	ESV
	MONIQUE FERREIRA PEREIRA	ESV
MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR	ANDERSON FONSECA MACHADO	PRESIDENTE
	PRISCILA DOS SANTOS BARBALHO	SECRETARIA
	MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA	MEMBRO NATO
	AUGUSTA MARQUES MARTINS	CONSELHEIRA
	ANTONIO CARLOS M. JUNIOR	CONSELHEIRO
MERENDEIROS	JEFFERSON CAMPOS NAZÁRIO	MERENDEIRO
	JOSEANE FERREIRA SILVA	MERENDEIRA
	SANDRA M. P. CRUZ	MERENDEIRA
VIGILANTES	GERALDO PEREIRA DA CRUZ	VIGILANTE
	CARLOS HENRIQUE D. PEREIRA	VIGILANTE
	JOSÉ MARCOS DE AQUINO	VIGILANTE
SERVIÇOS GERAIS	DANIEL MENDES DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS
	LUCIENE PEREIRA SANTANA	SERVIÇOS GERAIS
	ELISÂNGELA DAS DORES ARDONES	SERVIÇOS GERAIS
	JOSÉ ANTUNES FIGUEIREDO	SERVIÇOS GERAIS
	MARCOS ALVES BEZERRA	SERVIÇOS GERAIS
	TATIANA CARVALHO DE LIMA	SERVIÇOS GERAIS
PORTARIA	HILDA GUIMARÃES F. GONÇALVES	PORTEIRA

2. APRESENTAÇÃO

O presente projeto político pedagógico foi desenvolvido em consonância com as atuais diretrizes da Educação no Distrito Federal, com significativas alterações tendo em vista as mudanças que ocorreram na Escola, o contexto de aniversário de 65 anos de nossa escola e a busca de continuar a oferecer um ensino de qualidade social à comunidade. Sua revisitação buscou atender às especificidades de todos os envolvidos nos processos de ensino e seus processos de aprendizagem, reiterando o objetivo maior de preparar os alunos para a vida, nas suas diferentes dimensões para que se tornem capazes de participarem e agirem no contexto no qual estão inseridos sem preconceitos sociais.

A construção desse PPP reconhece que na atual sociedade novos saberes são produzidos diariamente e que nossos alunos e alunas precisam ser capazes de responder com flexibilidade e rapidez novos ritmos e processos de aprendizagem. Sendo assim, assume a valorização de muitas formas de ensinar, rompe com uma visão conservadora de Educação, trazendo métodos de ensino mais contemporâneos, onde o aluno é desafiado a tornar-se capaz de saber pensar, de avaliar processos, de criticar e de interpretar a realidade, podendo intervir nela. Constroem, desta maneira, atitude de pesquisa, capacidade de elaboração própria e responsabilidade de querer aprender.

O documento ainda observa as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, com adequação curricular a partir da proposta dos ciclos para as aprendizagens e reestruturação funcional para atendimento da política de uma escola que são “duas em uma”, com período regular e de tempo Integral.

Importante ressaltar que este documento é fruto de um processo participativo e colaborativo em sua construção. Participativo, pois considerou os indicadores apontados em reuniões com as diversas instâncias da comunidade escolar, por parte dos pais, observando os pontos positivos e negativos do processo pedagógico e escolar.

Por parte dos professores no grupo de estudos, com o levantamento das demandas, o estudo sobre o documento norteador do Ciclo, a elaboração proposta de implementação da Política dos ciclos de aprendizagem e a observância aos pontos indicados pela comunidade, além da reorganização dos processos internos com funcionários e atribuições.

Por parte dos alunos e alunas, conversas sobre o papel da escola em suas vidas, além de aplicação de questionário para que manifestassem a representação da escola e como se sentem nela cotidianamente.

Numa visão colaborativa de trabalho, a sistematização da versão de 2024 (em curso) considerou as reflexões do grupo de estudo, atividade de parceria da escola e universidade, observado questões pedagógicas, de rotina escolar, de continuidade parcerias e prioridades temáticas, além do trabalho com a Pedagogia de Projetos na escola tendo como referencial a implantação do Projeto do Ciclo de aprendizagem e a Política de Educação Integral.

Este documento se consolida como instrumento pedagógico, filosófico e teórico-metodológico que norteia o fazer pedagógico desta instituição, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças a serem vivenciadas por todos os envolvidos.

Durante a semana pedagógica, após avaliação do PPP, o grupo sugeriu algumas mudanças para reelaboração do PPP do ano vigente. Foi organizada uma comissão formada por pais, profissionais da escola e parcerias, que juntos construíram este Projeto. (vide quadro abaixo indicado)

A Escola Classe 308 Sul é representada legalmente pela APM (Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 308 Sul) para recebimento de verbas do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal. Tendo esta Associação inserida no CNPJ 00.467.324/0001-34.

Além de reuniões/encontros com todos os segmentos da comunidade escolar e dos formulários de avaliação e coleta de dados, formamos uma comissão organizadora com representantes de todos os segmentos para a construção do PPP de 2024. O quadro abaixo traz a composição desta comissão.

COMISSÃO ORGANIZADORA PARA A ELABORAÇÃO	
REPRESENTANTES	SEGMENTOS
MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA	EQUIPE GESTORA (DIRETORA)
ANDRÉA POLEY DE SOUZA	EQUIPE GESTORA (VICE-DIRETORA)
ELAINE LUCENA M. MENESES	COORDENADORA
GIZELA MARIA VALÉRIO	ORIENTADORA EDUCACIONAL
GREICE FURINI L. SOBRINHO	PSICÓLOGA
FLÁVIA VÍRGÍNIA LIMA R. SILVA	PEDAGOGA
ANNA KARINA DE L. PINHEIRO	SALA DE LEITURA
JESSICA LEITE DE SOUZA	PROFESSORA
JOÃO CARLOS DE ARAÚJO	HORTA ESCOLAR
PRISCILA DOS SANTOS BARBALHO	PAIS/MONITORA
ZAÍRA NASCIMENTO DE OLIVEIRA	PARCERIA UNIVERSIDADE UFT
AUGUSTO LUCATELLI	PAIS

Segue abaixo algumas imagens da nossa escola:



3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Foto 1 – Entrada da escola

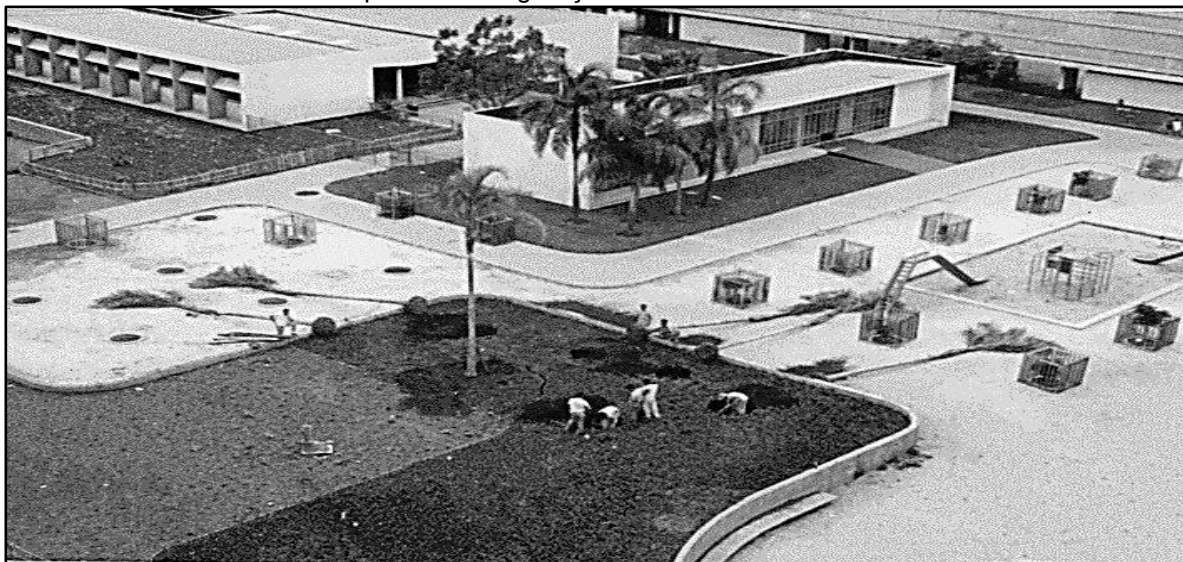


Fonte: acervo da escola

A Escola Classe 308 Sul foi inaugurada em 1959 por Juscelino Kubitschek. A primeira direção do colégio foi exercida pela professora Stela dos Cherubins Guimarães Trois. A escola possuía a missão de "preparar a criança para o Brasil do amanhã", em consonância com os princípios preconizados por Anísio Teixeira, educador e jurista que defendia a educação com alunos transformadores da sociedade.

A estrutura física da Escola Classe 308 Sul serviu como base para a construção de outros prédios escolares e foi elaborada a partir do Plano Escolar de Brasília, da NOVACAP. São duas construções retangulares interligadas por uma passarela coberta, um prédio menor, onde está localizado o setor administrativo, e um prédio maior com oito salas de aula, dois banheiros e uma cantina. A escola buscava atender crianças entre 7 a 12 anos de idade e era custeada pelo Banco do Brasil. Em 1967, passou a ser mantida pela Fundação Educacional do Distrito Federal. Somente em 14 de janeiro de 1966, com a assinatura do Decreto nº 481/66 – GDF, a escola passou a fazer parte da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Foto 2 – Prédio escolar na época da inauguração



Fonte: acervo da prefeitura da SQS 308

Vale destacar que a Escola Classe 308 Sul, passou a ter este nome no final da década de 1970, por meio de uma resolução governamental. Antes, a denominação era Escola Classe da SQS 308 Sul.

Em setembro de 1988, após uma reforma, o Governo do Distrito Federal transformou a escola em patrimônio tombado, ficando sob a proteção do GDF todo o prédio e o seu entorno, abrangendo toda a área entre os blocos residenciais C, H e I da SQS 308 e a Escola Parque 307/308 Sul.

Na década de 90, a escola acompanhou mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, e passou a atender crianças de 06 a 11 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A mudança também abraçou a Inclusão Escolar, e passou a ofertar vagas para crianças com diversas tipologias de deficiência e TGD.

Em 2016, a escola passou por mais transformações ao aderir a Rede Integradora, ou seja, uma política de escola de tempo integral. Para isso, ela se reorganiza curricularmente e metodologicamente para os novos desafios, em parceria com a Escola Parque 307/308 Sul. A modificação atende a Portaria nº 445 de 16 de dezembro de 2016 (totalizando 10 horas aula), dividida em dois períodos de 5 horas diárias em cada Unidade Escolar (Escola Classe e Escola Parque).

Além disso, em atendimento ao documento de organização dos Ciclos para as Aprendizagens, a escola discutiu e propôs ações a curto, médio e longo prazo para efetiva implementação da Política de ciclos. Sendo que no turno matutino, os alunos são atendidos no ensino regular. (5 horas-aula).

A partir de 2017, a EC se tornou “duas em uma”, ampliando a parceria com a Escola Parque 308 Sul, na qual nossos alunos e alunas de tempo integral permanecem no período da manhã e à tarde frequentam nossa escola.

Ainda há aspectos a serem ajustados no projeto. Muitos se referem a questão da interação com as famílias, propósito para o qual o plano foi desenvolvido por meio do trabalho da equipe especializada, principalmente por parte da orientação educacional das duas escolas. São atividades bem-sucedidas. Destaca-se o projeto Família na Escola Parque, com ações voltadas para as famílias dos alunos e estudantes do período integral.

A missão se materializa a partir de objetivos pré-estabelecidos, os quais se destacam:

- a) O atendimento aos alunos e alunas respeitando sua diversidade, oportunizando o crescimento pessoal e de sua família;
- b) Trabalhar a cidadania e os valores;
- c) Fortalecer os vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância;
- d) Demonstrar a importância da convivência harmônica em uma sociedade;

A escola não dispõe de quadra esportiva. Os alunos do turno matutino fazem atividades de educação física (projeto Educação em Movimento) no gramado em frente à escola ou na quadra de esporte, quando cedida pela Escola Parque 307/308 Sul. A escola também não dispõe de auditório, bem como de um refeitório. Neste caso, os alunos recebem a merenda e lancham na própria sala de aula.

A escola tem dois banheiros administrativos (feminino/masculino) reformados no ano 2018, e dois banheiros: masculino e feminino para os alunos. Cada um conta com 04 boxes e um box a mais destinado para os alunos com necessidades especiais. Estes passaram por reforma em 2019. No início do ano letivo de 2020, a escola construiu um parquinho para os alunos dos 1º anos.

Para o retorno ao modo presencial, no segundo semestre de 2021, foi construída uma pia na entrada da escola para que todos lavassem as mãos. Também adotamos protocolos de higienização das mochilas com borrifador de álcool e medição de temperatura.

Em 2022, mesmo com o retorno às atividades presenciais, não foi possível realizar nenhuma atividade aberta à comunidade. Foi um ano de retomada de projetos fundamentais para garantir os direitos de aprendizagens dos alunos e alunas, fortalecer o processo de alfabetização e letramento.

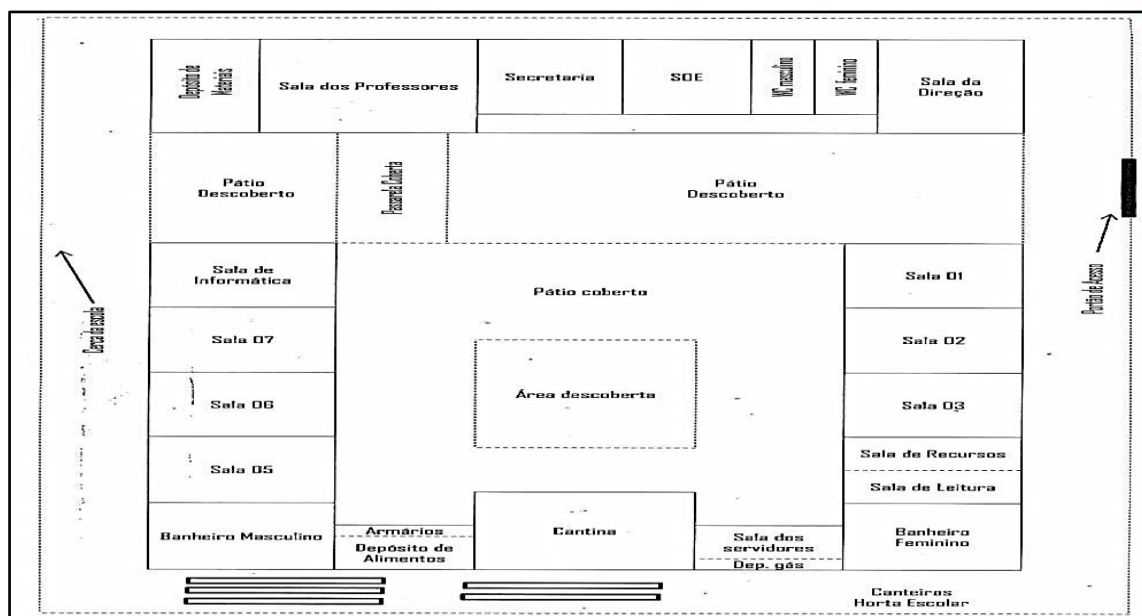
Somente em 2023, retornamos de forma geral às nossas atividades tradicionais, como festa junina, horta escolar, festa da família, formatura dos alunos dos quintos anos, natal solidário, comemoração dos aniversariantes e confraternização dos funcionários. Também foi um ano de planejamento e planificação de implementação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs na escola, com a instalação de lousa digital em duas salas de aula, como ação experimental, com objetivo de qualificar o acesso a conteúdo curriculares e possibilitar novas aprendizagens principalmente envolvendo curadoria de materiais pela equipe e conteúdos digitais para o trabalho pedagógico nos processos de ensino e aprendizagem na escola.

Nesse ano, tivemos novas eleições para gestores escolares, com a permanência da equipe, mas com mudança de equipe efetiva. Foi possível ampliar o trabalho com TDICs na escola, instalando lousas digitais em todas as salas e também estruturando a sala de informática. Esperamos que em 2024 alcancemos ainda mais sucesso escolar, com novas ideias e projetos

Caracterização física

A gestão considera que a estrutura física da escola é estratégica para criar condições adequadas para o cumprimento da missão e objetivos previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP). No entanto, por ser um prédio histórico e de patrimônio tombado, algumas adequações seriam necessárias para garantir a efetividade das atividades previstas no processo de planejamento pedagógico da escola, além de ausência de alguns espaços que são supridos com medidas alternativas.

Figura 2 –Croqui do prédio da Escola Classe 308 Sul



A estrutura física da escola localiza-se na parte central residencial da quadra 308 Sul, espaço arborizado, com acesso próximo para a Estação do Metrô da 108 Sul e também para a avenida W3 Sul, na altura da quadra 508 Sul. No entanto, disputa espaço de estacionamento com os prédios circunvizinhos, pois não dispõe de estacionamento próprio, nem mesmo para desembarque de pessoas com deficiência, apesar de iniciativas da escola nesse sentido, sem sucesso.

Segue abaixo a tabela explicativa sobre as dependências da escola e quantidade:

DEPENDENCIAS DA ESCOLA	QUANTIDADE
Salas de aula	8
Laboratório	1
Banheiro	4
Sala de recursos	1
Sala de leitura	1
Sala dos professores	1
Depósito	1
Cantina	1
Direção	1
Secretaria	1
Sala de mecanografia	1
Sala do servidor	1

Nossa arquitetura contribui com a proliferação de roedores e escorpiões, por esse motivo em 2016 o Conselho escolar adotou 5 gatinhos, a fim de controlar essas infestações. Os gatos foram castrados, bem como tomam vacinas e são vermifugados anualmente.

Na quadra 308 Sul ainda há problemas nos calçamentos de acesso à escola, o que compromete a acessibilidade na escola de crianças cadeirantes e com pouca mobilidade.

Apesar das limitações, ausência de espaço com melhor acústica, pode-se afirmar que todos os espaços disponíveis na escola são devidamente otimizados e alinhados com as diretrizes pedagógicas previstas no Projeto Político Pedagógico.

Importante ressaltar que o ambiente escolar tem uma influência direta no processo de aprendizagem dos alunos e na construção de relações humanas positivas. Os espaços são pensados para proporcionar um ambiente provido de valorização do conhecimento que permite o desenvolvimento desse valor naturalmente nas pessoas.

Esse pensamento agregado à cultura da escola permite vislumbrá-la como uma instituição que se organiza para aprendizagem de todos, comprometendo-se com ela, preservando-a, construindo um novo vínculo pedagógico e resgatando o sentido do estudo mediante uma proposta pedagógica significativa e participativa.

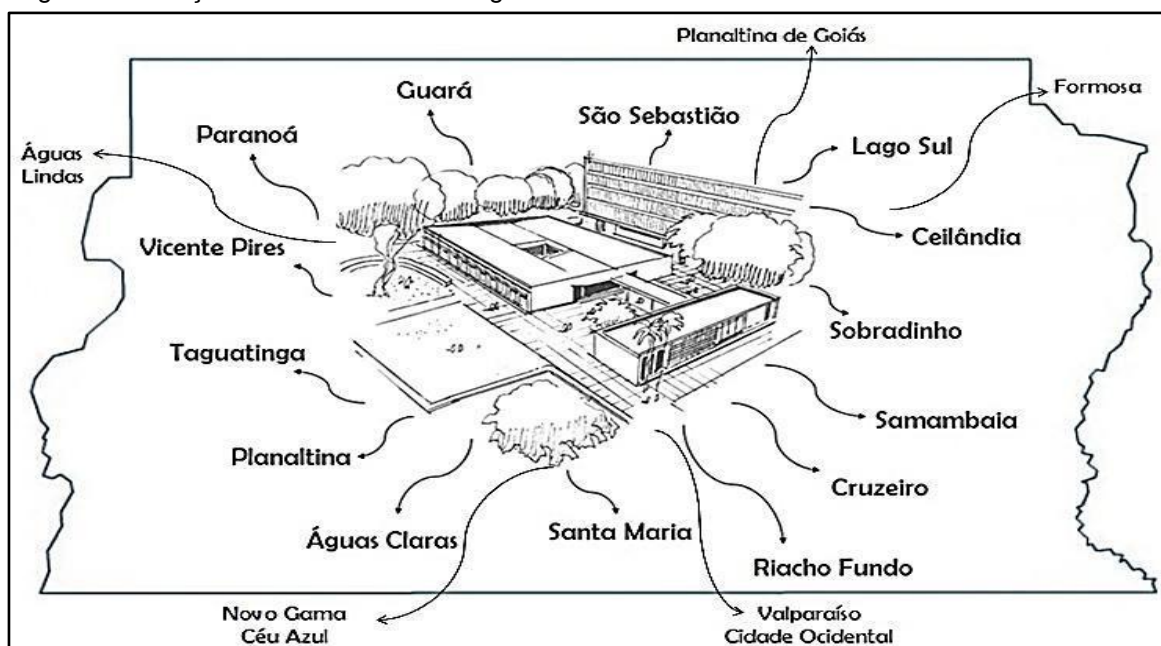
A escola é entendida como um meio de vida social tão rico quanto a maioria dos ambientes profissionais. Sua função de socialização vai muito além da aquisição de uma cultura geral e seus efeitos sobre o comportamento refletem-se mais nos sentimentos e na percepção sensorial do que nos processos racionais proporcionados em ambientes controlados, como a sala de aula.

Todos os anos a escola é muito procurada por famílias, principalmente, indicadas por outras famílias que pertencem a comunidade escolar e manifestam contentamento e aprovam o projeto da escola.

É importante observar que o quantitativo de alunos exige maior organização didática e logística da turma, promovendo ações disciplinares, evitando desgaste dos professores e problemas entre os próprios alunos que podem refletir nos processos de ensino e de aprendizagem.

No entanto, comparado aos anos anteriores a Escola Classe 308 Sul vem sendo desafiada a ampliar sua atuação e adequação, pois o quantitativo de matrículas mudou consideravelmente e isso implica numa reorganização didático-pedagógica para garantir o pleno desenvolvimento dos projetos a serem desenvolvidos

Figura 3– Relação da escola com as Regiões Administrativas e entorno do DF



Fonte: elaborado pela escola

No início do ano letivo de 2020, a escola construiu um parquinho para os alunos dos primeiros anos e, juntamente com a EMATER, criou a área da horta escolar, com captação de água pluvial. No entanto, a pandemia mudou nossos planos, e o isolamento social fez com que tivéssemos aulas online. Durante esse período, fizemos uma campanha de arrecadação de notebooks, computadores, tablets e celulares para que todos os alunos fossem incluídos digitalmente, inclusive por meio de campanha em canais de TV aberta. Nosso projeto de arrecadação e de aulas online virou referência para outras instituições, que nos procuravam para obter material doado.

Para o retorno ao modo presencial, no segundo semestre de 2021, foi construída uma pia na entrada da escola para que todos lavassem as mãos. Também adotamos protocolos de higienização das mochilas com borrifador de álcool e medição de temperatura.

Em 2022, mesmo com o retorno às atividades presenciais, não foi possível realizar nenhuma atividade aberta à comunidade. Somente em 2023, retornamos de forma geral às nossas atividades tradicionais, como festa junina, horta escolar, festa da família, formatura dos alunos dos quintos anos, natal solidário, comemoração dos aniversariantes e confraternização dos funcionários. Nesse ano, tivemos novas eleições para gestores escolares, com a permanência da equipe. Esperamos que em 2024 alcancemos ainda mais sucesso escolar, com novas ideias e projetos.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade escolar

Com a aplicação do questionário enviado às famílias no ano de 2024, percebe-se que o quadro anteriormente descrito não mudou muito.

Em consonância à política da Educação Básica, os alunos oriundos da Educação Infantil têm prioridade na ocupação das vagas na Escola Classe 308 Sul, em específico os alunos do Jardim de Infância 308 Sul, pela proximidade da escola.

Em um segundo momento as vagas são disponibilizadas para o Telematrícula¹ e por meio da secretaria da escola. Dentre os alunos configurados no quadro abaixo, há matrículas de crianças com quadro Síndrome de Down e algum tipo de deficiência.

Além das matrículas iniciais, quando é possível, a escola recebe crianças através de transferência, principalmente, casos de alunos com deficiência, tendo em vista o

¹ Sistema de Matrícula do Distrito Federal para ingresso de alunos na rede de ensino por meio do telefone

reconhecido trabalho que é realizado na escola. Apresentamos abaixo uma tabela com o quantitativo de estudantes inseridos na Unidade Escolar.

Quadro 1 – Distribuição ANEE's ano 2024

TURNO	SÉRIE	TURMA	NÚMEROS DE ALUNOS	ANEE	NEE
MATUTINO	1º ANO	A	21	02	TGD/AUT
	2º ANO	A	16	02	S.DOWN/DI, TGD/AUT, TDAH
	3º ANO	A	15	02	TGD/AUT, DI
	3º ANO	B	15	03	TGD/AUT, TDAH TFE/TPAC
	4º ANO	A	23	01	DMU
	5º ANO	A	20	03	AH/SD, TDAH, TGD/AUT
VESPERTINO	2º ANO	B	30	01	TDAH
	3º ANO	C	27	1	TFE/TPAC, TDAH
	3º ANO	D	25	2	TFE/TPAC, DF/BNE
	4º ANO	B	29	1	TFE/TPAC
	4º ANO	C	29	---	-----
	5º ANO	B	31	1	TDAH

Descrição NEE: Autismo – AUT; Síndrome de Down – S. Down; Deficiência Intelectual – DI; Transtorno do Processamento Auditivo Central – TPAC; Deficiência Física e Baixas Necessidades – DF/BN; Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH; Transtornos Funcionais Específicos – TFE; Baixas Necessidades – BNE; Deficiência Múltipla Sensorial – DMU; Altas Habilidades – AH/SD.

Esse processo de transferência é importante. Existe uma proximidade de intencionalidades nos projetos pedagógicos e os alunos, para que embora mudem de escola, não sofram com o processo de adaptação, pois boa parte deles se conhecem e estabelecem uma relação bastante produtiva na perspectiva de estratégias pedagógicas e de estrutura física e curricular.

Outra característica é que a comunidade escolar é composta por poucos alunos residentes na quadra 308 Sul. A comunidade escolar tem famílias de muitas regiões administrativas do Distrito Federal, essa peculiaridade exige que a escola tenha alguns aspectos de rotina escolar alterados, como tolerância de horário, realização de atividades no contra turno e finais de semana.

O diagnóstico em relação à realidade escolar foi realizado através de questionário encaminhados aos pais, mães ou responsáveis, aos funcionários da escola e alunos do 1º ao 5º anos por amostragem (indicado a seguir). Do total de questionários distribuídos para todas as famílias da escola tivemos a devolução de 220 questionários preenchidos, dentre os quais 175 respondidos pelas mães, 30 respondidos pelos pais, 05 respondidos

pelos pais e mães (juntos), 10 respondidos por outros (avô, avó e tia) e quatro questionários sem identificação de quem respondeu.

Como pode-se observar, no bloco de questões que caracterizam quem respondeu o questionário de acordo com a tabulação, destaca-se que a média de idade das mães é entre 30 a 40 anos em sua maioria, entre os pais destaca-se a faixa etária de 41 a 50 anos e também, em sua maioria se autodeclaram “pardos”. No que se refere ao grau de escolaridade, a mãe é considerada a responsável e na grande maioria possui ensino superior. Entre os pais, somente possuem ensino superior. Em relação a renda familiar a média salarial declarada, tanto pelos pais, quanto pelas mães é da escala de R \$1.245,00 a R \$4.100,00.

Quando os itens buscam caracterizar a localidade de origem das famílias, o desenho apresentado em outros anos se repete, ou seja, a grande maioria das famílias de nossa comunidade escolar é de Regiões Administrativas (antes chamado Cidade Satélites) e não do Plano Piloto. De acordo com os questionários respondidos somente 30 indicaram que moram na Asa Sul ou Norte, 26 em cidades Regiões Administrativas mais próximas do Plano, como Guará, Vicente Pires, Águas Claras e a grande maioria em Regionais Administrativas distantes da escola, dependendo de ônibus, metrô, carro ou van escolar. Chama atenção o aumento do número de famílias oriundas das cidades do entorno (cidade Ocidental e Valparaíso de Goiás). Observa-se também que na indicação sobre casa própria ou alugada, o número de famílias que indicam ter casa ou apartamento próprio estão localizadas no Plano Piloto e Regiões Administrativas próximas a Escola Classe e um número significativo de famílias indicaram morar de aluguel ou em casas cedidas e todas localizadas nas Regiões Administrativas e entornos.

Na indicação de bens como o item “carro” um número significativo de mães e pais indicaram ter carro. Porém 70 famílias moram longe da escola e dependem de ônibus e ou metrô para virem à escola. A média de quartos para dormir foi indicado “02 quartos”, no entanto, quando observamos a indicação de “um quarto” essas respostas convergem com a moradia de aluguel ou cedida e em locais mais distantes da escola. Foi indicado um número significativo de pessoas que possuem um computador em casa, 135 entre as mães que responderam e 17 entre os pais. No entanto, quando observamos aqueles que responderam não possuir computador também estão relacionados às famílias que moram de aluguel ou em casas cedidas e distantes da escola.

No item que solicita a indicação do hábito de frequentar cinema, museu ou teatro, a maioria indicou que no semestre frequenta uma ou duas vezes, no entanto, houve um número a observar de 30 famílias que responderam “nenhuma” e novamente há uma

relação entre essa frequência e o local de moradia, pois são as famílias que moram mais distante da escola. Quando observamos as respostas para conteúdo que assistem na TV e ou internet, um número expressivo respondeu “entretenimento”.

Na questão sobre avaliação dos aspectos da escola pode-se observar que a média expressiva de respostas a avaliação consideram a escola “BOA”, desde a organização, direção, corpo docente, serviços de secretaria, Orientação educacional, qualidade de ensino, em média 150 mães responderam esses itens como “BOA” e os pais e avós responderam como “BOA”. Chama atenção também para o item “segurança”. Na questão da segurança, a justificativa é destacada pela vulnerabilidade de acesso à escola, desde portões “baixos” a falta da figura do segurança, já que a escola dispõe somente de porteiras. Quando questionado como se autodeclaram a maioria indicou “Pardo” e chama atenção para o item “quantos membros da família moram com você” um número de 70 alunos e alunas indicaram “um ou dois”, o que significa famílias pequenas, com apenas um (a) filho (a) e ou alunos e alunas que moram somente com o pai ou a mãe.

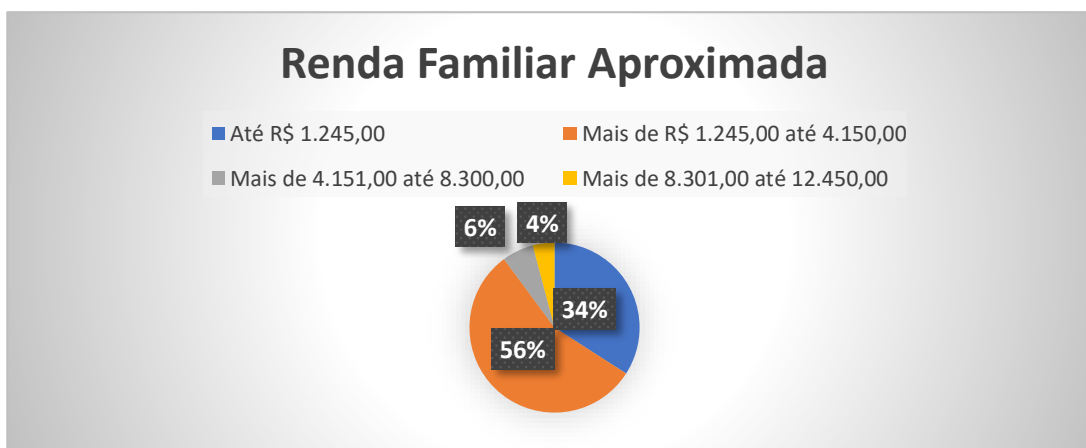
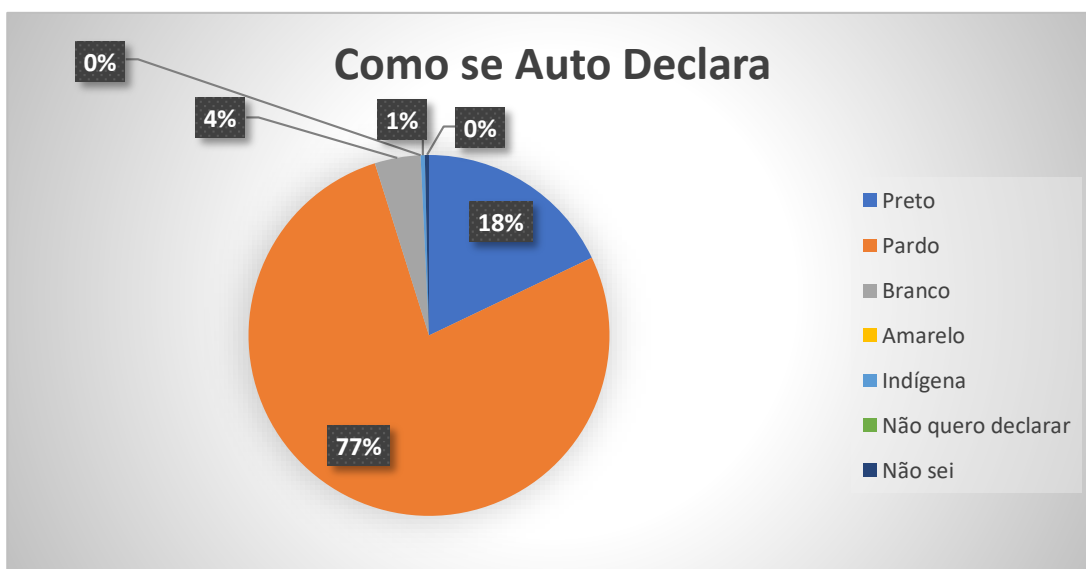
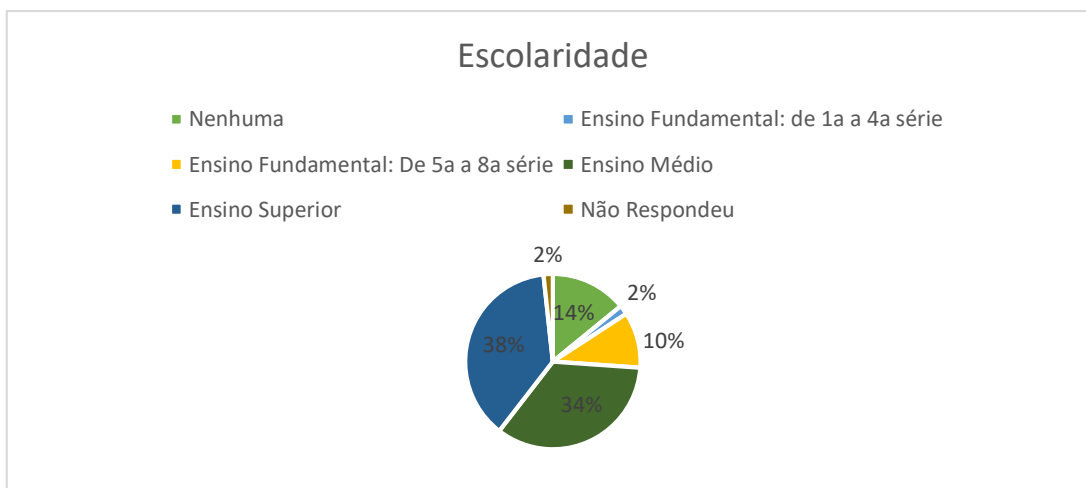
Nenhum dos questionários devolvidos indicaram que trabalham e no item de conteúdo que assistem em TV ou internet a maioria indicou “entretenimento”, no entanto um número expressivo entre os meninos 33 indicaram “games” No item avaliação do trabalho da escola, o resultado entre os questionários dos alunos e alunas repete a avaliação dos pais, pois consideraram como “BOA” os mesmos itens (como considera a escola, a organização, a direção o ensino, corpo docente, serviços de secretaria, orientação educacional, qualidade de ensino).

Em relação ao questionário dos professores, foram devolvidos 12 questionários e desse total, 04 (quatro) declararam ter 30 a 39 anos e 07 (sete) entre 40 a 49 anos de idade, e 01 (um) idade acima dos 50 anos a maioria se autodeclara “parda” e a média salarial é de R\$ 4.151,00 a R\$ 8.300,00. Os professores que responderam o questionário 04(quatro) moram no Plano Piloto (Asa Sul e Asa Norte), e os outros declararam morar nas Regiões Administrativas, sendo 03 (três) no Guará, 01 (um) no Lago Sul, 01 (um) em Águas Claras, 01(um) no Cruzeiro, 01(um) no Sobradinho e 01(uma) na Santa Maria, sendo que 07(sete) professores declararam morarem de aluguel, e 05 (cinco) declararam ter casa própria e possuem em média dois carros.

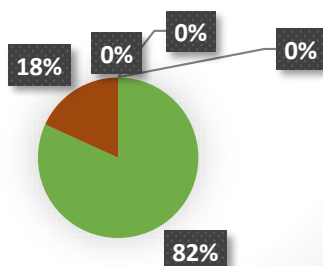
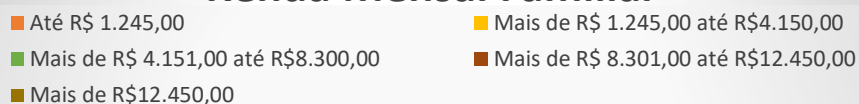
Do total de 12 questionários, 03 (três) questionários apresentaram indicação de formação na Pós-Graduação, 01 (um) questionário apresentou indicação mestrado e demais superior (pedagogia). No que se refere à atuação profissional do magistério, a grande maioria indicou de 08 a 16 anos de experiência. Quando questionado sobre os cursos que fez durante sua atuação profissional até o momento ressalta a importância dos

mesmos e na sua atuação profissional. Ao observar o tempo de frequência semestral a cinema, museu ou teatro a média é de três ou quatro vezes e sobre o conteúdo da TV e internet o item “outros” foi mais indicado, com: sites, documentários, vídeos pedagógicos, filmes e apresentações artísticas, em sua maioria na internet. É importante frisar que vários professores destacaram os avanços da escola diante dos problemas vivenciados na alfabetização e letramento dos estudantes.

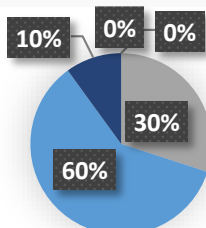
Quadro 02 – Gráficos - Questionário dos responsáveis



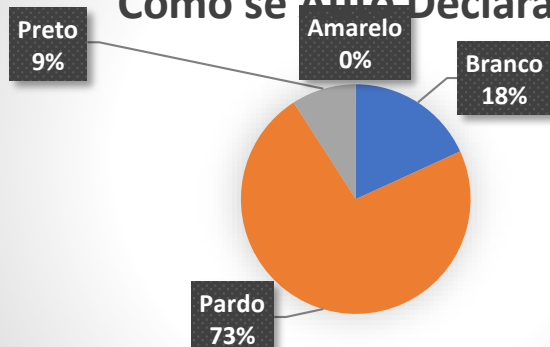
Renda Mensal Familiar



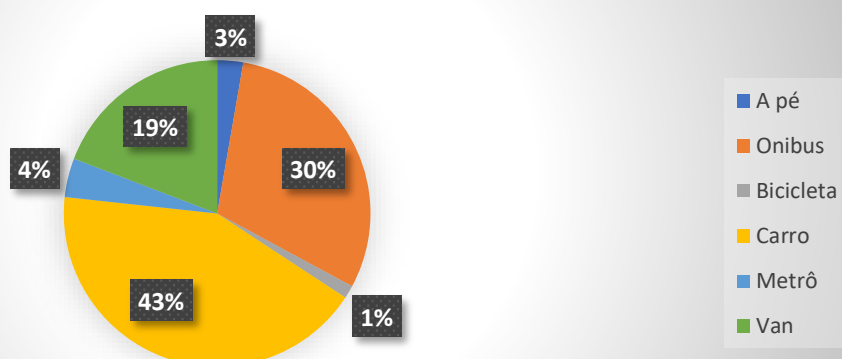
Possui Carro



Como se Auto Declaram



Meios de transporte



*220 responsáveis responderam o questionário.

4.2 Apresentação e análise de resultados indicadores, índices e dados

Relatório UE – Diagnóstico inicial 2023

Segue abaixo os resultados das avaliações diagnósticas aplicadas pela rede de ensino do Distrito Federal constando as habilidades e fragilidades do 3º ao 5º ano.

3º ANO – HABILIDADES

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF2LPO01	EF2LPO02	EF2LPO03	EF2LPO04	EF2LPL05	EF2LPL06	EF2LPL07	EF2LPL08	EF2LPL09	EF2LPA10	EF2LPA11	EF2LPA12
TOTAL DE ACERTOS	65	30	24	66	64	50	60	56	62	45	54	75
PERCENTUAL DE ACERTOS	81.3%	37.5%	30.0%	82.5%	80.0%	62.5%	75.0%	70.0%	77.5%	56.3%	67.5%	93.8%

Matemática												
HABILIDADES	EF2MAN01	EF2MAN02	EF2MAN03	EF2MAN04	EF2MAN05	EF2MAP06	EF2MAP07	EF2MAG08	EF2MAG09	EF2MAG10	EF2MAG11	EF2MAG12
TOTAL DE ACERTOS	15	22	63	55	38	65	24	64	60	27	70	38
PERCENTUAL DE ACERTOS	18.8%	27.5%	78.8%	68.8%	47.5%	81.3%	30.0%	80.0%	75.0%	33.8%	87.5%	47.5%

Ativar o Windows
Acesse Configurações

3º ANO - FRAGILIDADES

Língua Portuguesa
EF2LPO02 - Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.
Matemática
EF2MAN01 - Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.
EF2MAN02 - Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).
EF2MAN05 - Organizar sequências de números naturais de até três ordens em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.
EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".
EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).
EF2MAG12 - Comparar a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando um ou mais pontos de referência.

4º ANO – HABILIDADES

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF3LPO01	EF3LPO02	EF3LPL03	EF3LPL04	EF3LPL05	EF3LPL06	EF3LPL07	EF3LPL08	EF3LPA09	EF3LPA10	EF3LPA11	EF3LPA12						
TOTAL DE ACERTOS	37	33	20	17	47	25	29	42	36	21	33	7						
PERCENTUAL DE ACERTOS	72.5%	64.7%	39.2%	33.3%	92.2%	49.0%	56.9%	82.4%	70.6%	41.2%	64.7%	13.7%						
Matemática																		
HABILIDADES	EF3MAN01	EF3MAN02	EF3MAN03	EF3MAN04	EF3MAN05	EF3MAN06	EF3MAN07	EF3MAN08	EF3MAP09	EF3MAP10	EF3MAG11	EF3MAG12	EF3MAG13	EF3MAG14	EF3MAG15	EF3MAG16	EF3MAG17	EF3MAG18
TOTAL DE ACERTOS	9	29	27	29	34	37	29	35	31	43	29	29	47	25	23	22	23	32
PERCENTUAL DE ACERTOS	17.6%	56.9%	52.9%	56.9%	66.7%	72.5%	56.9%	68.6%	60.8%	84.3%	56.9%	56.9%	92.2%	49.0%	45.1%	43.1%	45.1%	62.7%

4º ANO - FRAGILIDADES

Língua Portuguesa

EF3LPL03 - Reconhecer os tipos textuais: narração, descrição, argumentação e exposição.

EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.

EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.

EF3LPA10 - Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimas).

EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

Matemática

EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.

EF3MAG14 - Resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.

EF3MAG15 - Estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema.

EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

EF3MAG17 - Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em malhas quadriculadas ou em mapas, com base em critérios pré-determinados de direção e sentido.

5º ANO – HABILIDADES

Língua Portuguesa

HABILIDADES	EF4LPO01	EF4LPO02	EF4LPO03	EF4LPL04	EF4LPL05	EF4LPL06	EF4LPL07	EF4LPL08	EF4LPL09	EF4LPL10	EF4LPL11	EF4LPL12	EF4LPL13	EF4LPA14	EF4LPA15	EF4LPA16	EF4LPA17	EF4LPA18
TOTAL DE ACERTOS	47	49	52	49	32	51	41	47	41	43	45	36	41	45	29	37	24	22
PERCENTUAL DE ACERTOS	87.0%	90.7%	96.3%	90.7%	59.3%	94.4%	75.9%	87.0%	75.9%	79.6%	83.3%	66.7%	75.9%	83.3%	53.7%	68.5%	44.4%	40.7%

Matemática

HABILIDADES	EF4MAN01	EF4MAN02	EF4MAN03	EF4MAN04	EF4MAN05	EF4MAN06	EF4MAN07	EF4MAN08	EF4MAP09	EF4MAP10	EF4MAG11	EF4MAG12	EF4MAG13	EF4MAG14	EF4MAG15	EF4MAG16	EF4MAG17	EF4MAG18
TOTAL DE ACERTOS	19	24	50	33	35	36	49	26	38	38	41	53	33	24	27	13	42	26
PERCENTUAL DE ACERTOS	34.5%	43.6%	90.9%	60.0%	63.6%	65.5%	89.1%	47.3%	69.1%	69.1%	74.5%	96.4%	60.0%	43.6%	49.1%	23.6%	76.4%	47.3%

5º ANO – FRAGILIDADES

Língua Portuguesa

EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.

EF4LPA18 - Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

Matemática

EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.

EF4MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.

EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

EF4MAG15 - Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.

EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

Os resultados de avaliação nacional, tais como do SAEB indicam o quanto essa linha pedagógica contribuiu no sucesso de aprendizagem dos alunos desse ciclo. Outro resultado que referenda a escolha pedagógica da escola é o indicador do IDEB.

Quadro 02 – Ensino Fundamental Regular – séries iniciais (até o 5º ano – Taxa de aprovação Prova Brasil

Nome da Escola	IDEB 2009	IDEB 2011	IDEB 2013	IDEB 2014	IDEB 2015	IDEB 2017	IDEB 2019	IDEB 2021
Escola Classe 308 Sul	6,2	6,7	7,0	6,7	6,8	<u>7,3</u>	7,2	7,1

Fonte: elaborado pela escola

Em 2009, o IDEB era de 6,2, e ao verificar no quadro acima, em 2011 o IDEB foi de 6,7 e em 2017 a escola alcançou a meta de 7,3 acontecendo um crescimento a cada avaliação. Em 2019 e 2021 não saímos da casa do 7,0, mas houve uma pequena redução que podemos identificar como uma das causas dos efeitos da pandemia.

RESULTADO SAEB:

O resultado de 2023 ainda é preliminar podendo ser alterado no resultado final que tem previsão para sair em agosto de 2024.

ANO	MATEMÁTICA	LÍNGUA PORTUGUESA
2023	264,61	259,90

Foi possível observar avanços no desempenho dos estudantes nessa avaliação mesmo no resultado preliminar. Espera-se confirmar esses avanços no resultado final.

A Escola Classe 308 Sul compreende e utiliza em 2024, a Avaliação Institucional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), para realizar a sua gestão pedagógica. Sendo que em 2024 utilizará os novos meios de avaliação proposto pela SEEDF.

Com o olhar nesses resultados, a escola investigou a concepção que a equipe de professores da Escola Classe 308 Sul tem a respeito da Avaliação institucional e se o índice tem contribuído para melhoria da qualidade no trabalho pedagógico na escola. Para alcançar o objetivo proposto na pesquisa, elegeu-se a abordagem de pesquisa qualitativa.

O resultado é fruto de uma estratégia de avaliação com foco no crescimento coletivo, na qual a coordenação e a direção da escola acompanham e fazem intervenções na implementação de ações de maneira a assegurar uma educação de qualidade, voltada para a visão: “Aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a aprender”.

Além disso, a escola busca a formação de sujeitos críticos e modificadores de seu futuro, reflexo de um planejamento pedagógico voltado para o crescimento pessoal com forte comprometimento dos profissionais da escola.

Durante todo ano letivo é realizado nas coordenações coletivas avaliações sobre andamento do Projeto Político Pedagógico e os projetos que estão inseridos no mesmo, o que realmente é necessário mudar, a busca de parcerias entre outras ações.

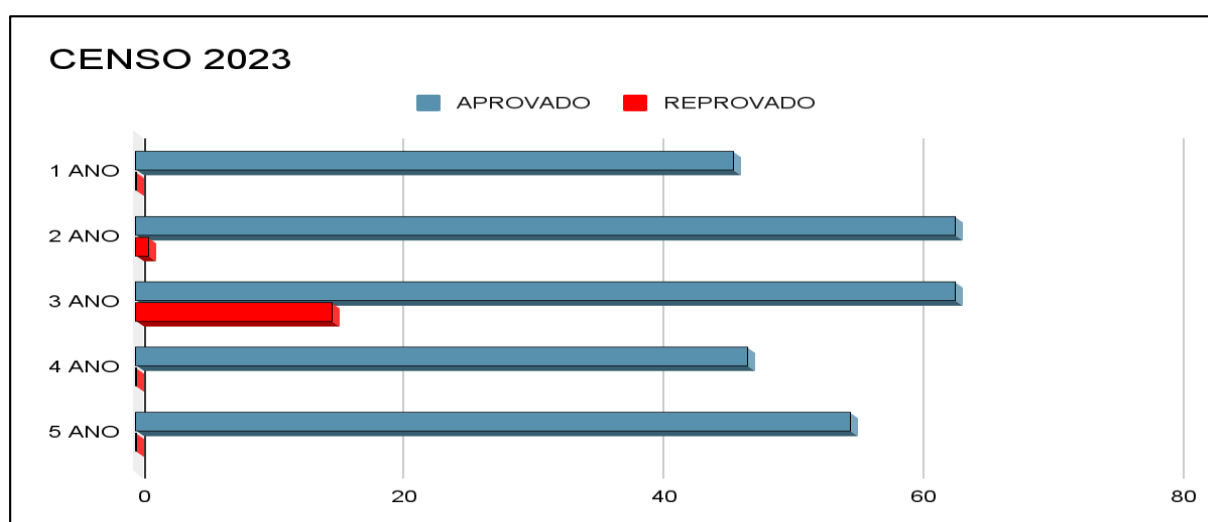
Sabemos que ainda é necessário novas ações para alcançar alguns alunos que chegam de outras escolas ou localidades e acabam sendo retidos. No quadro abaixo temos o quantitativo de alunos retidos no ano de 2023.

Quadro 03 – Movimentação e Rendimento Escolar em 2023

MOVIMENTAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MATRÍCULA EM 31/03/2023	51	66	80	51	55
ADMITIDOS APÓS 31/03/2023					
AFASTADOS POR TRANSFERÊNCIA	05	02	02	04	00
RECLASSIFICADOS DO ANO					
RECLASSIFICADOS PARA O ANO					
ÓBITO					
MATRÍCULA FINAL	46	64	78	47	55
APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	46	63	63	47	55
APROVADOS COM DEPENDÊNCIA					
REPROVADOS	00	01	15	00	00
AFASTADOS POR ABANDONO					
SEM INFORMAÇÃO DE RENDIMENTO (SIR)	-	-	-	-	-

*Informação prestada no Censo Escolar DF 2023

Quadro 04 – Censo Escolar 2023



O Projeto Político Pedagógico é discutido e reformulado a cada ano, tendo representantes dos professores, pais e servidores.

Nesse sentido o Projeto Político Pedagógico busca sempre melhorar a qualidade de ensino e as estratégias indicadas para o desenvolvimento das aprendizagens.

No ano de 2023 e agora em 2024, na coordenação coletiva é realizado avaliações constantes sobre o Projeto Político Pedagógico e os projetos inseridos no mesmo. E no mês de dezembro/2023 foi realizada uma grande reunião onde todos discutiram, avaliaram e deram sugestões para o próximo ano letivo. Durante a Semana Pedagógica de 2024, foi apresentado aos novos funcionários o Projeto Político Pedagógico e discutido com todos e quais mudanças importantes deveriam ser realizadas. Desta forma o Projeto Político Pedagógico é cada vez mais consolidado na Escola Classe 308 Sul.

Potencialidades da Escola Classe 308 Sul:

- A escola que temos hoje através de muitos esforços, intervenções e ações pontuais, com o empenho dos professores e da coordenação pedagógica. Conseguimos reduzir o índice de reprovação. Tendo alunos com maior comprometimento com as atividades oferecidas e hábitos de estudo e leitura.
- Temos uma gestão democrática, transparente e participativa com envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar. Os pais são muito participativos e atuantes.
- A equipe mantém um trabalho coletivo comprometido com o Projeto Político Pedagógico, Plano de Trabalho Docente, Proposta Pedagógica Curricular, visando o ensino aprendizagem com formas diferenciadas pelos alunos que apresentam dificuldade.
- A equipe escolar tem forte expectativa positiva, professores e funcionários comprometidos com as ações pedagógicas realizadas de acordo com o Projeto Político Pedagógico.
- Patrimônio, espaços, instalações, equipamentos, materiais pedagógicos bem conservados, em razão do trabalho de conscientização entre profissionais da educação e alunos.
- Implantamos a “Sala do Futuro” com a compra de lousas digitais.
- Trabalhamos a educação inclusiva através do projeto “Modos de Fazer” e oficina do cérebro, onde todos os alunos aprendem a respeitar e a lidar com as diferenças.
- Os projetos interventivos são elaborados através de um diagnóstico individual de cada aluno, onde podemos direcionar o trabalho de forma personalizada a dificuldade de cada aluno.

Fragilidades da Escola Classe 308 Sul:

- Em 2017 levamos o índice do IDEB para 7,3, em 2019 baixamos para 7,2 e em 2021 para 7,1, isto está gerando frustração no corpo docente.
- Manter o compromisso dos alunos, visando a elevação e a manutenção e aumento do índice do IDEB.
- O turno integral é de 10 horas, e assim os alunos que moram longe, ficam muito cansados, prejudicando assim o rendimento.
- Conflitos gerados pela diferença de classe social entre os alunos.
- Falta acessibilidade para os alunos entre a Escola Parque 308 Sul e a Escola Classe 308 Sul.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 308 Sul tem como função social, assegurar o ingresso, a continuidade e o término dos anos iniciais do Ensino Fundamental, garantindo o sucesso dos alunos nos processos de ensino e das aprendizagens para que se tornem cidadãos prontos para a vida, dentro de todas as dimensões. Que o estudante reflita os aprendizados da escola em sua vida cotidiana, utilizando os conhecimentos construídos para autonomia e autoria na segunda etapa do Ensino Fundamental.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é proporcionar uma educação de qualidade, visando oferecer cultura, conhecimentos científicos e de desenvolvimento do comportamento humano para uma vida em sociedade, dando ênfase ao protagonismo estudantil, se materializando a partir de objetivos pré-estabelecidos, os quais se destacam atender os alunos respeitando sua diversidade e individualidade e a de tolerância recíproca na vida social, oportunizar o crescimento pessoal dos alunos e de sua família, trabalhar a cidadania e os valores, fortalecer o vínculo das famílias dos laços de solidariedade humana, demonstrar que em uma sociedade a convivência harmônica é extremamente importante, porém de forma crítica, criar situações para trabalhar questões da diversidade e diferença. Nesse sentido, a missão dessa instituição visa envolver todos os segmentos (professores, servidores, pais, alunos e comunidade) em um objetivo em comum através de atividades diversificadas dentro do ambiente escolar. Por fim, proporcionar através da educação o desenvolvimento do ser moral e político, tendo a escola como um reflexo das

necessidades sociais para promover discussões coerentes, para analisá-las e pensá-las como conjunto da sociedade promovendo uma reflexão consciente de acordo com os anseios da sociedade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios e os fins que norteiam o nosso trabalho e que lastreiam a educação brasileira, são estabelecidos na Lei nº 9.394/96, que se caracterizam como dever da família e do Estado, inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que têm por finalidade o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Outros documentos de referência são as normas que orientam a oferta de educação pública, a responsabilidade e o acompanhamento desta oferta, que também orienta as escolas de Educação Integral.

LDB 9495/96

TÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Princípios da Educação Integral

A escola desde 2017 implantou a Rede Integradora – Educação Integral da

CRE PP, e foram observados os Princípios da Educação Integral nas Escolas Públicas do DF no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral.

A implantação das diretrizes pedagógicas da Educação Integral – Rede Integradora na Escola Classe 308 Sul, passou por três etapas estratégicas para viabilizar as mudanças no Projeto Político Pedagógico. O primeiro com objetivo de esclarecimento para com a comunidade Escolar e dirimir as dúvidas sobre as mudanças da rotina escolar; a segunda referiu-se à reorganização curricular do tempo pedagógico rotina dos projetos desenvolvidos na escola; ações específicas para criar condições no processo de aprendizagem dos alunos e alunas.

Princípio da Integralidade

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de Integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. A Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens buscando dar a devida atenção para todos as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como: cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

A escola em relação à cognição e a reorganização dos espaços e tempos de aprendizagem para garantir que ocorra a partir da rotina da escola em alguns aspectos:

- Processo de recepção e acolhimento dos alunos e alunas na entrada no período vespertino;
- Mapeamento de ocorrências e intercorrências (verificação de agenda) no período matutino na Escola Parque, para encaminhamento e providências (desde crianças com sintomas adversos até mesmo questões disciplinares), possibilitando ação imediata aos episódios vivenciados;

- Após a verificação de intercorrências, recomenda medidas disciplinares, são cumpridas pelo aluno e – ou aluna simultaneamente na Escola Parque e na Escola Classe (conforme previsto no Regimento Escolar);
- Em sala de aula, acolhimento e adequação das condições para início das atividades pedagógicas, identificando as crianças com sonolência, criando espaço de calma e até mesmo de repouso para aproveitamento pedagógico;
- Tempo no início das atividades: Incentivo para que as crianças façam sua higiene, aquelas que trazem roupa para troca proporcionando bem-estar para realização das atividades da tarde;
- Reorganização do planejamento com tempos de atividade de acordo com Currículo da Educação Básica da SEEDF, subdividido em dois tempos (antes e depois do intervalo);
- Reordenamento do horário de funcionamento da cantina, para garantir a oferta de fruta às 17h;
- Observação, diagnóstico preliminar e encaminhamento para Equipe Pedagógica dos casos de alunos e alunas que apresentam questões no contexto de aprendizagem e comportamental;
- Mapeamento através do pré-teste oftalmológico, realizado pela orientadora educacional de acuidade visual e encaminhamento para CRE/PP;
- Realização de orientação de higiene para crianças da Educação Integral;
- Acompanhamento da atuação dos educadores sociais voluntários, que atendem os alunos em sala de aula com orientação do Professor regente;
- Acompanhamento da Coordenação Pedagógica de Educação Integral na escola em parceria com a supervisão da Escola Parque, a saber: reuniões pedagógicas, conselho de classe, e acompanhamento de reuniões com a equipe pedagógica dos alunos e alunas encaminhados;
- Colchonetes para condições de repouso dos alunos e alunas caso necessário;
- Organização de escala entre direção, funcionários, professores e equipe pedagógica para viabilizar o monitoramento da saída da Educação Integral no período vespertino;
- Aquisição de novos brinquedos para projeto do recreio dirigido.

Princípio da Intersetorialização

A Educação Integral deverá ter assegurada a Intersetorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais,

econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Com isso, em relação às parcerias para viabilizar as ações da Educação Integral com objetivo de realização de atividades diversificadas, temos:

- Continuidade da parceria com a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Tocantins, através do Projeto de Extensão - “Educação Inclusiva: Modos de fazer” coordenado pela Professora Mestre Zaíra de Oliveira para o trabalho de formação continuada dos professores em serviço com objetivos de estudo sobre os tipos e níveis de aprendizagem a partir dos princípios da Neuropedagogia com foco nos avanços dos processos de aprendizagem de alunas e alunos da Educação Integral;
- Parceria com Projeto Uniser – Universidade do Envelhecer – UNB com alunos do curso de extensão “Educadores Sociais em Gerontologia” que atuam em projetos da escola previstos no Projeto Político Pedagógico, como o Projeto do Recreio dirigido e de leitura estimulando a intergeracionalidade na escola;
- Readaptação de atividades diárias com orientação para não envio de lição de casa, pois questões de aprendizagem de conteúdo são dirimidas em sala com acompanhamento pedagógico nos Projetos do Ciclo e Interventivo.

Princípio da Transversalidade

A transversalidade é a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola e deve garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Seguindo este princípio em relação ao desenvolvimento dos eixos transversais voltados à Educação para Cidadania e em Direitos Humanos, para a Diversidade e para a Sustentabilidade, as ações implementadas estão em consonância com o previsto no Projeto Político Pedagógico da escola e no Calendário Escolar Anual. Sendo essas ações:

- A questão da diversidade e da diferença com a organização da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016),

- A Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, (Lei Distrital n° 5.243/2013).
- A Semana da Educação para vida (Lei Federal n° 11.998/2009).
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei n° 12.633/2012).
- Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração sexual, as orientadoras trabalham o tema contando histórias para os alunos, apresentação de vídeos, conversa informal, e apresentação de músicas.
- Participação dos alunos e alunas da Educação Integral no Projeto do Ciclo, com objetivo de ampliar o processo de Alfabetização, com atividades de Letramento e Matemática;
- Participação de oficinas de contação e leitura na Biblioteca da 108/308 sul;
- Participação dos alunos e alunas nos Projetos previstos no Projeto Político Pedagógico interturmas por etapa no ciclo (1° ao 3° anos – 4° e 5° anos);
- Participação na sacola literária e contos de fadas.

Princípio do Diálogo Escola e Comunidade

As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (Brasil, 2008). Na Educação Integral é necessário a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o Projeto Político Pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Territorialidade

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo.

Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas a criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

Trabalho em Rede

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Souza Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “(...)uma despedida em busca em busca de uma vida melhor a caminho doutras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS,2003, p.58).

O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

A perspectiva da Educação Integral estabelece a necessidade de articulação que imprima a corresponsabilização pelo processo formativo e educativo.

O objetivo de nossa escola é garantir as condições necessárias para que a Educação Integral seja constituída em observância a: Reconhecimento da importância da afetividade na sala de aula e na escola, imprimindo a necessidade de um olhar integral sobre a infância: conhecer, analisar e planejar formas de organização do trabalho pedagógico como possibilidades de realização de um trabalho interdisciplinar em parceria com a Escola Parque e atentar para os objetivos e metodologia prevista no projeto de Educação Integral.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente, é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Dentro da perspectiva de currículo integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Princípios epistemológicos

Princípio da Unidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados.

Nessa perspectiva, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento, componentes curriculares, de saberes e de ciências, as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão, crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização

A Interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de Currículo integrado. A Interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógico, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a

discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

Princípio da flexibilização

Em relação a seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que a escola, considerando sua proposta pedagógica e as especificidades locais, enriqueça o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para formação intelectual do aluno.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao Projeto Político Pedagógico.

Ressaltamos ainda, a importância dos Parâmetros Curriculares Nacionais que constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Tendo como função orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de toda a comunidade escolar.

Os componentes curriculares têm como objetivos específicos: o despertar da sensibilidade, a estimulação da imaginação, a experimentação, a curiosidade, a observação e a reflexão.

Todas as turmas são acompanhadas pela Coordenadora e Orientadora Educacional, que procura apoiar integralmente as ações dos professores regentes no desenvolvimento dos trabalhos, sendo a intermediária no encaminhamento, junto à Direção da Escola e professores, para as Equipes de Avaliação, Apoio e Acompanhamento para avaliações e atendimento pedagógico, fazendo a integração família-escola.

A cada ano o número de alunos com necessidades educativas especiais vem aumentando na escola e recebê-los somente não é a solução. Deve-se procurar incluí-los no ensino regular de forma que possam interagir significativamente com os demais alunos, sem preconceitos, para que juntos possam se tornar cidadãos críticos, participativos e formadores de opinião. Nossa escola se sente preparada para atender alunos portadores de necessidades educacionais especiais, pois considera que a inclusão vai muito além de ter rampas de acesso e banheiros adaptados. Consideramos a inclusão como um todo e buscamos atender cada aluno em sua particularidade. É por meio da inclusão que os que

são portadores de alguma necessidade especial, muitas vezes discriminados pela sua condição, ocupam seu lugar na sociedade.

Como estratégia de avaliação para um crescimento coletivo, a coordenação, juntamente com a direção da escola, acompanha as intervenções para a implementação de ações que visem assegurar uma educação de qualidade para todos os alunos, sem perder de vista os quatro pilares da educação moderna: Aprender a ser; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a aprender.

Princípios da educação inclusiva

Respeito à dignidade humana

Em observância ao conceito de educação inclusiva, na perspectiva de direitos humanos, as ações, projetos e atividades desenvolvidas na rotina da escola, a prática educativa do colégio visa garantir a dignidade humana nas relações dentro do ambiente escolar, seja de forma vertical ou horizontal.

As ações, projetos e atividades também tentam garantir as condições para que todos os estudantes tenham acesso às atividades realizadas, internas e externas, para identificar as necessidades da comunidade escolar, ou seja, questões familiares e de segurança alimentar, o que demonstra que a gestão também cuida destes interesses.

Educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar

Este princípio está baseado na crença de toda a nossa equipe, de que todos podem aprender. Para isso, a escola cria situações de aprendizagem que possibilitam a educabilidade de rotina escolar, autonomia e protagonismo estudantil. Trata-se de um ponto fundamental nas atividades da escola diariamente. Um exemplo desse processo, é dar visibilidade aos resultados das ações desenvolvidas em cada turma, bem como do aluno ou aluna, divulgando a repercussão aos pais, pelo grupo de WhatsApp da escola, murais e nos momentos coletivos no pátio.

Direito à igualdade de oportunidades educacionais

Para garantir esse princípio, criar espaços de oportunidades está na compreensão de que diversificar as atividades, intra e extra sala de aula, possibilita experiências que,

de fato, criam oportunidades educacionais, principalmente pelas características das famílias. Um exemplo é o projeto da Sacola Literária, em que os alunos levam livros para casa com o objetivo de lê-los com a família no final de semana. Em muitos casos, os livros que chegam a essas famílias são apenas os didáticos. Ter acesso, a outros tipos de literatura, é incentivar o processo de letramento, criando novas oportunidades de aprendizagens.

Direito à liberdade de aprender e de expressar-se

Esse direito está na compreensão de que liberdade é nato do ser humano e desde de muito cedo deve-se aprender como exercê-la de maneira cidadã e em comunidade. Por isso, a escola desenvolve projetos culturais que acontecem durante o ano e em show de talentos.

Direito a ser diferente

A questão da diversidade e diferença é um dos princípios fundamentais no trabalho pedagógico da escola. Esse processo se concretiza desde o início do ano, com a “Semana de Inclusão e acolhimento”, com a realização da “Oficina do Cérebro” em todas as turmas. O objetivo é trabalhar conceitos da neurociência, como e porque aprendemos diferente, ações ligadas ao projeto “Educação Inclusiva: Modos de fazer” apresentado no item específico neste projeto.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Promover reagrupamentos intra e Interclasse com 100% dos estudantes uma vez por semana no intuito de fortalecer as aprendizagens com foco na melhoria do ensino e também melhorar o índice do IDEB;
- Realizar avaliações bimestrais para monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário;
- Realizar diariamente atividades recreativas para os alunos do turno integral, visando melhorar o seu bem-estar e reduzir o cansaço;
- Avaliar bimestralmente a necessidade de ajustes nos horários ou na estrutura do turno integral para proporcionar intervalos adequados aos alunos;

- Realizar mensalmente palestras e reuniões com a comunidade escolar através dos projetos "Modos de Fazer" e a "Oficina do Cérebro", para expandir e fortalecer os projetos existentes de educação inclusiva e garantir que todos os alunos se sintam valorizados e respeitados;
- Realizar semanalmente encontros de sensibilização e atividades, com as turmas e o SOE para abordar questões relacionadas às diferenças existentes entre as pessoas, promovendo a compreensão e a empatia entre os alunos;
- Enviar relatórios anuais para as autoridades competentes sobre acessibilidade entre a Escola Parque 308 Sul e a Escola Classe 308 Sul, garantindo que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades de acesso à educação;
- Fortalecer a comunicação com as famílias através da divulgação das atividades em grupos no WhatsApp, redes sociais, agenda do estudante para incentivar a participação ativa dessas famílias em reuniões bimestrais, festividades, entre outros.
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional para os professores e funcionários através do incentivo à participação em cursos da EAPE e formações nas coordenações coletivas uma vez ao mês, visando melhorar continuamente as práticas pedagógicas e promover um ambiente de aprendizado mais eficaz;
- Realizar semanalmente o projeto Sacola Literária para incentivar o hábito de leitura entre os alunos e suas famílias;
- Monitorar, bimestralmente, durante os conselhos de classe e ao final de cada ano letivo, as fragilidades e potencialidades da unidade de ensino para estabelecer um sistema de avaliação contínua para acompanhar o progresso em relação às metas estabelecidas, identificar áreas de melhoria e tomar medidas corretivas quando necessário.

9. OBJETIVOS

9.1 Geral:

- Assegurar uma educação de qualidade que não apenas valorize as informações e a busca do desenvolvimento cognitivo, mas que procure compreender a escola como um todo educativo, no qual sejam contemplados, na sua totalidade (afetivo, físico e social), todos os agentes que fazem parte do contexto escolar.

9.2. Específicos:

- Manter e elevar o índice do IDEB;
- Redução do cansaço dos alunos do turno integral;
- Promover a inclusão e a convivência entre os alunos;
- Melhorar a acessibilidade entre as escolas;
- Engajamento dos pais e comunidade;
- Proporcionar o desenvolvimento profissional contínuo;
- Realizar o monitoramento e avaliação constante;
- Defender, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, os valores imutáveis, universais como um dos conteúdos a serem trabalhados na escola;
- Resgatar da cidadania contribuindo na formação de cidadãos para a vida conscientes que contribuam para a construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Estimular a parceria Escola-Comunidade;
- Reduzir o índice de evasão e fracasso escolar e estimular o ingresso e permanência dos alunos com necessidades especiais no ensino regular;
- Desenvolver e fortalecer a autoestima das crianças;
- Proporcionar uma educação sólida indispensável ao exercício da cidadania;
- Conscientizar a comunidade local da importância e do direito das crianças com necessidades especiais de frequentarem o ensino regular.
- Oferecer uma educação de qualidade, buscando eficiência e eficácia no fazer educativo por meio de estratégias diferenciadas de ensino;
- Integrar comunidade e a escola a partir de festas e eventos;
- Estimular o resgate de vínculos familiares, articulando o envolvimento da família no processo de formação e desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Dinamizar o funcionamento da escola voltando-se para uma prática pedagógica mais inclusiva, respeitando os saberes próprios;
- Oportunizar um contato mais rico, variado e constante da criança com a leitura e a escrita, sempre em situações reais, significativas e de prazer, desenvolvendo projetos pedagógicos específicos;
- Desenvolver atividades geradoras de motivação, participação, cooperação, coeducação e sociabilidade.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Concepção de Currículo

A concepção de currículo que orienta as ações da escola está em consonância com “currículo em movimento”, ou seja, não está pronto e acabado, observa diretrizes e indicadores formativos, mas também possibilita a construção da identidade da unidade escolar, tanto na formação de turmas de período regular, quanto das turmas de educação em tempo integral. Por se tratar de “duas escolas em uma”, necessita para cada ação flexibilização e adequação às realidades dos turnos, sempre considerando a perspectiva de uma qualidade social na educação oferecida.

Teorias crítica e pós-crítica

Segundo o documento de referência do “Currículo em movimento da Educação Básica”, a partir dos estudos sobre teorias críticas e pós-críticas, a promoção e conexões entre currículo e multiculturalismo devem considerar as relações de poder que estão nas bases de produção das diferenças e que devem ser instrumento para o ensino da tolerância e o respeito para o enfrentamento de assimetrias, criando espaços de questionamentos permanentes, numa perspectiva: educação para diversidade; educação para a cidadania; educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

À escola cabe fazer a Constituição Nacional e o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal, proporcionando a todo indivíduo o desenvolvimento de competências e habilidades que garantam a participação ativa e transformadora na sociedade, essas premissas podem ser estabelecidas a partir das perspectivas constantes do currículo.

A operacionalização do currículo está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos que são planejados após análises diagnósticas buscando somar necessidades e atingir temas de interesse dos planos ou comentários atuais.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento deflagrado como proposta do poder público e de luta de educadores que visa direcionar e ajudar na resolução de situações-problemas que a escola enfrenta em seu cotidiano. Ao ser instituído na Lei 9394/96 o Projeto Político Pedagógico é regulamentado como princípio de gestão democrática das escolas públicas e direcionamento da organização do trabalho no que diz respeito ao rumo e a construção identitária da escola enquanto espaço político e social,

e que, ressalta em especial, a participação dos docentes no processo dessa implementação.

Por esses motivos, a Escola, para apresentar coerência com o momento histórico, precisa tornar-se ferramenta para a construção de aprendizagens significativas e, conseqüentemente, de competências, permeadas pelo respeito aos direitos e deveres que constituem a vida cidadã.

A escola deverá considerar para implementação do trabalho pedagógico a importância da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, da contextualização, da inclusão, além da valorização dos conhecimentos prévios do aluno como ponto de partida para a aquisição do saber sistematizado e das competências e habilidades que se querem desenvolvidas e dominadas.

A avaliação sempre esteve atrelada às ações ocorridas no campo emocional, sendo assim, não é possível precisar uma data ou período específico para o seu surgimento. Todavia, a avaliação educacional sistematizada, com a definição de objetivos específicos, tem maior evidência entre os séculos XIX e XX com a elaboração dos testes de mensuração de Joseph Mayer Rice (1857–1934). Este educador iniciou estudos com o objetivo de adotar medidas mais objetivas para promover a reforma do ensino, disponibilizando informações mais precisas que pudessem favorecer a melhor aprendizagem das crianças. Sendo assim, buscou demonstrar a relação existente entre o tempo dedicado a exercícios no processo de alfabetização em unidades escolares diversas. (VIANNA, 1995)

No início do século XX, o psicólogo americano Edward Lee Thorndike (1874 – 1949), também contribuiu significativamente para o campo da avaliação educacional com seus estudos sobre a psicologia educacional e desenvolvimento de testes mentais. Com base em uso de testes, este estudioso a teoria da aprendizagem objetiva, na qual argumentava que a aprendizagem não é um processo que ocorre por meio da conexão concreta entre o estímulo apresentado ao estudante e a resposta que ele daria. Este renomado psicólogo produziu instrumentos, manuais e testes que permitiram uma postura eficiente e racional dos americanos frente às mudanças econômicas, sociais e políticas no início da época (SANTOS, 2006)

Os estudos de Thorndike trouxeram contribuições no processo ensino-aprendizagem, pois seus estudos criaram vínculos entre a Psicologia e a Educação, em específico no processo avaliativo educacional com o desenvolvimento da racionalização científica voltada para objetivos e eficiência nos procedimentos pedagógicos e escolares.

Mas o teórico que mais se destacou na avaliação educacional foi Ralph Tyler (1902-1994) a partir de sua obra, *Princípios Básicos do Currículo e Ensino* (1949). Este educador, considerado o pai da avaliação educacional, foi o primeiro a sistematizar a prática da avaliação a relacionando a objetivos específicos. Para Tyler a avaliação colabora para verificar se os objetivos estabelecidos nos currículos escolares estavam sendo alcançados. (OLIVEIRA, 2007)

O ato de avaliar traz diversos conceitos subjacentes como: verificar o que foi aprendido; julgar um trabalho em função das instruções dadas; estimar, situar, representar, determinar o quanto foi obtido de informações em uma progressão de atividades; iv) julgar o nível de um aluno em relação ao resto da turma; v) julgar segundo normas preestabelecidas; entre outros. Diante disso, Hadji (1994) define a avaliação como o estabelecimento de elos, de diferentes níveis de realidade. Essa conceituação possibilita a construção de uma avaliação com procedimentos classificatórios com maior credibilidade.

Nesse sentido, os conhecimentos se complementam e são significativos numa relação dialética, no qual o processo de avaliação é o ponto de partida, acompanha o processo e define itinerários formativos e, a partir das devolutivas possibilita o diálogo entre diferentes saberes.

Pedagogia Histórico-Crítica

A compreensão de que cabe ao professor a construção de estratégias de ação avaliativa, traz o entendimento de diversidade de procedimentos avaliativos, bem como a necessidade de clareza ao processo com elementos concretos e explícitos que permitam a compreensão do aluno.

Para Saviani (2009) o currículo que observa a perspectiva histórico-crítica apresenta uma resposta à necessidade de uma teoria da educação que permitisse uma análise crítica da educação a partir da sociedade concreta em que vivemos. É um importante instrumento para provocar o processo de emancipação humana, sobretudo das camadas populares. Oportuniza, ainda mais, uma visão crítica da sociedade capitalista e, por conseguinte, exige da escola uma ação em consonância com a realidade local e regional.

Além disso, é necessário ter por base as definições de educação de qualidade é possível concluir que ela envolve relevância, eficiência, eficácia e efetividade. Esses conceitos estão intimamente vinculados ao momento histórico, o contexto cultural e as

condições locais objetivas e o modo que ela é realizada. No caso de uma instituição essas perspectivas ganham uma natureza de participação coletiva num processo de reflexão que envolve tanto o trabalho pedagógico como social. É preciso ter a visão precisa dos pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades que intervêm no processo de melhoria da qualidade a partir das condições dadas, com a priorização de objetivos para a construção de um saber significativo tanto no universo escolar como social. (MEC, 2009)

Por isso é fundamental ter clareza sobre o que é qualidade em educação e dos objetivos que ela se propõe que se manifesta nos indicadores de qualidade em educação a serem aplicados na escola.

O processo de avaliação é uma construção do corpo docente e que está refletido no Projeto Político Pedagógica, de forma contínua, e coletiva com possibilidades de mudanças e que se volta para a realidade vivenciada dos alunos e voltada para a qualidade.

Considerando a adesão à Política de Ciclos para as aprendizagens a proposta de avaliação da escola tem sofrido alterações conceituais e atualmente o corpo docente, após estudos, têm realizado um esforço no campo da avaliação progressiva e nesse sentido, busca a implementação de uma cultura da avaliação orientada por uma reestruturação dos instrumentos e organização didática da avaliação, utilizando as **etapas de progressão**, ou seja, a cada bloco de conteúdos e/ou temáticas se utilizará de atividades com objetivo de verificar se o (a) aluno(a) aprendeu ou não, no final do bimestre letivo, através do relatório de aprendizagem, ocorre a culminância dessas etapas avaliativas para retorno aos pais.

O processo de avaliação é uma construção do corpo docente e que está refletido no Projeto Político Pedagógico, de forma contínua e coletiva com possibilidade de mudanças e que se volta para a realidade vivenciada dos alunos e para a qualidade social de seu processo de aprendizagem. A avaliação tem um caráter de subsidiar a prática-reflexão-prática do fazer pedagógico. A prática de reuniões coletivas, para discussão e avaliação da atividade pedagógica com foco em resultados, está organizada em ações burocráticas e grupo de estudos, voltados para situações reais de alunos e suas dificuldades de aprendizagem. Por esses motivos a escola demonstrou uma boa receptividade para com o IDEB, pois a busca de uma educação de qualidade já fazia parte da cultura da escola.

Psicologia Histórico-Cultural

A Psicologia Histórico-Cultural surgiu no início do século XX, no contexto da Revolução Soviética, tendo como base o materialismo-dialético, como forma de superar a

crise da psicologia. (SILVA et al, 2012). De acordo com Oliveira (1997), há três pilares importantes para entender a teoria desenvolvida por Vygotsky e colaboradores, sendo: 1) que as funções psicológicas têm um suporte biológico, pois são produtos da atividade cerebral; 2) o funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre os sujeitos e o mundo exterior, as quais se desenvolvem num processo histórico; 3) a relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos (OLIVEIRA, 1997).

Segundo Sirgado (1990), a Psicologia Histórico-Cultural está associada fundamentalmente aos nomes Vygotsky (1896-1934), Leontiev (1903- 1977) e Luria (1902-1977). Estes autores ofereceram contribuições muito importantes em diversos campos e áreas, entre elas a Linguística, Psicologia, Pedagogia e Neurologia, em um momento em que a Psicologia Científica se encontra fortemente caracterizada pelo experimentalismo.

Na construção do Currículo, os estudos especialmente de Vygotsky apontam para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e que as relações sociais em diversos grupos, contribuem efetivamente para esse desenvolvimento, seja na família, seja na escola. Essas relações sociais fundamentadas entre sujeito e mundo exterior possibilitam vivências são compreendidas a partir da concepção de que desenvolvimento humano ocorre a partir dos estabelecimentos que o sujeito tem com o seu meio, pensando nas suas relações históricas culturais e sociais, ou seja, esse desenvolvimento ocorre de fora para dentro, o sujeito internaliza sua cultura, sua história as suas questões sociais, aprende e a partir disso se desenvolve.

O desenvolvimento ocorre de acordo com o meio que aquele sujeito está inserido. É importante salientar, que na transição da primeira infância para a segunda infância, a criança passa por um período que é denominado período de crise, quando nós pensamos em crise nós pensamos sempre em mudanças e esses períodos de crise denota que essa criança já não conseguindo realizar suas atividades dominantes, então ela precisa encontrar novos modos de existir, novas formas de ser neste mundo que ela está vivendo, para então avançar e conseguir se sentir bem esse momento de passagem, momento de transição, compreendê-lo é determinante nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O trabalho realizado pelo grupo social da escola permite a “relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos” dentre esses sistemas destaca-se o processo de alfabetização tanto de letras quanto na matemática. Portanto, ter no currículo a referência da psicologia Histórico-crítica influencia diretamente as escolhas realizadas, as estratégias pedagógicas para estabelecer essa “relação mediada” e que as crianças se tornem sujeitos e protagonistas em seu processo de aprendizagem, mediados em sua

zona de desenvolvimento proximal, por sua família e, no caso, pelos sujeitos na escola, principalmente o professor e que possibilite a conquista de autonomia e autoria na construção do conhecimento.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é realizada a partir de diversos trabalhos realizados diariamente no ambiente escolar. Através dos planejamentos diários, os professores integram as diferentes disciplinas nas atividades cotidianas, nas saídas de campo e visitas culturais, projetos temáticos, entre outros. Por meio dessas estratégias o ambiente escolar se torna mais significativo e os estudantes são capazes de desenvolver maior compreensão do mundo.

Eixos integradores de cada etapa/modalidade

Alfabetização

Um dos eixos integradores da escola está no processo de alfabetização e letramento, como afirma Soares (2021, p.27), reconhecendo a alfabetização como processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, isto é, do conjunto de técnicas – procedimentos, habilidades necessárias para a prática da leitura e da escrita, assim como habilidades motora de uso de instrumentos de escrita (lápiz, caneta, borracha); aquisição de modos de ler e escrever (direção correta da escrita na página); a organização espacial do texto(jornal, revista etc.).

Esse processo de alfabetização é de grande importância para o ser humano, favorecendo-lhe possibilidades de expressão e de participação. Para Soares (2021, p. 27), alfabetização é apropriar-se da “tecnologia escrita”, e o letramento é saber usar a escrita em situações sociais e pessoais quando a circunstância exige o seu uso.

Nesta perspectiva, a escola classe 308 Sul realiza vários projetos específicos visando um processo de ensino articulado a diferentes formas de aprendizagem significativo e de qualidade, tendo como base o currículo em movimento. São eles:

- Reagrupamento: Realizado com os alunos pertencentes ao Bloco Inicial de Alfabetização (turmas de 1º, 2º e 3º anos), onde os alunos são reagrupados de

acordo com o nível de alfabetização, após a realização do teste da psicogênese, e realizam atividades visando seu crescimento.

- Projeto Interventivo: Realizado com os alunos pertencentes aos 4º e 5º anos. É o mesmo modelo utilizado no Reagrupamento. Os alunos são agrupados de acordo com as dificuldades apresentadas.
- Projeto de Leitura Era uma vez: Realizado com todos os segmentos da escola, com leitura de livros durante um tempo determinado em um dia da semana e complementado com a sacolinha literária (leitura em casa).

Letramentos

Além da articulação do letramento no processo de alfabetização, compreende-se na escola que esse processo como afirma Soares, (2020, p.27), é um processo de letramento como competências de uso da escrita para a inclusão nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, requer várias habilidades: a capacidade de ler ou escrever para alcançar diferentes objetivos tais como: interagir com outras pessoas, informar ou informar-se, imergir no imaginário, ampliar conhecimentos, orientar-se, divertir-se etc.; habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos de gêneros textuais; habilidades de convenções de leitura que marcam o texto; atitudes de efetivação no mundo da escrita e da leitura, interesse e prazer em ler e escrever. A aprendizagem e o ensino da alfabetização e o letramento são processos simultâneos e interdependentes que são de natureza diferentes.

Ludicidade

A ludicidade está como eixo integrador, desde a estética e organização da estrutura física da escola, já apresentada no item “apresentação” deste projeto, quanto em várias ações que perpassam a rotina da escola e um exemplo é o projeto desenvolvido e acompanhado pela coordenação, orientação educacional e o projeto Educação Inclusiva: Modos de fazer, diariamente, com:

- Recreio da Alegria: Recreio com brinquedos pedagógicos, monitorado pela Orientadora Pedagógica, com a ajuda de alguns servidores, visando trabalhar nas crianças a brincadeira saudável, aplicando no cotidiano os valores aprendidos no ambiente escolar.

Eixos transversais

Educação para a diversidade

Como já mencionado anteriormente, trabalhar a diversidade e diferença é rotina orientadora das relações na escola e um exemplo dessa perspectiva é:

- Projeto Plantando Virtudes: Realizado pela Orientadora Pedagógica, com a leitura de textos reflexivos e aplicação de atividades acerca de valores e virtudes necessários à boa convivência escolar respeitando a diversidade, cidadania e os direitos humanos.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos

A proposta curricular forma a identidade da escola. Nela, ficam estabelecidas as diretrizes para a realização do trabalho pedagógico e as linhas de ensino a serem adotadas. Estabelece-se também a participação dos demais segmentos que compõem o ambiente escolar. O compromisso dos professores, alunos e pais, assim como dos demais servidores da escola, se formaliza em torno de um único Projeto Político Pedagógico, onde o currículo é elaborado e organizado de acordo com o espaço e o tempo disponível para o estudo dos conteúdos e a realização de atividades. A proposta visa a auxiliar a escola a atingir as suas metas e os objetivos pretendidos para cada ano/série.

A construção da proposta curricular é feita ao longo do processo, devendo ser atualizada anualmente e reformulada de acordo com a necessidade, podendo ainda sofrer alteração, a fim de melhor atender as necessidades dos alunos.

Na construção do Projeto Político Pedagógico é importante destacar o trabalho interdisciplinar, pois promove maior interação entre os alunos e destes com os professores, propondo temas com abordagens diferenciadas e partindo da realidade dos estudantes.

No desenvolvimento de atividades interdisciplinares, o aluno não constrói sozinho o conhecimento, mas sim em conjunto com outros, tendo o professor como orientador. E cabe aos docentes e ao sistema identificarem as vantagens e viabilidades de utilizarem essa metodologia nas salas de aula.

A educação precisa se desenvolver e evoluir, afinal as escolas têm a responsabilidade de formar cidadãos críticos e sociáveis.

Implementamos a interdisciplinaridade, sem alterar a metodologia para aplicar o conceito, mantemos o currículo estruturado, mas realizamos projetos que permitem que os professores trabalhem em conjunto.

Os projetos executados na escola têm uma relação ensino-aprendizagem e é voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica contextualizada, compartilhada que envolve a participação de todos num processo mútuo de troca de experiências. Um exemplo:

- Projeto Cultura e Paz: Realizado pela Orientadora Educacional, onde as mesmas são multiplicadoras, e assim as professoras desenvolvem atividades semanais com os alunos relacionados ao tema Paz, como desenhos, textos e contação de história.

Educação para a sustentabilidade

A relação teoria com a prática é importante, pois o projeto com objetivo mal definido tem ampla chance de fracasso. Estabelecer um projeto é definir um resultado a ser alcançado. É assim que se constrói o ato de aprender e ensinar e se imagina a interação professor-aluno. Na escola classe 308 Sul, a educação para sustentabilidade está em processo de consolidação, principalmente na vivência prática, um exemplo é o projeto:

- Projeto Horta escolar: Realizado pelo professor readaptado, trabalhando conceitos de sustentabilidade e aproveitamento de alimentos para enriquecer a merenda escolar.

Todos os projetos citados como exemplo estão apresentados no item “projetos desenvolvidos” neste Projeto Político Pedagógico. Essa estratégia está em consonância com o referencial curricular no processo de alfabetização a partir das teorias psicogenéticas e sócio construtivistas que orientam as ações didático-pedagógicas da escola nos dois blocos, tanto no período regular, quanto no período em tempo integral.

O trabalho por meio de Programas e Projetos

A escola acompanha o desenvolvimento de alguns programas oferecidos pela rede do DF, como Programa de Educação com Movimento, realizado com o professor de educação, onde são atendidos os alunos do turno matutino, de acordo com os princípios da educação integral preconizada pelo pensamento de Anísio Teixeira. Os projetos específicos citados na apresentação dos princípios estão apresentados (na íntegra) no item Projetos desenvolvidos neste Projeto Político Pedagógico.

Desde o ano de 2019, a escola foi contemplada com o Projeto Educação com Movimento (PECM). É uma política pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O PECM está em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do

Distrito Federal. Este projeto tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

É importante ressaltar que a Educação Física na escola é representada pelas mais variadas manifestações da Cultura Corporal. E sabemos que estas manifestações se dão por meio de brincadeiras e jogos, que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, a escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas. É pela brincadeira que a criança fala, pensa e elabora seus sentidos para o mundo. As relações sociais são vividas principalmente pela criança através da sua corporeidade. Desenhando, brincando de roda, de amarelinha, de bolinha de gude ou de pião, pique-pega, queimada, bater corda, beto, elástico entre outros.

E é por meio das brincadeiras e jogos que a criança se relaciona com o mundo que a cerca, num movimento partilhado, dando sentido às coisas e a sua própria vida. Ao participar de jogos e atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras que interferem diretamente na sua inteligência, ou seja, as habilidades corporais são também fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

A gestão da escola sempre buscou parcerias para melhor atender seus estudantes e neste ano, inscreveu-se para participar do Programa Saúde na Escola (PSE), este é realizado com a parceria do Posto de Saúde nº 1 - Asa Sul e a Orientadora Educacional da Unidade de Ensino.

O Programa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Durante estes anos algumas ações foram realizadas na escola, como:

- Ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos;
- Verificação e atualização vacinal;
- Promoção da saúde ocular e identificação de estudantes com possíveis sinais de alteração;
- Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- Identificação de educandos com possíveis sinais (hanseníase) entre outras doenças.

Educação em tempo integral

Na perspectiva de atender melhor os alunos, a Escola Classe 308 Sul participa da Rede Integradora – CRE/PP em Educação em tempo Integral, que tem como objetivo geral contribuir com a formação integral dos estudantes buscando melhorar os rendimentos em Matemática e Língua Portuguesa, além de proporcionar múltiplas vivências artísticas e esportivas.

É importante contribuir com atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que preparem para vida, para mundo do trabalho, para prosseguimento nos estudos, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade e perseverança. A parceria entre as duas escolas (Escola Classe e Escola Parque) é fundamental para o bom desenvolvimento do projeto.

A atividades educativas propostas - artísticas, culturais, esportivas e de lazer - ajudam a integrar os alunos, diminuindo a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promove uma prática pedagógica que otimiza a formação integral e integrada do estudante tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais.

Os alunos da escola que participam da Rede Integradora cumprem uma jornada escolar diária de 10 (dez) horas, dividida em termos temporais iguais entre duas Unidades Escolares (uma Escola Classe e uma Escola Parque). Os estudantes da escola iniciam o seu turno na Escola Parque, às 8h, com duração de 5 horas, com professores regentes das áreas específicas de Artes e Educação Física. O segundo turno de 5 horas é realizado na Escola Classe 308 Sul, com professor regente Pedagogo de anos iniciais, onde são desenvolvidas 17 horas da Base Nacional Curricular Comum e 8h da parte flexível de Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática.

Participam do atendimento da Educação em Tempo Integral estudantes matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, considerando como público-alvo os estudantes que estão em situação de vulnerabilidade social.

Destaca-se que esta modalidade contempla 100% dos estudantes de um dos turnos da escola. Assim, os estudantes iniciam o percurso na Escola Classe com o turno escolar de 5 horas e professor regente pedagogo de Anos Iniciais e, após, continuam seu percurso pedagógico na Escola Parque, também com professores regentes das áreas específicas de Artes e Educação Física, por mais 5 horas. O percurso pedagógico dos estudantes pode, também, acontecer de forma inversa, ou seja, ter início na Escola Parque e continuidade na Escola Classe.

O trabalho pedagógico visa a promover uma educação multidimensional pautada na realização de atividades interdisciplinares e transversais. As aprendizagens supõem

novos arranjos educativos que devem ser definidos considerando-se os interesses, as necessidades e as possibilidades dos diversos sujeitos envolvidos.

UNIDADE ESCOLAR	ATIVIDADE	QUANTIDADE DE HORAS POR UNIDADE	TOTAL DE HORAS
ESCOLA CLASSE	BASE NACIONAL COMUM LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA E CIÊNCIAS	17 HORAS	25 HORAS
	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM LÍNGUA PORTUGUESA	8 HORAS	
ESCOLA PARQUE	FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL	10 HORAS	25 HORAS
	BASE NACIONAL COMUM DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES	8 HORAS	
	ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS, ESPORTIVAS E MOTORAS	7 HORAS	

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Uma organização curricular bem definida ajuda a estabelecer objetivos educacionais claros para os alunos, professores e equipe diretiva. Isso permite que todos saibam o que é esperado em termos de aprendizado e desenvolvimento. Uma estrutura curricular coesa garante que os alunos recebam uma educação consistente e contínua ao longo de sua jornada escolar. Além disso, uma organização curricular bem planejada leva em consideração as necessidades e interesses dos alunos, adaptando-se às diversas habilidades, estilos de aprendizagem e contextos culturais.

12.1 Organização dos tempos e espaços

As coordenações coletivas acontecem uma vez por semana e nesse momento a equipe diretiva juntamente com os professores coordenam atividades, organizam o calendário com os eventos que irão acontecer, estudam temas que se fazem necessários para o bom andamento do trabalho.

Procuramos a cada dia organizar o espaço e o tempo dentro do cenário educacional mantendo a qualidade, para assim estimular a investigação, incentivar o desenvolvimento das capacidades de cada criança, ajudando a manter a concentração, para fazê-la sentir-se parte integrante do ambiente e dar-lhe uma sensação de bem-estar.

Por termos um prédio tombado pelo patrimônio histórico, temos algumas limitações quanto à utilização de espaço. Por isso usamos o ambiente do laboratório de informática

e sala dos professores, tanto para o reforço escolar, quanto para o reagrupamento. Não dispomos de refeitório, e utilizamos o pátio para distribuição de lanche. Também não temos área para realização de esporte, então utilizamos o gramado em frente à escola para realizar o Projeto Educação em Movimento (aguardando professor). Os fundos da escola foram adaptados para receber a horta escolar e um pequeno parquinho para atender os 1º e 2º anos. Utilizamos o pátio interno para realização da hora cívica. Entre as salas de aula temos um espaço coberto que realizamos reuniões com a comunidade escolar e nele ficam os jogos do projeto “Recreio da Alegria”, muitas vezes utilizamos essa mesma área para o momento de leitura.

Procurando ainda, uma melhor organização do seu cotidiano escolar, prática algumas ações, listadas abaixo:

HORÁRIO	MATUTINO	VESPERTINO
ENTRADA	07h30min	13h00min
RECREIO	10h às 10h15min	16h às 16h15min
SAÍDA	12h30min	18h00min
ESCOLA PARQUE	08h00min	-----

Os horários de entrada e saída devem ser **RIGOROSAMENTE** respeitados.

- O educando que chegar atrasado deverá ser acompanhado pelo responsável à recepção da escola, para receber a autorização e justificar o atraso, só então poderá ser encaminhado à sala de aula.
- **Saídas Antecipadas:** Quando o educando precisa sair mais cedo, para ir ao médico, o responsável deverá informar através da agenda escolar, o dia e horário e trazer o atestado no dia seguinte.
- O educando só poderá ser retirado da escola pelo responsável ou pessoa autorizada pelo mesmo, por escrito.
- As famílias que seguidamente não respeitarem os horários ou frequentemente retirarem o educando da escola serão chamadas para a solução do problema. Caso a situação persista, a escola comunicará ao Conselho Tutelar.
- O aluno que ingressa na Rede Integradora - Integral, a família tem o compromisso de participar das aulas nas duas escolas (10h). Caso isso não aconteça, a família será comunicada a verificar uma escola de período parcial.

Para que essa proposta seja efetivada, é preciso uma mudança no modo de pensar a educação e a sociedade que implica em um processo de desconstrução da educação e fazer da escola um espaço verdadeiramente democrático, tendo como enfoque a formação humana e integral dos alunos.

12.2 Relação escola-comunidade

Como já apresentado neste Projeto Político Pedagógico no item "diagnóstico da realidade escolar" a relação de escola-comunidade é construída, principalmente através das famílias, viabilizando canais de comunicação digitais diários (WhatsApp), garantindo o atendimento agendado com a gestão e professores, utilizando diariamente agenda como outra forma de comunicação e sempre orientando quais são as diretrizes do Projeto Político da escola, algumas dessas ações acontecem através dos projetos apresentados no item "projetos desenvolvidos". Outro projeto que utiliza todos os espaços da escola é a Festa da Família e o aniversário da escola que acontecem no mês de setembro de cada ano. É uma festa tradicional na escola. É um momento planejado e que tem o empenho de todos os segmentos da escola. Os alunos realizam atividades sobre a cultura familiar, seus costumes e particularidades e são ensaiadas apresentações para homenagear membros pertencentes à família.

Atualmente, a escola está se mobilizando junto à Secretaria de Educação, APM, emenda parlamentar e ao FNDE para atualizar os equipamentos e criar condições objetivas de otimizar o **Projeto Sala do Futuro**. Os equipamentos tais como: projetores, lousas digitais, computadores, home theater, armários para serem instalados nas salas de aula.

É muito importante a relação entre escola e comunidade escolar, principalmente na implantação dos ciclos, pois quando a família participa da aprendizagem, estratégias para melhorar a qualidade de ensino. Nesse sentido a Escola Classe 308 Sul, busca demonstrar claramente à comunidade escolar quais os procedimentos didáticos que serão adotados para que as aprendizagens ocorram.

E estes esclarecimentos à comunidade escolar (estudantes e famílias) é fundamental para que percebam a preocupação e o compromisso da escola com a qualidade social. A escola busca adicionar a família no seu contexto escolar.

Conforme explica Santos (2008), para que se efetive uma gestão democrática, é preciso garantir a participação, o comprometimento e o envolvimento de todos os envolvidos neste processo de tomada de decisões para o bom funcionamento da escola.

E segundo Pereira (2009), a família é a primeira instituição no que se refere à educação, pois é dela que se origina a base pedagógica do ato de aprender e da ação educativa. É primeiramente na família que o indivíduo vivencia, juntamente com os afetos e cuidados, a ciência do aprender que depois é vivenciada nas escolas.

Hoje, a correria do dia a dia não permite que muitos pais acompanhem de perto o desenvolvimento de seus filhos, para facilitar a comunicação utilizamos a agenda

exclusiva da escola. Realizamos anualmente um concurso entre os alunos para que sejam eleitos desenhos e fotos que representem os projetos e valores trabalhados. Na agenda também constam os dados pessoais dos alunos e de suas famílias, autorização para saída dos alunos, identificação da escola, horário de atendimento ao público, organização do nosso cotidiano (horário, uniforme, hábitos de estudo), normas e conduta do educando e o Regimento Escolar. Consta ainda, o calendário oficial da rede de ensino pública do Distrito Federal e espaço para anotação diária. Nessa agenda, todos os dias os alunos anotam toda rotina que foi feita em sala de aula, bem como o dever de casa. A prestação mensal dos recursos da APM também é feita através da agenda, onde é colada uma planilha de receita e despesas. Toda e qualquer tipo de ocorrência é registrada na agenda para ciência dos pais.

Embora a família, no contexto atual, já não exerça uma influência tão ampla como no passado, ainda constitui o grupo social mais importante para a criança, pois suas experiências mais significativas são vividas junto à família.

A Escola Classe 308 Sul na busca de continuar realizando a interação com a comunidade escolar junto com Escola Parque, que participa da Rede Integradora. Com a parceria surgiu o Projeto – Juntos: Família e Escola. Este Projeto tem como objetivo a integração escola e família, estimular a família a acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem e o rendimento do estudante.

As atividades desenvolvidas têm como proposta de trabalho a vivência da família, como a reflexão sobre seu papel no atendimento à criança. Os temas desenvolvidos abrangem assuntos como: limites, sexualidade infantil, leitura e escrita no ambiente escolar, entre outros. Os encontros acontecerão no Teatro da Escola Parque, no turno matutino a partir 8h e no turno vespertino a partir 16h30, bimestralmente. O projeto é executado pelas Orientadoras Educacionais da Escola Classe e Escola Parque e as pedagogas e psicólogas das Escola Classes.

12.3 Relação teoria e prática

Na Escola Classe 308 Sul, situada em um ambiente dinâmico e comprometido com a excelência educacional, a relação entre teoria e prática é fundamental para promover um ambiente de aprendizado eficaz e significativo para todos os alunos. O corpo docente, empenhado e comprometido com os princípios do Projeto Político Pedagógico, reconhece a importância de integrar teoria e prática em todas as atividades educacionais.

A teoria, representada pelos fundamentos pedagógicos e curriculares, fornece o alicerce conceitual e metodológico para o planejamento e desenvolvimento das práticas educacionais na escola. Os professores, por meio de uma análise cuidadosa do Projeto Político Pedagógico, do Plano de Trabalho Docente e da Proposta Pedagógica Curricular, incorporam os princípios teóricos em suas abordagens de ensino. Eles reconhecem a importância de compreender as necessidades individuais de cada aluno, identificando suas habilidades e desafios por meio de um diagnóstico individualizado.

Por outro lado, a prática na Escola Classe 308 Sul é permeada pela ação e pela experiência concreta. Os professores e funcionários se dedicam a criar um ambiente de aprendizado estimulante, onde os alunos são incentivados a explorar, experimentar e aplicar o conhecimento adquirido em situações do mundo real. Isso é evidenciado por iniciativas como a "Sala do Futuro", que utiliza lousas digitais para enriquecer as atividades de ensino-aprendizagem, preparando os alunos para os desafios tecnológicos do século XXI.

A relação entre teoria e prática na Escola Classe 308 Sul não se limita apenas ao ambiente acadêmico. Ela se estende à gestão democrática e participativa da escola, onde todos os segmentos da comunidade escolar são envolvidos no processo de tomada de decisões. Os pais são ativos parceiros no desenvolvimento educacional de seus filhos, enquanto os professores e funcionários se comprometem em implementar as melhores práticas pedagógicas de acordo com os princípios teóricos estabelecidos.

Portanto, na Escola Classe 308 Sul, a relação entre teoria e prática é uma união dinâmica e interdependente, onde a teoria fundamenta e orienta as práticas educacionais, enquanto a prática válida enriquece a teoria por meio da experiência concreta. Essa integração entre teoria e prática é essencial para garantir uma educação de qualidade e preparar os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com confiança e competência.

12.4 Metodologias de ensino

As linhas pedagógicas utilizadas pela escola estão em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, primeiro segmento, ou seja, entende que a aquisição de conhecimento é processual e é construída. Nesse sentido, os princípios das teorias psicogenéticas com as reflexões de Piaget, Vygotsky e Wallon inspiram as ações da escola.

Um dos aspectos relevantes para o melhor desempenho é diagnosticar os problemas de aprendizagem em sala de aula, sendo o primeiro passo para ajudar os

alunos a sanar suas dificuldades. Em se tratando de alunos com déficit de atenção, o professor pode incentivar o uso de ferramentas tecnológicas, como materiais audiovisuais, vídeos e computadores, assim estarão aumentando seu interesse e mantendo o foco por mais tempo.

A escola vem desde 2022 implantando o Projeto Sala do Futuro, com aquisição de Lousa Digital para salas de aula. O kit é composto por uma lousa digital, um projetor, home theater, armário e computadores. E hoje, em 2024 conseguimos implantar em todas as nossas salas de aulas, inclusive no laboratório de informática.

No caso do estudante com TDA, colocar sempre o aluno em lugares em que não venha distrair-se, pode também intercalar atividades de alto e baixo interesse, dando orientações adicionais ao final das aulas.

O professor precisa estar atento também a problemas de relacionamentos, que podem também interferir no aprendizado do estudante, principalmente em casos de bullying e preconceitos. Conhecer a vida do aluno, orientando a buscar ajuda de psicólogos e incentivar buscar melhores formas de relacionar - se com os colegas são boas estratégias a serem usadas.

Outra atividade realizada nas coordenações pedagógicas pelo projeto “Educação Inclusiva: modos de fazer”, foi diagnosticar junto aos professores como os alunos aprendem, segundo a neurociência. A neurociência é o estudo do sistema nervoso e suas funcionalidades. Através dela, é possível entender o processo de desenvolvimento do ser humano através do cérebro. Em sala de aula, com os alunos, o projeto desenvolve um trabalho sobre as áreas do cérebro: como funciona, qual área determina qual atividade, como cérebro trabalha, como aprende, entre outras curiosidades.

O professor precisa adquirir habilidades para perceber em seus alunos as dificuldades de aprendizagens no dia a dia em sala de aula, só assim desenvolverá um trabalho eficiente e de qualidade.

A partir do momento em que o aluno é diagnosticado, o trabalho do professor torna-se mais fácil em sala de aula. Fazer as intervenções certas e necessárias faz toda a diferença na hora de aprenderem, pois, o papel da escola é quebrar certos rótulos ou paradigmas de que um aluno com dificuldades de aprendizagem não consegue aprender. Além da referência curricular nacional, é necessário ressaltar que, nesse processo de construção no trabalho pedagógico, **a escola utiliza no primeiro bloco, do 1º ao 3º ano, o método fônico (PPP) de alfabetização.** Trabalhar com a concepção fônica propõe um ensino sistemático das relações entre as unidades gráficas do alfabeto e suas correspondentes unidades fonológicas (sons). As habilidades devem ser ensinadas com

instrução explícita, multissensorial e sistematizada. A importância da instrução fônica ajuda as crianças a aprenderem as relações entre as letras da linguagem escrita e os sons da linguagem falada. As crianças aprendem, por exemplo, que a letra m representa o som /m/ e que é a primeira letra em palavras como mato, mal e menino. Aprendem que existem relações previsíveis entre sons e letras, permite que apliquem nas relações a palavras familiares e desconhecidas e comecem a ler com fluência. A relação letra-som é ensinada em uma sequência organizada e lógica.

O alfabeto precisa ser trabalhado todos os dias, passando o dedo e fazendo o som. Começamos a partir das letras, mostrando seu som (fonema) de maneira multissensorial. Colocamos o assunto que representa a palavra e a primeira letra/som. Apresentação dos diversos tipos de letras. Trabalhar várias palavras que começam com a letra estudada trabalhando os sons e suas junções com vogais. Essa estratégia pedagógica tornou-se comprovadamente um avanço no trabalho da escola.

A escola realiza um trabalho nas turmas de alfabetização que tem surtido efeito significativo no aprendizado dos alunos. O método de alfabetização utilizado nessas turmas tem como base o **Método Fônico**, que vem demonstrando resultados satisfatórios ao longo dos anos. Esse método visa trabalhar a consciência fonológica dos alunos, pois é um método de alfabetização que primeiro ensina os sons de cada letra e então constrói a mistura destes sons em conjunto para alcançar a pronúncia completa da palavra, permitindo dessa forma que se consiga ler toda e qualquer palavra. **Todos os professores que assumem as turmas de 1º ano têm consciência sobre a metodologia a ser aplicada nessas turmas.**

A escola elaborou o **Manual do Educador** com o propósito de auxiliar o professor a compreender e implementar utilizando o Método Fônico, dentro do Projeto Político Pedagógico da escola. Nele encontram-se orientações para o desenvolvimento de cada unidade formativa na alfabetização e letramento, que deve ser adotada do 1º ao 3º ano, bem como propostas para a realização das atividades, orientadas pela coordenação pedagógica:

CATEGORIA	CONCEITO	ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
ALFABETIZAÇÃO	Alfabetizar é ensinar a ler e escrever num sistema alfabético; O sistema de escrita é fonético	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Primeiro a criança lê, depois escreve; ➤ Idade para alfabetizar 5 anos e meio até 8 anos; ➤ Trabalhar com o som das letras é fundamental; ➤ Nome da letra, grafia e som (fonema); ➤ Letras:26 / fonemas: 3 sons; ➤ Trabalhar com princípio alfabético e consciência fonológica é fundamental; ➤ Ensinar a manipular o alfabeto; ➤ Decodificar (princípio alfabético, soletrar);

	<p>com base no som (símbolo e som);</p> <p>Linguagem oral é diferente da linguagem escrita;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lista de palavras já trabalhadas semanal; ➤ Processo de estruturação/sempe colocar a letra atual com a que já foi trabalhada; ➤ Trabalhar primeiro o princípio alfabético, a correlação fonêmica (letra/grafia e som); ➤ Trabalhar a letra cursiva somente quando a leitura e estiver bem desenvolvida; ➤ Metodologia do professor com instrução fônica com uma sequência organizada e lógica; ➤ Estruturação de atividades; ➤ Revisões: trabalhar memórias de longo prazo;
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	<p>Níveis da consciência fonológica (consciência da palavra, sílaba, rimas, aliteraões e consciência fonêmica);</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhar a consciência fonológica dentro da abordagem fônica; ➤ Leitura em voz alta/ ficha de leitura semanal; ➤ Estruturação de atividades; ➤ Mostrar seu som de maneira multissensorial; ➤ Colocar o assunto que representa a palavra e a primeira letra/som; ➤ Entender a formação da sílaba, depois vai para a oralidade fonema/sílaba. Ex: NA de navio. Identificando a consoante "N" (inicial) na sílaba;
SISTEMA ALFABÉTICO	<p>Alfabeto estruturado</p> <p>pareamento da (letra - letra); (letra-figura) e (letra - palavra)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação das letras; ➤ Ensinar os alunos com a letra bastão; ➤ Trabalhar o alfabeto todos os dias com som e depois com as letras sistematizadas; ➤ Apresentação dos diversos tipos de letras; ➤ , ➤ Trabalhar vocabulário com gravuras e escrita; ➤ Trabalhar a junção da sílaba; ➤ Fazer sempe a correlação da letra e do som; ➤ É importante também destacar a organização das atividades e habilidades acadêmicas para trabalhar com alfabetização no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) - 1º ao 3º ano dos anos iniciais: Vogais: A - E - I - O - U - AE - ãE - ã; Consoantes: M - L - P - V - B - T - F - N -D - R - J - S - G - C - Q - H - Z - X - W - Y - K; Formação de palavras com as letras trabalhadas.

No 4º e 5º ano do ensino fundamental, as metodologias de ensino são mais focadas na consolidação dos conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, com o objetivo principal de promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos. O método fônico continua sendo utilizado pelos professores para aqueles alunos que ainda não foram plenamente alfabetizados. As aulas ocorrem meio de aulas expositivas, na qual os professores explicam os conceitos utilizando recursos visuais, como quadro branco, slides ou vídeos, trabalhos em grupo, onde os alunos são estimulados a trabalhar em equipe, desenvolvendo habilidades de comunicação e

resolução de problemas. Há também atividades práticas em que os alunos realizam experimentos, projetos e visitas externas. A avaliação ocorre de forma contínua, por meio de trabalhos, verificações de aprendizagens, apresentações e participação em sala de aula.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

A SEEDF adotou a organização da escolaridade em ciclos. A política de Organização Escolar em Ciclos apresenta concepções, estratégias, avaliação e meios para oferecer uma educação pública de qualidade e com foco nas aprendizagens dos estudantes. Nesta perspectiva, deve se considerar a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais. Desta forma, apresenta significativa melhora no fluxo, nas taxas de rendimento, no índice de abandono escolar e na aprendizagem dos estudantes, se comparadas às Unidades Escolares que estão organizadas no regime de seriação.

As turmas da escola são organizadas da seguinte forma:

TURNO	ANO	TURMA	PROFESSOR	NÚMEROS DE ALUNOS	ANEE	NEE
MATUTINO	1º ANO	A	ADRIANA	21	02	TGD/AUT
	2º ANO	A	AUGUSTA	16	02	S.DOWN/D, TGD/AUT, TDAH
	3º ANO	A	REGIANE	15	02	TGD/AUT, DI
	3º ANO	B	SUSAM	15	03	TGD/AUT, TDAH TFE/TPAC
	4º ANO	A	DAYANNE	23	01	DMU
	5º ANO	A	FERNANDA	20	03	AH/SD, TDAH, TGD/AUT
VESPERTINO	2º ANO	B	KELLI	30	01	TDAH
	3º ANO	C	ANDRÉA	27	1	TFE/TPAC, TDAH
	3º ANO	D	JANAÍNA	25	2	TFE/TPAC, DF/BNE
	4º ANO	B	SHARA	29	1	TFE/TPAC
	4º ANO	C	PATRÍCIA	29	---	-----
	5º ANO	B	ISAMARA	31	1	TDAH

A escola desenvolve voltada para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. Conforme o currículo adotado pela SEEDF, o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens.

Nossos alunos são atendidos todos os dias no turno da manhã pela Escola Parque, onde desenvolvem atividades em educação artística (música, teatro, pintura), Educação Física e também almoçam.

Os alunos do turno matutino são atendidos pelo Programa Educação com Movimento (PECM), onde eles têm duas aulas semanais de 50 minutos com professor de Educação Física, de acordo com os pensamentos e princípios de Anísio Teixeira a SEEDF, buscou resgatar a ideia que a escola é um espaço de múltiplas funções e de convívio social.

A escola promove estudos para mudanças didático-pedagógicas na escola, em função da Política de ciclo para as aprendizagens. Como apoio do Projeto: Educação Inclusiva – Modos de fazer em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (assessoria de Brasília) os estudos sobre BNCC de acordo com as orientações da SEEDF, norteia reflexões sobre o fazer pedagógico.

Essas reflexões realizadas pela equipe pedagógica (Gestores, coordenadores e professores) são organizadas de forma coletiva, com objetivo de contribuir para uma prática refletida e com objetivo de promover a equidade curricular.

Dentro desta reflexão é importante destacar:

- ✓ A importância de se ter uma base nacional comum, pois percebe-se às distorções que a ausência dessa base gera acompanhando o processo de aprendizagem de alunos de diversas regiões do país recebidos anualmente pela escola;
- ✓ Reconhecimento de que a existência do BNCC não decreta o fim da autonomia das redes, mas sim a necessidade de garantir equidade no sistema educacional brasileiro;

- ✓ A relevância de um documento que norteie a elaboração de material didático e que as distorções sociais e financeiras das redes não sejam determinantes na elaboração desse material.

Na Escola Classe 308 Sul é ministrado os componentes curriculares da BNCC: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências e é oferecido também o acompanhamento pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática. Os alunos da Rede Integradora têm na Escola Parque 308 Sul as atividades complementares, artísticas, culturais, esportivas e motoras e ainda, Projeto de Promoção à Saúde e Formação Pessoal e Social (higiene, formação de hábitos, alimentação saudável, educação ambiental, cooperativismo e educação para paz).

Ao realizar estes projetos, a Escola Classe 308 Sul promove uma maior interação com a comunidade escolar. A partir deste entendimento é possível atender melhor às necessidades, pois todos têm voz ativa e conhecem mais do que ninguém a própria realidade.

A organização escolar em ciclos segue as diretrizes da SEDF, sendo o seguinte 1º bloco - bloco inicial de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) e 2º bloco (4º e 5º anos). Não havendo retenção no 1º, 2º e 4º anos.

No 1º bloco a escola tem foco nas práticas de alfabetização, e no 2º bloco é uma consolidação do que foi desenvolvido no 1º bloco e uma preparação para o 3º ciclo.

Para definir os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos no ano letivo, o currículo em movimento é organizado por bimestre, de acordo com os resultados das avaliações diagnósticas internas e externas realizadas.

As avaliações diagnósticas externas são enviadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e pelo Governo Federal, a exemplo do SAEB, avalia as áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

A partir da análise dos resultados dessas avaliações (feita pela coordenação e professores) são elaboradas as avaliações diagnósticas internas, realizadas no início de cada ano letivo. Além disso, o Teste da Psicogênese da Escrita também é utilizado como um recurso diagnóstico.

Os resultados das avaliações realizadas pela UE mostram algumas fragilidades de aprendizagem no letramento e matemática que são decorrentes de fatores como: a falta de estrutura do turno integral, à distância escola e moradia dos estudantes, falta de rotina de estudo em casa, falta de acompanhamento familiar.

O turno de ensino regular apresenta-se como uma potencialidade que favorece a aprendizagem dos estudantes por terem melhor organizada a rotina de estudo, famílias mais participativas e maior motivação na realização das atividades pedagógicas.

Os projetos interventivos são desenvolvidos em sala de aula, no próprio turno de estudo, com a organização de pequenos grupos de estudantes de acordo com o nível da psicogênese da escrita, da avaliação formativa realizada pelo professor regente (observação, atividades individuais e em grupo, trabalhos e provas).

As ações da coordenação pedagógica estão relacionadas a: planejamento, execução e avaliação. No início do ano letivo os professores são orientados, quanto ao desenvolvimento do currículo em movimento e do método de alfabetização utilizado na escola, e no decorrer do ano há um acompanhamento e orientação em relação ao seu planejamento é realizado.

As atividades da sala de leitura têm como objetivo proporcionar maior acesso aos alunos e educadores no processo de letramento e alfabetização, com vistas no desenvolvimento e hábito de leitura, o que aperfeiçoará a escrita (produção de texto), a dicção, o senso crítico, a capacidade de argumentação, a capacidade cognitiva e reconhecimento da leitura como ferramenta nas horas de lazer, dentre outros fatores indispensáveis a aprimoramento humano. As atividades propostas para sala de leitura foram divididas em dois grupos: trabalhos administrativos e organizacionais da sala de leitura e trabalhos pedagógicos de apoio à aprendizagem.

Além disso, o espaço é utilizado para o desenvolvimento do projeto de nivelamento e inclusão das aprendizagens no contexto do ciclo, realizado pelas professoras regentes, orientando alunos que apresentam distúrbios e dificuldades de aprendizagem e para atividades de oficinas no turno integral. Tais ações têm o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Na sala de recursos multifuncional, ocorre os atendimentos de alunos com deficiência e suas necessidades educativas especiais.

A sala de recursos multifuncional é organizada com espaços de vivência, tais como: leitura, escrita, jogos, tapete de atividades, mesa de estudo, dois computadores, *notebooks*, impressoras e *scanner*, além de espaço de reprodução para AVDs (Atividades de Vida Diária), materiais didáticos e pedagógicos para oferta do atendimento Educacional Especializado que tem como objetivos: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do

desenvolvimento e fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.

Os atendimentos realizados nesta sala seguem horários específicos previamente organizados e acontecem de acordo com as necessidades educativas especiais de cada aluno, além de orientação para adequação e adaptação curricular no processo de planejamento com os professores regentes das salas regulares.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O PECM (Programa Educação com Movimento) tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal

O PECM tem como objetivo implantar e implementar Programa de Educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

A criança aprende por meio do movimento de saltar, correr, chutar, arremessar, rolar, transpor barreiras e outras habilidades desenvolvidas nos jogos, brincadeiras, entre outras atividades lúdicas. A aquisição de habilidades motoras básicas e controle corporal permitem à criança aprimorar seus gestos e expressões de forma a possibilitar interações humanas mais diversas, pautadas pela ludicidade e pela conquista da autonomia e autoconfiança. No mundo concreto e real, no qual o sujeito se relaciona a uma atividade corporal (brincadeira, jogo etc.), a criança transforma em símbolos aquilo que vê, cheira, pega, chuta, corre e assim por diante, possibilitando a representação mental por intermédio da ação corporal. No ano de 2024, a escola aguarda o envio de um profissional para desenvolver o programa.

Outra estratégia importante que foi implementado no ano de 2023 pela SEEDF nas escolas é o Planejamento Educacional em Rede - PLANER, vislumbrando orientar, acompanhar, junto às 14 Unidades Regionais de Educação Básica - UNIEB/CRE, as

políticas, os programas, os projetos e o atendimento pedagógico referentes ao Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal, conforme disposto no Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O Projeto PLANER resulta da união dos Projetos Trilhar e Aprender Mais, realizados nos dois últimos anos, e constitui-se no conjunto de ações, que envolvem os níveis central e intermediário, com intuito de otimizar e subsidiar a prática pedagógica, além de implementar a cultura de registro do acompanhamento realizado nas unidades escolares e facilitar o acesso às informações referentes à situação das aprendizagens dos estudantes do Ensino Fundamental.

O planejamento em rede pressupõe momento para organização do trabalho pedagógico nas suas mais variadas esferas, contemplando importantes temáticas, das quais destacam-se: perfil das unidades escolares do ensino fundamental, situação das aprendizagens dos estudantes, fortalecimento das Diretrizes Pedagógicas da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, acompanhamento da frequência, busca ativa, organização curricular, alfabetização, letramento matemático, Programa Educação com Movimento, avanço de estudos, intervenções pedagógicas, dentre outros.

O Programa SuperAção foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados. O programa foi feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE) e tem a meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano. Essa Unidade de Ensino não possui alunos em situação de incompatibilidade idade-ano atendidos pelo Programa SuperAção até o momento.

O Circuito de Ciências busca incentivar nos estudantes o interesse pelas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores, em ambientes que promovam a exploração científica e a aprendizagem ativa com atividades práticas, aplicando conceitos científicos em situações reais. Essa unidade de ensino estimula os professores a participarem e representarem seus projetos.

O Programa Alfaletando tem o objetivo principal promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. A expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.

A iniciativa surge como uma resposta assertiva às demandas educacionais do Distrito Federal, e busca garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. O Programa abrange a alfabetização e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

Os projetos devem ser trabalhados de forma preventiva, voltados para a formação do ser humano, e vêm permeados de ações com foco na transformação e mudanças na comunidade escolar. As ações atuarão na construção de competências valores, princípios contidos na PPP, priorizando a formação integral do educando.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto do Ciclo com ênfase no Letramento – ampliando horizontes

Essa proposta reconhece que nos últimos anos a alfabetização tem sido um dos temas mais debatidos na área da educação, a tarefa de alfabetizar está se restringindo a escola no decorrer dos anos e vem impetrando índices de fracassos divulgados nacionalmente. Assim, tratar a respeito do tema alfabetização e letramento torna-se fundamental para os professores da educação básica, principalmente nos anos iniciais, já que é neste momento que se amplia o processo de aquisição da linguagem escrita.

Alfabetização pode ser definida como a apropriação do Sistema de escrita, que pressupõe a compreensão do princípio alfabético, indispensável ao domínio da leitura e escrita. O letramento, por sua vez, é definido como o uso sociocultural da leitura e da escrita, em práticas sociais, em diferentes contextos.

A Escola Classe 308 Sul tem em seu Projeto Político Pedagógico como um dos eixos norteadores da ação pedagógica a alfabetização, mas não somente como conhecimento das letras ou como um meio para o letramento. Reconhece que para formar cidadãos participativos, é necessário colocar em importância de letramento e não somente a alfabetização. Letrar, nessa proposta, significa inserir a criança no mundo letrado, trabalhando com as diversas formas de escrita na sociedade. Essa introdução inicia muito antes da alfabetização propriamente dita, quando a criança começa a integrar socialmente com as práticas de letramento no seu mundo social: os pais leem para ela, a mãe faz anotações.

Já o letramento é cultural, por isso a maioria das crianças entram na escola levando consigo o conhecimento prévio adquirido no dia-a-dia. A escola deve prosseguir inserindo as crianças nesse processo, evitando as práticas que tornam a criança alfabetizada, com conhecimento do código, mas incapaz de compreender o sentido dos textos.

Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita (SOARES, 2010, p. 22).

Assim, nasce o comprometimento das escolas em repensarem o seu papel social. Não apenas alfabetizar, mas letrar os seus alunos. Pois o letramento proporciona ao sujeito a mudança nas suas condições iniciais, sob os aspectos: social, cultural, cognitivo e até mesmo o econômico.

O projeto reconhece que nossos professores desenvolvem nas atividades em sala de aula a valorização do letramento, com atividades de leitura e de escrita, pesquisando não só os livros, mas também outros materiais impressos, os mais variados possíveis – cadernos de receitas, letras de música, regras de jogos, classificados de jornais, revistas de moda, em quadrinhos, de TV – enfim, o que for de interesse da criança, sempre fundamentando as atividades de escrita, proporcionando a inserção de outros gêneros textuais na escola.

Ao inserir vários gêneros textuais nas práticas didáticas, nossos professores possibilitam ao aluno a entrar em contato não somente com os gêneros produzidos na escola, mas também com outros produzidos fora dela, em diferentes áreas de conhecimento. O gênero precisa ser oferecido na perspectiva de que é variável e que nos ajuda a entender e modificar o mundo.

No entanto, no desenho de um currículo em movimento, não basta que essas atividades aconteçam na sala de aula, mas em outros espaços com outros sujeitos, daí a importância de um Projeto do Ciclo que tem como trajetória formativa do primeiro ao quinto ano a diversidade de gêneros textuais oriunda de situações e fatos sociais, que ocorrem dentro e fora do ambiente escolar, nas circunstâncias cotidianas que chamam sua existência e também a produção literária de acordo com a faixa etária no primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

A partir dessa compreensão propõe um projeto que articule as diversas ações já realizadas na escola, tais como: Projeto de produção textual, leitura, contos de fada, dinossauros, sacola literária, projeto da biblioteca numa culminância com objetivo de formação de vocabulário, organização e evolução do pensamento, desenvolvimento da capacidade criativa e dissertação (oral e escrita)

Com a proposta de parcerias de trabalho, oferta quinzenal, com Planos de trabalho específico por grupos subdivididos e/ou mistos e de acordo com os resultados da

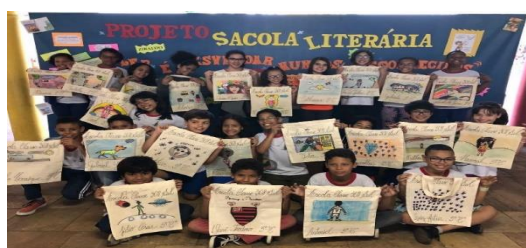
avaliação diagnóstica, ou seja, os desafios cognitivos propostos articulam: situações-problema, leitura e interpretação, produção textual e Inovação de escrita.

Deve-se pensar em instrumentos variados de devolutiva com participação de todos os alunos e alunas, independentemente de sua condição cognitiva, considerando as adequações curriculares necessárias numa perspectiva da educação inclusiva.

O projeto sugere na sua ideia inicial planos de trabalho que trabalhem, por exemplo: Desistórias dos contos de fada e clássicos (Psicanálise dos Contos de fada) no primeiro bloco e livros por capítulo no segundo bloco (de acordo com faixa etária).

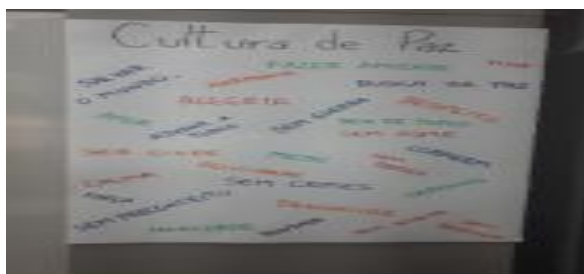
Projeto Sacola Literária

O projeto Sacola literária é realizado pela Sala de Leitura da escola e tem por objetivo proporcionar maior acesso aos alunos e educadores no processo de letramento e alfabetização com vistas no desenvolvimento do hábito da leitura e escrita. A sacola é desenhada e colorida pelo estudante de acordo com a história do autor homenageado do ano e também será feita uma seleção cuidadosamente escolhida de livros adequados à idade e interesses individuais dos alunos. Esses livros serão levados para casa, permitindo que as crianças explorem mundos imaginários, descubram novas histórias e fortaleça suas habilidades de leitura junto à sua família.



Projeto Paz na escola

Diante do aumento de casos de violência entre os estudantes das escolas públicas do DF, a Escola Classe 308 Sul busca promover a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar, com os estudantes dos anos iniciais, resgatando os valores sociais para uma convivência pacífica nas relações interpessoais. O projeto PAZ NA ESCOLA visa refletir e conscientizar a comunidade escolar para a prática da boa convivência escolar, trabalhando o desenvolvimento socioemocional.



Projeto interventivo voltado para terceiro ano (Bloco I) do primeiro ciclo

A proposta na Escola Classe 308 Sul parte do princípio de que em todas as turmas do BIA, do 1º ao 3º ano, há alunos que apresentam os mais variados níveis na leitura e escrita. São turmas organizadas a partir do critério etário até o final do 3º ano, devido à progressão continuada adotada pelo governo do DF. Em cada turma é possível encontrar alunos alfabetizados e também alunos que se encontram em níveis ainda muito rudimentares do processo de alfabetização. São dois grupos de alunos que necessitam de intervenções dentro de campos conceituais distintos.

No grupo de alunos que ainda não se apropriaram do sistema alfabético, há variados níveis, mas são diferenças que favorecem a aprendizagem, porque o conjunto de hipóteses em relação à leitura e escrita desse grupo pode ser partilhado e enriquecem todos que se encontram do nível pré-silábico ao alfabético, não deixando de necessitar de momentos diversificados. Porém, os alunos que já estão alfabetizados necessitam confrontar suas hipóteses em outro conjunto de conceitos. E dentre esses alunos há uma diversidade de níveis que também exigem um trabalho diversificado.

Portanto, em cada sala de aula do BIA, as diferenças ultrapassam o limite do necessário e desejável para que os alunos possam aprender com seus pares. Esses alunos não formam uma turma que possui uma diversidade de níveis de um mesmo núcleo de aprendizagem, esses alunos só possuem em comum, por um determinado tempo, a idade. As diretrizes do BIA, documento que norteia todas as ações pedagógicas dos três primeiros anos do ensino fundamental (EF) apresenta cinco princípios que visam garantir o êxito das crianças: ensino da língua, Reagrupamento Interclasse (RI), Projeto Interventivo (PI), formação continuada e avaliação formativa.

Villas Boas (2006) apresenta o PI como um dos princípios metodológicos do BIA e como mecanismo de correção de fluxo para alunos do 3º ano. A partir de análise de documentos referentes à implantação do BIA, a autora salienta que somente em 2008, o projeto foi estendido aos anos anteriores, ainda pelo mesmo motivo de correção de fluxo:

No entanto, a Resolução nº 2/2006 do C.N.E. - DF, Art. 10, afirma que os alunos com sete anos ou mais, sem histórico escolar, devem ser matriculados no 1º ano. Por isso, o PI do BIA pode abranger todos os alunos que estão em defasagem de série em relação à idade matriculados no Bloco, considerando-se a especificidades e objetivos educacionais de cada ano (VILLAS BOAS, 2010, p. 42).

O PI, a partir das análises de documentos por Villas Boas, apresenta características próprias. É contínuo em relação ao seu desenvolvimento; é sempre oferecido; é temporário em relação aos alunos que dele se beneficiam; não é padronizado, porque os

alunos que por ele são atendidos apresentam necessidades diferentes. Por isso não é elaborado uma só vez para um ano inteiro; é constantemente atualizado, em função das necessidades dos alunos que a ele são encaminhados; não tem professor nem alunos fixos (VILLAS BOAS, 2009, p.3).

Há uma preocupação com os alunos que participam do PI não sejam alvos de rótulos depreciativos (VILLAS BOAS, 2009). A proposta sugerida pela autora, para evitar processos discriminatórios, proporcionando em algum momento que todos os alunos tenham alguma atuação no projeto, que pode ser até mesmo a de colaborador do professor, não são suficientes e até corroboram para o processo discriminatório.

Nesse projeto os professores trabalham com um grupo menor de alunos e em função de necessidades bem definidas, o que torna sua atuação facilitada (DISTRITO FEDERAL, 2012). É necessário que eles se comprometam com a aprendizagem do estudante e estejam preparados para praticar a avaliação formativa.

O PI pode ser realizado no horário contrário ao normal ou mesmo durante o turno de aulas. Cabendo à coordenação do trabalho fazer as adaptações de acordo com a realidade da escola. Apesar de apresentarem muitas dúvidas e insegurança quanto às práticas do BIA, professores reconhecem a existência de contribuições significativas advindas do desenvolvimento do PI e RI, segundo pesquisas de Villas Boas (2009).

Nessa compreensão propõe que o PI com início em março de 2021 e continua a ser desenvolvido no ano letivo de 2024, com encontros semanais, tendo como foco os alunos e alunas do terceiro ano do primeiro bloco do ciclo, tendo em vista os resultados da avaliação diagnóstica e também os relatórios do segundo ano escolar no ciclo.

O projeto Interventivo é executado pela equipe de coordenação com o acompanhamento do Professor da turma, o PI proposto tem o objetivo de trabalhar o processo de alfabetização com estratégias diferenciadas e até individualizadas dependendo da devolutiva dos alunos e alunas.

Os ciclos trazem dois novos desafios aos professores: reinventar sua escola como local de trabalho e reinventar a si mesmos como pessoas e membros de uma profissão, questionando suas práticas pedagógicas e a organização do trabalho pedagógico dentro da escola.

No entanto, além de atividades extracurriculares, como componente curricular, a escola trabalha com pedagogia de projetos que cria espaços para tratar de temáticas que não estão relacionadas diretamente ao conteúdo, mas agrega valor à formação dos alunos. Destacam-se alguns projetos, tais como:

- Projeto com festas comemorativas, como Páscoa, festa Junina, dias das crianças, festa da família, Natal, confraternização de despedida do 5º ano, todas previstas no calendário;
- Projeto “Show de Talentos”: momento em que as crianças apresentam suas habilidades e talentos, socializando com os colegas e valorizando o potencial de cada um.
- Festa da família: momento em que a escola reúne os alunos e seus familiares por meio de atividades diversas, oportunizando o estreitamento de laços e vínculos com a escola;
- Os pais e responsáveis dos alunos do Jardim de Infância da quadra 308 Sul são atendidos no espaço escolar para realização das matrículas para o 1º ano do ensino fundamental;
- Recepção dos pais e alunos no primeiro dia do ano letivo;
- A 1ª reunião dos pais é realizada na primeira semana de aula para que os pais possam conhecer o trabalho que será realizado por toda equipe pedagógica e também são informadas todas as normas da escola;
- Visita pelos pontos turísticos da quadra 308 Sul;
- Sextas Culturais: na última sexta-feira do mês, duas turmas apresentam um tema, referente a datas comemorativas, para os demais alunos da escola;
- Projeto de Transição do Jardim II para o 1º ano: os alunos da escola recebem e apresentam o ambiente escolar para os novos alunos que virão do Jardim II;
- Premiação da gincana da festa Julina: a turma vencedora da gincana recebe como premiação um passeio;
- Bullying não combina comigo: os alunos participam de debates, reflexões e ações sobre o combate ao bullying promovidas pela equipe escolar.

A gestão acredita que a escola deve ter condições de constituir a educação por meio de estratégias pedagógicas que visam à capacidade de antecipar ações, de eleger, continuamente, metas a partir de um quadro de valores historicamente situado e de se lançar em busca de tais. Nesse sentido, instaurar a democracia e os debates na sala de aula e em toda a escola para a transformação de uma comunidade democrática.

O processo de inclusão escolar é um exemplo. Os professores e funcionários devem estar preparados para trabalhar com temáticas em aula e o reconhecimento da diversidade e diferença. O coordenador pedagógico, na sua função de formador, é incitado a elucidar o entendimento sobre tais questões. Além disso, a escola buscou parcerias formativas, como o trabalho do projeto “Educação Inclusiva: modos de fazer” com a

Universidade Federal do Tocantins, utilizando como referência o estudo, a teoria das aprendizagens e desenvolvendo com a equipe pedagógica o mapa de aprendizagens das turmas e alunos com objetivo de realizar melhores escolhas no processo de planejamento pedagógico.

Dessa forma, o avanço escolar de um currículo pode ser construído com base nos interesses dos alunos e da comunidade escolar e acontecerá por meio do diálogo, da problematização do contexto real e da provocação da consciência crítica dos envolvidos de forma explícita, tanto nas propostas escolares quanto nas práticas em sala de aula.

Nesse sentido, pode-se afirmar que os pontos fortes da escola estão na coerência e continuidade da metodologia de trabalho, na personalização do trabalho com o aluno, na flexibilidade curricular com olhar para inclusão, nas parcerias institucionais na construção de novas estratégias de trabalho e no processo de humanização nas relações com a comunidade escolar.

O que diferencia a Escola Classe 308 Sul de outras escolas da rede, é a capacidade da gestão em **“fazer mais com menos”**, buscar alternativas com a comunidade escolar para resolver as necessidades sem uma relação de “espera” governamental. A gestão segue todas as diretrizes, mas faz além, tendo em vista um projeto de escola próprio, definido e consolidado. Para isso, busca outros atores importantes para concretização de sua missão que contribuam com o projeto que tem **“DNA”** e identidade própria.

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos estão diretamente articulados com metas e objetivos estabelecidos no PPP, para a trajetória formativa no ciclo do primeiro ao quinto ano e por etapa (BIA, 4º e 5º ano). A implementação dos projetos na unidade escolar é essencial para articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, demonstra compromisso ético no cumprimento da função social da escola. A opção por um trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos.

Abaixo seguem as descrições dos projetos que acontecerão em **2024**:

- Reagrupamento: Trabalhar e sanar as dificuldades encontradas nas turmas de alfabetização (Bloco Inicial) de acordo com nível apresentado através do teste da psicogênese

- Interventivo: Trabalhar e sanar as dificuldades de aprendizagem encontradas nas turmas que já saíram do Bloco Inicial de Alfabetização;
- Laboratório de Informática: Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias;
- Sala de Leitura: Proporcionar maior acesso aos alunos e educadores no processo de letramento e alfabetização com vistas no desenvolvimento do hábito da leitura e escrita;
- Sacola Literária: Cada sacola conterà uma seleção cuidadosamente escolhida de livros adequados à idade e interesses individuais dos alunos. Esses livros serão levados para casa, permitindo que as crianças explorem mundos imaginários, descubram novas histórias e fortaleça suas habilidades de leitura;
- Sarau Cultural: Proporcionar aos alunos um momento de cultura, desenvolver atividades relacionadas a arte e incentivar a criatividade e a expressão de sentimentos;
- Projeto Conectar: trabalhar a vivência das famílias com a reflexão sobre seu papel no atendimento a criança;
- Recreio da Alegria: Oportunizar momentos de recreação dirigida, visando brincadeiras saudáveis, aplicando no cotidiano os valores aprendidos no ambiente escolar;
- Horta Escolar: Estimular a consciência ambiental e a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis por meio do cultivo de hortaliças e de observações acerca do desenvolvimento das mesmas, tornando o estudante o protagonista da ação educativa, a partir de observação, trocas de experiências entre si, pares e com o professor.

A escola na busca de melhorar o aprendizado dos alunos especiais tem hoje a parceria, formativa para os professores docentes, com o trabalho do projeto “Educação Inclusiva: modos de fazer” com a Universidade Federal do Tocantins, utilizando como referência o estudo, a teoria das aprendizagens e desenvolvendo com a equipe pedagógica o mapa de aprendizagens das turmas e alunos com objetivo de realizar melhores escolhas no processo de planejamento pedagógico.

Dentro do Projeto também é realizado com os alunos um trabalho na sala de aula sobre as áreas do cérebro, como funciona, qual área determina qual atividade, entre outras curiosidades, como cérebro trabalha, como aprende.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos complementam o currículo em movimento e caracterizam-se como ações pedagógicas externas de parceiros da escola e através da Secretaria de Educação do Distrito Federal, promovendo atividades em áreas que caracterizam a transversalidade do currículo em Movimento.

A escola é um espaço cuja função precípua é a de democratizar saberes, é importante considerar que o trabalho com as linguagens no Ensino Fundamental pressupõe a articulação entre Língua Portuguesa, Arte (Dança, Teatro, Música e Artes Visuais), Educação Física. Essa articulação permite a continuidade das experiências vividas na Educação, expressas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, transitando-as progressivamente para o Ensino Fundamental sem que os objetivos de aprendizagem e conteúdo de cada um dos componentes curriculares se ocultem, mas que se apresentem como parte de um todo com sentido e coerência em relação à vida dos estudantes.

O trabalho pedagógico está sendo realizado em uma abordagem integrada das linguagens, tendo maior flexibilidade e condições de garantir um trabalho interdisciplinar, conforme o Currículo em Movimento.

14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

A Escola Classe 308 Sul, em consonância com o Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação (MEC), apresenta seus projetos específicos como parte integrante de sua estratégia para promover uma educação de qualidade e alinhada às diretrizes educacionais nacionais. A apresentação desses projetos é realizada de forma coletiva e participativa, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, em um processo que visa não apenas destacar as iniciativas em curso, mas também promover uma reflexão sobre sua articulação com os objetivos e metas estabelecidos pelo PDE.

Durante a apresentação dos projetos específicos, a escola busca evidenciar como cada iniciativa contribui para o alcance das metas estabelecidas pelo PDE, que visam, entre outros aspectos, a melhoria da qualidade da educação, a valorização dos profissionais da educação, a redução das desigualdades educacionais e o fortalecimento da gestão escolar. Nesse sentido, são destacados os pontos de convergência entre os objetivos dos projetos da escola e as diretrizes do PDE, demonstrando como as ações locais estão alinhadas com as políticas educacionais nacionais.

A escola também utiliza esse momento para promover a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo. A partir das discussões geradas durante a apresentação dos projetos, são identificadas novas oportunidades de colaboração e aprimoramento, contribuindo para a construção de uma cultura de avaliação e aperfeiçoamento contínuo.

Por fim, a apresentação dos projetos específicos da Escola Classe 308 Sul reafirma o compromisso da instituição com uma educação de qualidade e inclusiva, em consonância com as diretrizes do PDE. É um momento de celebração dos avanços conquistados e de reafirmação do compromisso de todos os membros da comunidade escolar com a promoção do desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento do sistema educacional como um todo.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Sempre em busca de parceiros que possam somar ao desenvolvimento pedagógico dos alunos, no 2024, a escola inscreveu-se no Projeto Em Busca do Tesouro, que é uma parceria da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, com a Secretaria do Tesouro Nacional - STN e com a Fundação Nacional de Administração Pública - ENAP para desenvolvimento do Projeto, com o objetivo de promover educação fiscal e financeira e noções de responsabilidade social e pessoal, de forma a influenciar nas escolhas individuais, a fim de que as ações dos envolvidos tenham efeitos positivos na sociedade. Temos três parcerias muito importantes que estão nas proximidades da escola, que seriam O Espaço Cultural Renato Russo, a Biblioteca da 108/308 Sul e o Cine Brasília.

No Espaço Cultural Renato Russo, nossos alunos participam de oficinas, assistem teatro, leem gibis. Na Biblioteca da 108/308 Sul participam de contação de histórias, com várias atividades desenvolvidas após a contação e no Cine Brasília participamos de festivais de cinema entre outras atividades oferecidas pelo espaço.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

O currículo real prevê no trabalho pedagógico atualmente, ações voltadas ao conteúdo de acordo com a política de ciclos para as aprendizagens na compreensão de

que as ações pedagógicas devem compreender o 1º ao 5º como um ciclo do Ensino Fundamental. Para agregar valor a esse currículo, a escola desenvolve atividades denominadas extracurriculares que constituem em programas e projetos desenvolvidos por ela e em parceria com outras instituições, sendo essas atividades compreendidas como valorosas para composição do currículo. Dessa participação que agregou valor formativo aos nossos alunos, podemos destacar algumas atividades:

- Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD): voltado para alunos do 1º ao 3º ano, em parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal, caracteriza-se por uma ação conjunta da Polícia Militar, escola e família, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência.
- Visitas à Biblioteca Setorial da EQS 108/308: contação de histórias e oficinas
- Planetário: visita dirigida voltada para o 4º ano, relacionado ao conteúdo estudado em ciência sobre os planetas e os mistérios do Universo
- Visita de pontos turísticos de Brasília
- Parceria com o Batalhão de Polícia de Trânsito: visando a educação para o trânsito - Guardiões do Trânsito
- Palestra no Sarah Kubitschek: os alunos participam do Programa de Prevenção Educação para toda vida (aconteceu online - vídeo enviado pelo Sarah e as crianças realizaram trabalhos pedagógicos como cartazes, redações)

Para além do currículo real, reafirma-se nessas atividades a presença do currículo oculto, ou seja, os valores construídos e o sujeito que se quer formar. Esse tipo de movimento ocorre de uma maneira bastante tímida de trabalhar conceitos transversais para a formação global do aluno, uma vez que tais intervenções acontecem, geralmente, sem que estejam deliberadamente sistematizadas ou incluídas nas disciplinas, mas têm uma intenção pedagógica. Está na estética do canal de comunicação com a comunidade, por exemplo, o uso da agenda e o envio de comunicados. Está no cuidado com o ambiente e relações com a equipe docente e funcional. Está nas escolhas pedagógicas que a escola faz na rotina escolar.

15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

A Escola Classe 308 Sul, em consonância com o Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação (MEC), apresenta seus projetos em parceria com outras instituições de modo a contribuir para o alcance das metas

estabelecidas pelo PDE, que visam, entre outros aspectos, a melhoria da qualidade da educação, a valorização dos profissionais da educação, a redução das desigualdades educacionais e o fortalecimento da gestão escolar. A escola sempre busca parceiros para contribuir para o desenvolvimento social, cultural e pedagógico dos nossos alunos.

Além disso, a apresentação dos projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições, inclui uma análise dos resultados alcançados até o momento, bem como das estratégias adotadas para superar desafios e alcançar os objetivos estabelecidos. São evidenciados os impactos positivos das iniciativas implementadas na aprendizagem dos alunos, no fortalecimento da comunidade escolar e no desenvolvimento das competências dos profissionais da educação.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Na Escola Classe 308 Sul, a avaliação é concebida como uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento integral dos alunos, subsidiando a prática-reflexão-prática do fazer pedagógico. Neste capítulo, serão detalhados os principais aspectos relacionados à avaliação para a aprendizagem, avaliação em larga escala, avaliação institucional, estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens e o papel do conselho de classe.

16.1 Avaliação para as aprendizagens:

A avaliação para aprendizagem é entendida como um processo contínuo e formativo, que visa não apenas mensurar o desempenho dos alunos, mas também diagnosticar suas necessidades, orientar o planejamento pedagógico e promover o desenvolvimento de habilidades e competências. Em consonância com essa concepção, a Escola Classe 308 Sul adota práticas avaliativas que valorizam o acompanhamento constante do progresso dos alunos ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Os professores são incentivados a buscar constantemente a inovação nas práticas pedagógicas, utilizando a avaliação como uma ferramenta para identificar pontos de melhoria e promover intervenções pedagógicas adequadas às necessidades individuais de cada aluno. A avaliação é realizada de forma formativa e diagnóstica, ocorrendo durante todo o processo de ensino e aprendizagem e não se limitando apenas ao final de cada bimestre.

16.2 Avaliação em Larga Escala:

A Escola Classe 308 Sul reconhece a importância das avaliações em larga escala, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e outras avaliações de rede e institucionais, como instrumentos de diagnóstico e monitoramento do sistema educacional. Após a aplicação dessas avaliações, os resultados são analisados por todo o corpo docente, em reuniões coletivas, buscando identificar padrões, tendências e possíveis lacunas no processo de ensino e aprendizagem.

IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Com base nessas análises, são promovidas intervenções no trabalho pedagógico, visando sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos e garantir a progressão continuada das aprendizagens. Além disso, a escola utiliza os resultados dessas avaliações como subsídio para o planejamento pedagógico e a definição de estratégias de ensino mais eficazes.

16.3 Avaliação Institucional:

A Avaliação Institucional da Escola Classe 308 Sul é realizada de forma sistemática, visando analisar a implementação do Projeto Político Pedagógico e identificar suas potencialidades e fragilidades. Os procedimentos e instrumentos utilizados incluem fichas, questionários, reuniões, assembleias, entre outros, construídos pela própria comunidade escolar.

A auto avaliação ocorre ao longo do ano letivo, com base no Projeto Político Pedagógico, e tem como objetivo principal orientar a revisão e o aprimoramento do projeto, buscando atender às necessidades e demandas dos educadores e da comunidade escolar. A participação do Conselho Escolar é fundamental nesse processo, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos percursos vivenciados pelos alunos e suas aprendizagens.

No final do ano letivo de 2023, a escola aplicou a Avaliação Institucional, obtendo muitos resultados positivos, após análise destes resultados verificou-se a necessidade de organizar junto às famílias ações onde eles sejam os principais agentes formadores da sociedade. A necessidade para 2024, abordar temas como: escuta, uso de telas, sexualidade infantil, influência da internet, infância saudável, inteligência emocional,

afetividade, paternidade, solidão na maternidade, disciplina positiva, violência doméstica, violência contra mulher, entre outros temas sugeridos pela comunidade escolar.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:

A Escola Classe 308 Sul adota diversas estratégias para implementar a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens. Entre essas estratégias, destacam-se:

- Reuniões coletivas para discussão e avaliação da prática pedagógica, com foco em resultados e no desenvolvimento integral dos alunos.
- Utilização de avaliações diagnósticas para identificar lacunas de aprendizagem e necessidades individuais dos alunos.
- Promoção de intervenções pedagógicas personalizadas, com base nos resultados das avaliações, visando o desenvolvimento de habilidades e competências.
- Acompanhamento sistemático do progresso dos alunos, por meio de encontros entre professores e coordenadores pedagógicos, para análise e reflexão sobre as práticas pedagógicas.

16.5 Conselho de Classe:

O Conselho de Classe, no qual todos os professores, direção, coordenação, orientadora educacional, professora da sala de recurso, membros do conselho escolar e a Equipe (psicóloga e pedagoga) juntos falam sobre o desenvolvimento de todos os alunos da escola. As coordenadoras também realizam um Conselho de Classe Mirim nas salas de aula, onde os alunos avaliam a escola, professores, servidores e direção. E depois um representante de cada turma conversa com a direção juntamente com a coordenação para resolver as solicitações elencadas por eles.

No Conselho de Classe é a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento e de propor novas estratégias a serem trabalhadas com os estudantes de outras turmas. Durante o Conselho de Classe também é possível avaliar a prática do professor.

Nos registros do Conselho de Classe, segundo Diretrizes de Avaliação – SEEDF, devem ter a descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo. Para reverter o cenário do fracasso escolar, presente nessa etapa, é imprescindível assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, uma vez que lhe é inerente a avaliação formativa e garante

a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante.

Ao incluir o Conselho Escolar nos Conselhos de Classe, ampliou as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes e, conseqüentemente, de suas aprendizagens, uma vez que a participação deste segmento é importante e sedimenta a relação dialógica entre família e escola.

Nesse novo desenho, nossos professores se reorganizam para planejar suas aulas da semana durante o horário de coordenação e escolher as atividades a serem trabalhadas, bem como avaliar como está o aprendizado dos alunos. Os planejamentos de aula são elaborados com base no Projeto Político Pedagógica da escola, mesclando os conteúdos com os projetos que fazem parte do cotidiano escolar. São feitos coletivamente com os professores do ano escolar e coordenadoras pedagógicas, onde os assuntos são pesquisados e as atividades são elaboradas de maneira clara e objetiva para que os objetivos sejam alcançados.

A escola utiliza a avaliação diagnóstica, para mapear uma situação ou várias dificuldades de aprendizagem e a partir desta apresentar as intervenções que servirão para garantir as aprendizagens e promover a progressão continuada.

A aprendizagem dos alunos é monitorada semanalmente através de encontros entre professores e coordenadores pedagógicos, avaliando sempre o aluno por meio de atividades desenvolvidas ao longo da semana. São realizadas pela coordenação pedagógica, a cada bimestre, leituras individuais dos alunos para avaliarem seus crescimentos em relação à entonação, fluência, pontuação e interpretação do que foi lido, mesclando diversos gêneros textuais, adequados a cada ano escolar.

Desta forma é possível realizar um acompanhamento sistemático e avaliar com professor o que deve ser mudado na sua prática pedagógica.

A escola realiza 5 (cinco) Reuniões de Pais. Na primeira reunião o professor aborda com as famílias o seu trabalho pedagógico, o que ele espera dos pais, dos alunos e como realizará o acompanhamento das atividades. E as demais reuniões são ao final de cada bimestre, onde o professor conversa individualmente com cada família presente.

A escola também observa que é muito importante a Avaliação Institucional da Unidade Escolar, e deve ser observado as Diretrizes de Avaliação Educacional. A avaliação Institucional, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.

A auto avaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos por ela construídos, tais como: fichas, questionários, reuniões, assembleias, plenárias, entre outros.

O Projeto Político Pedagógico será avaliado continuamente procurando atender às solicitações dos educadores, buscando referenciais comuns para organizá-lo, de maneira que possa compreender melhor o desenvolvimento do aluno e rever a sua ação em sala de aula. A diversidade de experiências e vivências dos alunos, o domínio da leitura e escrita para compreender melhor o mundo, a resolução de situações-problema de diferentes tipos, o envolvimento da comunidade escolar, a avaliação periódica e o conhecimento como recurso para tomar decisões interferem na realidade de forma a transformá-la na conquista do sonho desejável. Assim tentaremos realizar os seguintes aspectos:

- Favorecer a interdisciplinaridade e a contextualização, bem como a conscientização;
- Articular de forma interdisciplinar e contextualizada valores comuns, como: solidariedade, cooperação, responsabilidade, compromisso e valor à inclusão;
- Comprometer-se com a ética na atuação profissional;
- Articular as atividades pedagógicas a Proposta Pedagógica através do planejamento coletivo;
- Garantir convivência criativa entre escola e comunidade;
- Planejar o trabalho a partir da realidade do aluno;
- Favorecer relação de confiança entre educador e educando;
- Diversificar os instrumentos avaliativos (observação, relatório individual, questionário, pesquisa, seminários, trabalho em grupo e auto avaliação);
- Articular e garantir parcerias que possam ajudar no desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Articular e planejar atividades que despertem nos alunos a conservação e cuidado com a escola;
- Despertar na comunidade as diferenças;

- Repensar a função da escola na formação do cidadão, na construção de conhecimentos, atitudes e valores que o torne ético, crítico, solidário e participativo;
- Discutir o papel do educador como agente social que deve ser o centro das mudanças requeridas pela sociedade.
- Valorizar o ser humano em suas diversas dimensões, considerando o ser na sua integralidade;
- Vivenciar experiências prazerosas de aprendizagem, ressignificando as atividades propostas;
- Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe, organizando a vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos;
- Definir os fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática docente, tendo em vista a concepção de projetos adotados;
- O aluno deverá sentir-se apoiado e estimulado a refletir, questionar, pesquisar, tomar iniciativa, enfim, ser o sujeito ativo no processo educativo;
- Considerar as fases do desenvolvimento humano das crianças, suas características pessoais e vivências socioculturais;
- Reestruturar o conhecimento adquirido na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global;
- Elaborar e definir os referenciais curriculares com a participação dos educadores;
- Possibilitar a organização do tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir.

A adequação curricular é realizada pelo professor, em conjunto com a equipe de apoio especializado para as necessidades de cada estudante com necessidades educacionais especiais, segundo cada atividade desenvolvida com estratégias diferenciadas e comandos adequados, sendo o aluno diagnosticado ou não. A Adequação Curricular é um documento de prática diária no âmbito educacional e é um dos recursos utilizados em prol de uma inclusão que visa promover as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), objetiva a

superação das dificuldades encontradas no processo de Ensino Aprendizagem, por meio da consideração dos múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais.

Tal serviço encontra respaldo oficial nos diplomas legais apresentados a seguir:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Organização das Nações Unidas (ONU, 1948);
- Declaração Universal dos Direitos da Criança, Organização das Nações Unidas (ONU, 1959).
- Constituição Federal - (Brasil, 1988);
- Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Brasil, 1990);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996.

A Escola Classe 308 Sul também conta com uma Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, composta por uma pedagoga e uma psicóloga.

A Equipe de Apoio à Aprendizagem na escola, promove reflexões para o desenvolvimento de recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas. A equipe avalia o aluno encaminhado pelo professor, conversa com os familiares, auxilia os familiares em quais profissionais devem procurar para avaliar o filho.

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio a Aprendizagem é direcionada ao assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das Salas de Recursos, quando se tratar de alunos com necessidades educacionais especiais.

Esse espaço está organizado para atendimento individualizado de avaliação e monitoramento dos alunos com laudo e/ou indicação de alguma necessidade educativa especial, além de atendimento e orientação às famílias de acordo com episódios e necessidades demandadas da rotina escolar.

17.2 Orientação Educacional (OE)

O SOE na escola atende as diretrizes do trabalho de orientação junto aos alunos e respectivas famílias e desenvolve projetos voltados para os valores fundamentais e direitos humanos conforme plano de ação e projetos apresentados nos itens respectivos deste Projeto Político Pedagógico.

A orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-orientador educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação,

dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

Cabe ao Orientador Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, atender as necessidades dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e a escola. O Orientador auxilia os alunos na formação de cidadãos, ajuda os professores a compreender os comportamentos das crianças e cuida da relação com comunidade escolar.

A Orientadora Educacional da escola, realiza trabalhos pedagógicos com os estudantes, procurando a reflexão sobre valores morais e éticos e a resolução de conflitos. E para melhorar os conflitos, no horário do intervalo, o projeto Recreio da Alegria (foi implantado pela orientadora Educacional Ana Maria Peres - que faleceu em 2020), a equipe gestora adquiriu brinquedos como: totó, aero rock, tamancobol, entre outros. Com isso os estudantes ficam mais calmos e brincam felizes.

A Orientação Educacional é um espaço de acolhimento, escuta sensível e ativa aos estudantes, professores, famílias e demais integrantes da comunidade escolar.

O trabalho pedagógico da Orientação Educacional, no contexto da escola pública e em conformidade com o Currículo da Educação Básica da SEEDF, deve ser desempenhado sob a perspectiva histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano. O Pedagogo Orientador Educacional junto à equipe pedagógica da Unidade Escolar promove ações voltadas ao processo educativo, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, com foco na aprendizagem e no desenvolvimento integral do estudante.

Nesta Unidade Escolar, o Pedagogo Orientador Educacional atua nos anos iniciais que compreendem turmas do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, sendo que o turno vespertino integra a Educação em Tempo Integral.

O atendimento da Orientação Educacional é realizado de segunda-feira à sexta-feira na Unidade Escolar.

A Orientação Educacional através de ações pedagógicas junto à comunidade escolar, contribui para resultados qualitativos na aprendizagem e na preservação da garantia dos direitos das crianças. Identifica a necessidade de articulação dentro e fora da escola. Dentro do contexto de um trabalho coletivo articulado, cuida das relações e da

convivência escolar a partir da identificação das situações problema. Media conflitos como estratégia pedagógica de enfrentamento às violências no contexto escolar e contribui para ações de promoção ao respeito e da cultura de paz, promovendo diálogos problematizadores, através de ações individuais e coletivas que podem contribuir na superação das diversas violências.

Após o resultado do diagnóstico do estudante, a Orientação Educacional acolhe e orienta as famílias, encaminha os estudantes para serviços externos e faz os devidos acompanhamentos. Articula parcerias com as redes de proteção interna e externa para melhor atendimento das especificidades do estudante.

A articulação com as demais equipes da escola acontece através da participação na construção coletiva, no desenvolvimento e na aplicação do Projeto Pedagógico, assim como, nos eventos e atividades pedagógicas da escola, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe e no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar.

As ações junto aos professores compreendem as atividades realizadas com intuito de cooperar com o processo pedagógico voltado à aprendizagem e desenvolvimento integral do estudante, refletindo e analisando as práticas pedagógicas, o desempenho dos estudantes, as possíveis dificuldades de escolarização, bem como colaborando para repensar a práxis dos educadores e mediando conflitos. Realiza atendimento individual aos professores, promovendo a análise reflexiva da convivência escolar. Contribui com as coordenações coletivas e realiza ações integradas com os professores.

O Pedagogo Orientador Educacional desenvolverá ações educativas voltadas aos estudantes e às famílias em parceria com os docentes, com foco na aprendizagem e no desenvolvimento integral, abordando as temáticas de organização e autonomia de estudos, aprendizagem emocional, enfrentamento às violações de direito, educação em e para os direitos humanos, educação para a diversidade e educação para a sustentabilidade. Atuará, segundo os princípios da educação integral, nas seguintes frentes: acolhimento, no sentido de transição; aprendizagem e desenvolvimento socioemocional; autonomia nos estudos (rotina, hábitos, recursos de pesquisas). De forma preventiva e interventiva em situações que exijam adaptação, dificuldades relacionadas ao desempenho escolar, bullying, etc. no que tange assessoramento pedagógico e desenvolvimento das habilidades estudantis. O acompanhamento individualizado é recomendado para situações específicas de dificuldade de ensino/aprendizagem e desenvolvimento e/ou para acolhimento em casos de violação de direitos, tais como violência doméstica, abuso e exploração sexual, uso indevido de drogas, abandono, negligência e maus tratos.

Em 2024 a Orientação Educacional continuará realizando na escola o Projeto: Paz na Escola, trabalhando a temática Cultura de Paz. O projeto visa proporcionar a toda comunidade escolar um espaço de sensibilização, conhecimento e desenvolvimento dos valores como o respeito, a tolerância, a gratidão, entre outros. Dessa forma, incentivando a aprendizagem e a prática de uma convivência harmoniosa, promovendo uma cultura de paz. Todos os servidores da escola foram envolvidos como responsáveis para realizar ações em todos os espaços da escola. Em sala de aula, os professores incluíram em seu planejamento semanal a realização de atividades interdisciplinares com a temática PAZ NA ESCOLA, onde foram utilizados textos, músicas, vídeos, filmes, cartazes ilustrativos, atividades de artes para confecção do mural, produção de textos, rodas de conversa, teatro, estabelecimento de regras e condutas, jogos cooperativos, entre outros. Em 2024 a Orientação Educacional iniciou o ano letivo com a ação junto aos estudantes: CHEGUEI NA ESCOLA! E AGORA? a fim de promover aos estudantes a integração na dinâmica da rotina escolar, visando o acolhimento das emoções e das adaptações ao cotidiano escolar. Um dos objetivos específicos é identificar momentos prazerosos no ambiente escolar e conscientizar sobre as regras de boa convivência. Foram realizadas, nas salas de aulas, rodas de conversas e reflexões, construindo um painel de valores e como estes podem ser aplicados nas relações interpessoais. Em relação ao acolhimento contra as violências escolares, a Orientação Educacional realizou um diálogo com os estudantes sobre a importância da comunicação não-violenta, orientando sobre a escuta sensível e empática. A Orientação Educacional realizará o acompanhamento através de mediações de conflitos e no desenvolvimento de outras ações junto aos estudantes em relação à temática durante todo o ano letivo.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O atendimento pedagógico é realizado por professor especializado, para suplementar ou complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns, preferencialmente no contra turno da matrícula do estudante. O professor da sala de recursos tem o papel de realizar atividades que estimulem a atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, entre outros. Deve também propiciar a interação dos alunos em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.

Neste ano de 2024, a sala de recursos não funciona plenamente, nossos alunos e alunas com deficiência, distúrbios e transtornos estão aguardando o atendimento que será feito em sala de recurso de outra unidade escolar, mas em parceria com a coordenação

pedagógica conforme apresentado no item “Plano de ação” deste Projeto Político Pedagógico.

A questão da Inclusão está no contexto da educabilidade para diversidade e diferença na escola, assentada na pedagogia de projetos apresentados no item “projetos desenvolvidos! Sendo que a promoção da educação inclusiva em todos os aspectos (sociais, étnicos, laicidade, pessoal de aprendizagem).

A ação articulada e em parceria com projeto “Educação Inclusiva: modos de fazer” em parceria com a Universidade Federal do Tocantins, através de sua assessoria em Brasília, com objetivo de orientação e estudo dirigido com docentes e equipe pedagógica para viabilizar o trabalho pedagógico com os alunos com necessidades educativas especiais nas salas regulares e também atendimento com atividades a esses alunos na sala de recursos, tendo em vista o conteúdo da sala.

17.4 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Segundo a Portaria Conjunta 28 de 16/09/2016, o cargo de monitor tem as seguintes atribuições gerais: Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área. O documento abaixo apresenta como atribuições específicas:

Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto

escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse; transpor o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade. HABILIDADES E ATITUDES PESSOAIS: administrar conflitos; capacidade de comunicação, de decisão; contornar situações adversas; criatividade; discernimento; empatia; iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe.

A escola também tem em seu quadro um monitor, 30h, no turno matutino que acompanha um aluno com síndrome de Down.

A escola participa do Programa Educador Social Voluntário (ESV), conforme Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024, sendo que atuação do ESV é voluntária, na forma da Lei nº 9.608, de 1998, da Lei Distrital nº 2.304, de 1999, da Lei nº 3.506, de 2004, e do Decreto nº 37.010, de 2015, não gerando nenhum vínculo empregatício com a SEEDF, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. O ESV tem por finalidade: auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Fundamental, auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal, auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes e/ou indígenas não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados na Rede Pública, auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares, o ESV atuará de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, bem como em eventuais dias de reposição. Na nossa escola temos hoje: 07 (sete) Educadores Sociais Voluntários (ESV), sendo que no turno matutino temos 04 (quatro) Educadores Sociais Voluntários (ESV) para atendimento dos alunos especiais.

Procuramos incluir todos os alunos respeitando as diferenças e necessidades de cada um deles, atribuindo um tempo de avaliação distinto para cada caso, aceitando a

diversidade de fatores no processo de construção do conhecimento desses alunos, associando os instrumentos e recursos de avaliação que mais se integrem às necessidades dos alunos.

17.5 Sala de leitura

A sala de leitura na escola tem as atividades desenvolvidas por profissional de apoio escolar (professora readaptada) que tem suas ações orientadas em parceria com processo de alfabetização e letramento da escola e conforme o Projeto específico apresentado no item “Projetos desenvolvidos” neste Projeto Político Pedagógico.

A sala de leitura tem por objetivos:

- Proporcionar novas oportunidades de aprendizado, possibilitando vivência de práticas sociais de leitura.
- Despertar nos alunos o interesse pela leitura, por meio da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário e pela interação com textos dos mais diversos gêneros, preferencialmente, da esfera literária, fomentando a ampliação do hábito de leitura dos alunos. Promover o acesso à produção literária em toda a sua diversidade.
- Promover o ouvir, o ler e o discutir criticamente textos literários diversos.

A sala de leitura realiza empréstimo de livros, semanalmente, contação de história associada a roda de conversa, a cada quinze dias e atende os alunos que quiserem ler no horário do recreio, diariamente. Os momentos de contação de história e roda de conversa favorecem o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos ao fazer escolhas de livros que abordem temáticas mobilizadoras, tais como, aceitação das diferenças, emoções, racismo, entre outros.

Todo o trabalho de contação de história começa com o estabelecimento de um contrato estruturado por regras em que o propósito é incentivar para que os alunos não necessitem tanto de mediação durante os encontros, como um passo para autonomia. Duas regras do contrato: a) ter respeito a todos que estão presentes, por meio da qualificação do que cada pessoa queira falar, escutando com atenção b) todos poderão se expressar ao final da leitura, verbalizando o que sentiu, pensou, gostou ou não gostou e o que mudaria na história.

As crianças, durante a escuta da história contada, têm a oportunidade de desenvolver o autocontrole e a capacidade de concentrar-se por determinado tempo, de controlar os impulsos e resistir às tentações, distrações e hábitos, ou seja, parar e pensar antes de agir. Ao longo do ano de 2022 percebeu-se a importância destes momentos

serem realizados fora do ambiente da sala de aula e passaram a ser mais proveitosos quando realizados na sala de leitura.

Além disso, através das memórias de trabalho, os momentos durante a roda de conversa, após a contação de história, favorecem que os alunos estabeleçam vínculos entre as ideias que surgem a partir das reflexões sobre a história proporcionando o desenvolvimento das competências socioemocionais associadas ao que é narrado às suas próprias vivências. Esse processo de identificação colabora para que eles encontrem recursos para lidar com situações, conflitos e emoções. A contação de histórias também é um importante meio de resgatar as memórias afetivas. Outro aspecto relevante é que ao expressar sobre a história ouvida há capacidade de pensar de forma criativa e de se adaptar às demandas vivenciadas permitindo usar a imaginação e a criatividade para resolução de problemas. E outro momento acontece aos finais de semana. Os alunos, às sextas-feiras, levam para casa a Sacola Literária com um livro de literatura, previamente escolhido em sala de aula, para realizar a leitura com a família ou até mesmo sozinha. Mas o importante é que o aluno tenha contato com a leitura, mesmo não estando no ambiente escolar.

17.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. O Conselho escolar é formado por cinco membros, com as seguintes funções: presidente, membro nato, secretaria e conselheiros, os quais cumprem tarefas específicas definidas no regimento interno do colegiado. Foram eleitos em 2023, seguindo a Lei de Gestão Democrática.

Em cada instituição pública de ensino do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF. Parágrafo único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da unidade escolar, de acordo com o Anexo Único desta Lei. Art. 25. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições a serem definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal: I – elaborar seu regimento interno; II – analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola; III – garantir mecanismos de

participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar; IV – divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; V – atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação; VI – estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei; VII – estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente; VIII – fiscalizar a gestão da unidade escolar; IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos; X – analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar; XI – intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar; XII – propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência; XIII – debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos. § 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os pareceres e as resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal. § 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes. Art. 26. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados conforme o art. 3º, em voto direto, secreto e facultativo, uninominalmente, observado o disposto nesta Lei. § 1º As eleições para representantes dos segmentos da comunidade escolar para integrar o Conselho Escolar se realizarão ao final do primeiro bimestre letivo, sendo organizadas e coordenadas pelas comissões central e local referidas no art. 48. § 2º Poderão se candidatar à função de conselheiro escolar os membros da comunidade escolar relacionados no art. 3º, I a VII. Art. 27. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato. Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o diretor será substituído pelo vice-diretor ou, não sendo isto possível, por outro membro da equipe gestora. Art. 28. O mandato de conselheiro escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva. Art. 29. O exercício do mandato de conselheiro

escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado. Art. 30. O Conselho Escolar elegerá, dentre seus membros, presidente, vice-presidente e secretário, os quais cumprirão tarefas específicas definidas no regimento interno do colegiado, não podendo a escolha para nenhuma dessas funções recair sobre membros da equipe gestora da unidade escolar. Parágrafo único. Compete ao presidente do Conselho Escolar dirigir a Assembleia Geral Escolar. Art. 31. O Conselho Escolar se reunirá, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação: I – do presidente; II – do diretor da unidade escolar; III – da maioria de seus membros. § 1º Para instalação das reuniões do Conselho Escolar, será exigida a presença da maioria de seus membros. § 2º As reuniões do Conselho Escolar serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas. § 3º As reuniões do Conselho Escolar serão abertas, com direito a voz, mas não a voto, a todos os que trabalham, estudam ou tem filho matriculado na unidade escolar, a profissionais que prestam atendimento à escola, a membros da comunidade local, a movimentos populares organizados, a entidades sindicais e ao grêmio estudantil. Art. 32. A vacância da função de conselheiro se dará por renúncia, aposentadoria, falecimento, desligamento da unidade de ensino, alteração na composição da equipe gestora ou destituição, sendo a função vacante assumida pelo candidato com votação imediatamente inferior à daquele eleito com menor votação no respectivo segmento. § 1º O não comparecimento injustificado de qualquer conselheiro a três reuniões ordinárias consecutivas ou a cinco alternadas implicará vacância da função. § 2º Ocorrerá destituição de conselheiro por deliberação da Assembleia Geral Escolar, em decisão motivada, garantindo-se a ampla defesa e o contraditório. § 3º As hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º não se aplicam aos conselheiros natos. Art. 33. Caso a instituição escolar não conte com estudantes que preencham a condição de elegibilidade, as respectivas vagas no Conselho serão destinadas ao segmento dos pais e mães de alunos. Parágrafo único. A comunidade escolar das unidades que atendem estudantes com deficiência enviará todos os esforços para assegurar-lhes a participação, e de seus pais ou responsáveis, como candidatos ao Conselho Escolar. Art. 34. Os profissionais de educação investidos em cargos de conselheiros escolares, em conformidade com as normas de remanejamento e distribuição de carga horária e ressalvados os casos de decisão judicial transitada em julgado ou após processo administrativo disciplinar na forma da legislação vigente, terão assegurada a sua permanência na unidade escolar pelo período correspondente ao exercício do mandato e um ano após seu término.

17.7 Profissionais Readaptados

É aquele que teve uma redução da sua capacidade laboral por algum problema de saúde e precisou ser realocado para um novo cargo que estivesse de acordo com as suas limitações.

A Lei 840/2011 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais conceitua a Readaptação Funcional da seguinte forma: Art..277: “O servidor efetivo que sofrer redução da capacidade laboral, comprovada em inspeção médica, devem ser proporcionadas atividades compatíveis com a limitação sofrida, respeitada a habilitação exigida no concurso público. ” Mesmo que a readaptação funcional seja um ato administrativo antigo, ao longo dos anos o processo em si sofreu uma série de modificações - legais ou administrativas - que dificultam o perfeito entendimento de cada etapa. Aliado a isso, o servidor que inicia a demanda pelo serviço está, via de regra, numa nova condição de saúde e necessita percorrer fontes de informações fidedignas para tal enfrentamento.

A Readaptação Funcional, ou simplesmente readaptação, envolve situações de ordem profissional e sócio afetiva dentro da instituição. É um recurso para atender ao servidor adoecido cronicamente e o resultado do processo tem reflexo não só na instituição, mas também no público-alvo do órgão. É a última instância do trajeto que o servidor percorre desde a restrição temporária de suas atividades, e única a determinar a restrição de atividades de forma definitiva, o que habilita o órgão de origem a publicar o novo status no Diário Oficial do Distrito Federal/DODF. Atualmente todos os processos tramitam pelo Sistema Eletrônico de Informações/SEI, o qual tem sido o veículo formal das comunicações da GERF, do órgão e do próprio servidor. Os processos mais antigos, sem numeração via SEI e que ainda estão em andamento, devem ser digitalizados e incluídos no formato eletrônico. Ao readaptar um servidor, busca-se o aproveitamento deste em atividades compatíveis à nova condição de saúde que tenha acarretado limitações da sua capacidade funcional. A avaliação é realizada em servidores que estão em atividade profissional já com as restrições temporárias, o que possibilita julgar o padrão de desempenho dentro do ambiente laboral. Todo o processo tem foco no não agravamento da doença, na redução de afastamentos por motivo de saúde, no melhor aproveitamento da habilidade do servidor e na prevenção da aposentadoria precoce por invalidez.

Essa unidade de ensino conta com três professores readaptados e estão alocados da seguinte forma: duas professoras na coordenação/sala de leitura e um professor na coordenação do projeto horta.

17.8 Coordenação pedagógica

A coordenação da escola é realizada no turno contrário à regência. Na escola há três coordenações pedagógicas presenciais para planejamento, sendo uma coletiva às quartas-feiras no horário de 09:00 às 12:00 no matutino e das 14:00 às 17:00 no vespertino, nesse momento a equipe diretiva juntamente com os professores coordenam atividades, organizam o calendário com os eventos que irão acontecer, estudam temas que se fazem necessários para o bom andamento do trabalho e há duas coordenações individuais e/ou junto à equipe do ano/série para o planejamento semanal. Também existem as duas coordenações externas individualizadas que são realizadas fora do ambiente escolar.

A coordenação pedagógica é estabelecida na Portaria nº 15 de 11 de fevereiro de 2015, da SEEDF. As coordenações coletivas acontecem uma vez por semana e. Quinzenalmente acontece o grupo de estudos com temáticas relacionadas a alfabetização e letramento orientada pelo Projeto Educação Inclusiva: Modos de fazer!

17.8.1 Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar

O papel do coordenador é estabelecido na Portaria nº 15 de 11 de fevereiro de 2015, da SEEDF, nos seguintes artigos e parágrafos:

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II- participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III- orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V- divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI- estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII- divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII- colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.

Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

A coordenadora acompanha e dá suporte para que o caminho do professor traga os resultados esperados. Garante ainda, que todo o processo esteja condizente com o objetivo final da escola. Além disso, a coordenadora auxilia a direção na tomada de decisões pedagógicas e não administrativas, ou seja, a coordenadora se atém às questões de sala de aula que envolvam professores, alunos e pais desde que estas interfiram diretamente no processo de ensino e de aprendizagem. A coordenação é conduzida pela coordenadora local que exerce um papel fundamental que engloba diversas ações. Dentre elas, destacamos o suporte aos professores em sala de aula, o aprendizado dos alunos, a organização dos registros de atividades da escola, além do fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagens e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático -pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico. A coordenação pedagógica também envolve o planejamento (semanal ou quinzenal), troca de ideias e aperfeiçoamento das atividades com a coordenadora pedagógica, acompanhamento e a avaliação dos alunos. Além disso, acontecem formações continuadas quinzenais ou mensais na unidade

de ensino ou percursos semestrais através da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos profissionais de educação são pilares essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e próspera. Reconhecer o papel crucial dos educadores e investir em seu aprimoramento constante não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também fortalece os alicerces de um futuro promissor para nossas crianças e jovens.

A valorização dos profissionais de educação vai além de simplesmente reconhecer sua importância; significa proporcionar condições dignas de trabalho, remuneração justa e um ambiente que estimule sua criatividade e dedicação. Um educador valorizado se sente motivado a buscar sempre o melhor para seus alunos, inspirando-os e preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

A formação continuada é um investimento imprescindível para acompanhar as constantes transformações na área educacional. Novas metodologias, tecnologias e descobertas pedagógicas surgem constantemente, e é dever da sociedade e das instituições educacionais proporcionar aos professores oportunidades de atualização e aprimoramento. Cursos, workshops, palestras e outras atividades de formação são ferramentas fundamentais para capacitar os educadores a enfrentar os desafios do presente e do futuro.

Além disso, a formação continuada não se restringe apenas ao aspecto técnico do ensino. É também uma oportunidade para reflexão sobre a prática pedagógica, troca de experiências e construção de uma rede de apoio entre os profissionais. A colaboração e o compartilhamento de conhecimento são fundamentais para o crescimento pessoal e profissional de cada educador.

Ao investir na valorização e formação continuada dos profissionais de educação, estamos investindo no futuro de nossa sociedade. Estamos construindo as bases para uma educação de qualidade, capaz de formar cidadãos críticos, criativos e conscientes, preparados para contribuir de forma positiva para o desenvolvimento de nossa nação e do mundo. É um investimento que não só merece ser feito, mas que é vital para o progresso e bem-estar de todos.

Para promover a valorização e formação continuada dos professores na Escola Classe 308 Sul, é importante adotar uma abordagem personalizada e centrada nas

necessidades específicas desse grupo. Aqui estão algumas sugestões de como isso pode ser feito:

Levantamento de Necessidades: Realizar uma pesquisa ou reuniões com os professores para identificar suas necessidades de formação e áreas de interesse. Isso pode ajudar a direcionar os esforços de desenvolvimento profissional de forma mais eficaz.

1. **Desenvolvimento de Programas Personalizados:** Com base nas necessidades identificadas, desenvolver programas de formação continuada que abordem temas relevantes para os professores da Escola Classe 308 Sul. Isso pode incluir workshops, palestras, cursos online ou presenciais, ministrados por especialistas internos ou externos.
2. **Utilização de Recursos Locais:** Aproveitar os recursos disponíveis localmente, como instituições de ensino superior, centros de formação de professores, e até mesmo os próprios professores da escola, que podem compartilhar seus conhecimentos e experiências.
3. **Criação de Comunidades de Aprendizagem:** Estimular a criação de grupos de estudo ou comunidades de prática entre os professores da escola, onde eles possam compartilhar ideias, discutir práticas pedagógicas e colaborar para o aprimoramento mútuo.
4. **Mentoria e Acompanhamento:** Implementar programas de mentoria, onde professores mais experientes possam orientar os iniciantes, compartilhando suas experiências e oferecendo suporte emocional e profissional.
5. **Tempo para Desenvolvimento Profissional:** Garantir que os professores tenham tempo reservado em sua carga horária para participar de atividades de desenvolvimento profissional, como reuniões de planejamento, formação pedagógica e estudos individuais.
6. **Avaliação e Feedback contínuo:** Estabelecer um sistema de avaliação que forneça feedback regular aos professores sobre seu desempenho e áreas de melhoria, incentivando-os a buscar constantemente o aprimoramento profissional.
7. **Incentivos e Reconhecimento:** Reconhecer e valorizar publicamente o trabalho dos professores que se destacam em sua prática pedagógica ou participação em atividades de formação continuada, incentivando outros a seguir seu exemplo.

Ao adotar essas medidas, a Escola Classe 308 Sul pode criar um ambiente propício para o desenvolvimento profissional dos seus professores, promovendo assim a valorização e excelência no ensino, em benefício de toda a comunidade escolar.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A organização do trabalho pedagógico da unidade escolar está assentada na Pedagogia de projetos, a escola realiza vários projetos e eventos, visando realizar um processo de ensino aprendizagem significativo e de qualidade, bem como sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos com a realização de atividades diversificadas. A UE desenvolve diversas ações que visam garantir a permanência dos estudantes, sem a evasão escolar e com o êxito escolar dos mesmos, tais como:

- Atividades de recreação, dentre as quais se destaca o projeto “Recreio da Alegria”.
- Apresentações em festividades realizadas pela escola e, às segundas-feiras, acontece a Hora Cívica com hasteamento das bandeiras da escola, do Distrito Federal e do Brasil, tendo como objetivo a construção de referenciais cívicos e de cidadania.
- Outra forma de organização do trabalho pedagógico seria a utilização dos murais que são renovados periodicamente. Cada turma tem seu próprio mural e divulga suas atividades a partir de determinados conteúdos, datas comemorativas ou campanhas de relevância para comunidade, em consonância com o objetivo (previsto no Projeto Político Pedagógico) de criar condições para o desenvolvimento de habilidades voltadas ao conteúdo e, principalmente, voltadas à vida.
- O projeto das Sextas culturais tem como objetivo resgatar valores culturais, desta forma as datas comemorativas são trabalhadas em sala de aula, como Dia do Índio, Meio Ambiente, Escravidão, Água entre outros temas. Os professores trabalham músicas, teatro, dramatização e no final de cada mês é realizado uma apresentação para os alunos da escola e familiares (comunidade escolar).
- Realização de festividades também é outra ação que envolve a permanência dos estudantes, a festa Julina da escola também é um exemplo, é realizada em todos os espaços cobertos e descobertos da escola, é um evento que se tornou tradição e que a cada ano aumenta mais. Nestes dois últimos utilizamos o gramado na frente da escola. Esta festa tem como objetivo enriquecer o conhecimento dos alunos

quanto aos costumes típicos da festa. Os alunos durante os meses de maio e junho realizam atividades relacionadas ao tema, como estudo, pesquisa, danças, músicas entre outras e no dia do evento apresentam para familiares danças, teatro, dramatização, músicas.

- Através da APM da escola foi contratado OI fibra 500 megabytes, para melhorar o acesso dos professores, administrativo, laboratório e sala de aula.
- O Projeto da horta escolar, tem como objetivo alimentação saudável e Desenvolvimento Sustentável (este conta com parceria com o SLU que vem prestando assessoria técnica para implementação e viabilidade).
- Na nossa horta escolar temos uma caixa d'água de 10 mil litros e uma bomba para captação da água da chuva. (Instalada pela EMATER).
- Outro aspecto importante para a permanência e sucesso escolar dos estudantes na escola classe 308 Sul está na atuação da coordenação da Escola Classe 308 Sul, apoiada pela equipe diretiva faz monitoramento constante, na didática e na aula de cada profissional da educação. Esse monitoramento é realizado também na avaliação diagnóstica, avaliação durante o processo, pois é através destes mecanismos que é possível planejar os projetos interventivos e as ações da escola para todo ano letivo.
- Na busca constante da qualidade de ensino, a Escola Classe 308 Sul tem um projeto que é realizado todos os anos com Jardim de Infância 308 Sul – Projeto de Transição. Este projeto funciona da seguinte forma: os alunos do Jardim que irão estudar na Escola Classe no ano seguinte, fazem visitas na Escola Classe. Os alunos dos 5° anos vão até o Jardim buscá-los e apresentam a Escola Classe para eles. Sendo que existe uma apresentação preparada pelos alunos da Escola Classe para as crianças do Jardim. Desta forma no ano seguinte os alunos do 1° ano já conheceram a escola classe no ano anterior e a adaptação deles no novo ambiente escolar é mais fácil. Dentro do Projeto de Transição a proposta para 2024 é junto ao Jardim realizar reuniões bimestrais com seguintes objetos: identificar e refletir sobre as angústias vivenciadas pelas professoras do 2° período e do 1° ano, estudo do planejamento de ações relevantes para o melhor desenvolvimento das crianças, reunir com as famílias com o objetivo de parceria, palestras com psicólogos e outros profissionais;
- Para garantir condições de aprendizagem e combate à evasão, os projetos interventivo e dos ciclos de aprendizagem apresentados no item “projetos desenvolvidos” deste Projeto Político Pedagógico oportunizam atividades

individualmente para os estudantes com dificuldade de aprendizagem. A equipe se organizou para sistematização de proposta por ciclo, porém com reflexões comuns que nortearam a elaboração dos itens: O que o professor deve ensinar; O que se espera que todos os alunos saibam até o final do período escolar e como fazer para que isso aconteça ao longo dos anos; Como os conteúdos devem ser organizados no espaço (disciplinas) e no tempo (anos de ensino) para que as aprendizagens esperadas sejam alcançadas pelos estudantes; As estratégias das quais o educador deve lançar mão para que a turma aprenda o que é esperado e as condições necessárias para tal; Orientações didáticas; Como avaliar os estudantes. O reagrupamento Interclasse é feito com alunos de turmas diferentes formando grupos de acordo com os níveis do teste da psicogênese da escrita e suas dificuldades a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades individuais dos estudantes durante todo o ano letivo.

Assim, a Escola Classe 308 Sul, ao valorizar as experiências educativas, as aprendizagens dos alunos, o seu percurso formativo, no aprimoramento dos processos de ensinar, aprender, a inclusão na melhoria das condições pedagógicas, a organização do tempo/espaço, no cotidiano escolar, ao tornar mais efetivo, saudável a relação professor-aluno e ao avaliar incluindo um processo contínuo de recuperação das aprendizagens, oportuniza a formação integral dos alunos e a elaboração do conhecimento de maneira mais efetiva. Com isso, fortalece-se a superação das limitações presentes e favorece uma escola mais inclusiva e democrática, alicerçada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do aluno.

O Programa SuperAção foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados. O programa foi feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE) e tem a meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano. Na escola, atualmente, não temos alunos sendo atendidos por este projeto, pois não temos alunos com defasagem idade e série.

Outra estratégia importante que foi implementado no ano de 2023 pela SEEDF nas escolas é o Planejamento Educacional em Rede - PLANER, que resulta da união dos Projetos Trilhar e Aprender Mais, realizados nos dois últimos anos, e constitui-se no conjunto de ações, que envolvem os níveis central e intermediário, com intuito de otimizar e subsidiar a prática pedagógica, além de implementar a cultura de registro do

acompanhamento realizado nas unidades escolares e facilitar o acesso às informações referentes à situação das aprendizagens dos estudantes do Ensino Fundamental.

Como pode-se concluir através de nossas estratégias, projetos e ações, entendemos que uma escola é construída de pessoas e o principal sujeito dessa construção é o aluno. Essa visão não caminha para o foco que influenciou a criação histórica da escola, “o aluno como centro do processo”, mas em uma compreensão do processo de construção de conhecimento, na qual reconhece o aluno, enquanto “sujeito histórico”, como uma pessoa que escreve sua história, é protagonista, participa ativamente e, portanto, norteia as ações da escola. A partir de suas devolutivas, permite a reflexão e uma nova ação refletida tanto no ensino quanto nas relações interpessoais. Além disso, o reconhecimento da importância dos alunos na constituição da gestão traz os familiares para formação da comunidade escolar

Dessa forma almejamos o êxito escolar, processo pelo qual alunos percorrem os anos escolares em progressão crescente, desenvolvendo aprendizagens significativas relativas a conhecimentos selecionados historicamente como relevantes para a vida na sociedade contemporânea; resultado positivo relativo à aquisição de aprendizagens escolares.

A garantia de acesso e de permanência significa que todos têm direito de ingressar na escola, sem distinção de qualquer natureza, não podendo ser obstada a permanência de quem teve acesso. O acesso não pode ser impedido a qualquer criança de nossa comunidade escolar

A gestão escolar democrática se faz a partir da participação, transparência e autonomia. A comunidade escolar precisa de meios para exercer seus direitos frente à gestão escolar, e ela, por outro lado, tem o dever de criar condições para garantir a qualidade no ensino e aprendizagem dos estudantes. O objetivo da escola é ensinar. Se ela não faz isso, ou se não faz para todos em nível de igualdade, ela não cumpre seu papel social.

A gestão escolar conceituou a gestão democrática, como uma gestão onde toda a comunidade escolar possa estar envolvida com um objetivo maior, que é alcançar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, com responsabilidade de se sentir integrante e participante desse processo.

Para reduzir as taxas de abandono escolar, evasão e reprovação na Escola Classe 308 Sul, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor. E para isso traçamos estratégias de:

Acompanhamento Individualizado:

- Designar professores e a orientadora educacional para os alunos em risco, para que possam oferecer apoio pedagógico e emocional individualizado.
- Realizar reuniões periódicas entre os gestores, professores, alunos e suas famílias para identificar desafios e estabelecer metas educacionais.

Programas de Intervenção Precoce:

- Implementar programas de intervenção precoce para alunos com dificuldades de aprendizagem ou comportamentais.
- Oferecer aulas de reforço e reagrupamento para ajudar os alunos a superar as dificuldades de aprendizagem.

Promoção do Engajamento dos Alunos:

- Desenvolver atividades extracurriculares atrativas que incentivem a participação dos alunos na escola, e realizar eventos culturais.
- Realizar pesquisas de interesse dos alunos para adaptar as atividades extracurriculares às suas preferências.

Fortalecimento da Comunidade Escolar:

- Envolver ativamente os pais e responsáveis no processo educacional, promovendo a comunicação aberta e a participação em eventos escolares.
- Organizar workshops e palestras para os pais sobre estratégias de apoio à educação dos filhos e para fortalecer o vínculo entre família e escola.

Monitoramento e Avaliação constante:

- Estabelecer um sistema de monitoramento regular para identificar precocemente os sinais de desengajamento ou dificuldades pedagógicas dos alunos.
- Analisar os dados de desempenho escolar e comparecimento para avaliar a eficácia das estratégias implementadas e fazer ajustes conforme necessário.

18.2 Recomposição das aprendizagens

A Escola Classe 308 Sul tem se destacado ao longo dos anos pelo seu compromisso com a excelência educacional, especialmente no que diz respeito à alfabetização de seus alunos através do método fônico. No entanto, diante dos desafios enfrentados durante o período recente, é essencial implementar estratégias eficazes para a recomposição da aprendizagem e garantir que todos os alunos continuem progredindo de forma significativa.

1. Diagnóstico Individualizado:

- Realizar avaliações diagnósticas para identificar lacunas de aprendizagem e necessidades específicas de cada aluno através de testes da psicogênese aplicados bimestralmente.
- Utilizar dados dessas avaliações para personalizar o planejamento educacional e alocar recursos de forma mais direcionada.

2. Intensificação do Método Fônico:

- Reforçar o ensino do método fônico, dedicando tempo adicional para práticas de decodificação, reconhecimento de padrões e fluência na leitura.
- Implementar sessões de reforço específicas para alunos que necessitam de apoio adicional na consolidação das habilidades fonéticas.

3. Recursos Interativos e Multissensoriais:

- Integrar recursos educativos interativos e multissensoriais que complementem o método fônico, como jogos de palavras, leitura e atividades práticas de manipulação de letras e sons.
- Incorporar materiais audiovisuais e tecnológicos para tornar o aprendizado mais envolvente e acessível para todos os alunos com a lousa digital.

4. Atenção Diferenciada aos Alunos em Situação de Vulnerabilidade:

- Identificar e oferecer suporte especializado aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, emocional ou de aprendizagem, garantindo que tenham acesso equitativo às oportunidades educacionais.

5. Envolvimento Ativo da Família:

- Promover uma comunicação aberta e frequente com os pais e responsáveis, compartilhando informações sobre o progresso acadêmico e oferecendo orientações para apoiar a aprendizagem em casa, informando diariamente a agenda realizada durante a aula.
- Organizar palestras e eventos para envolver os pais no processo educacional e fortalecer a parceria entre escola e comunidade.

6. Monitoramento Contínuo e Avaliação:

- Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo do progresso dos alunos, com avaliações regulares para acompanhar o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e compreensão.
- Analisar os resultados das avaliações para ajustar as estratégias de ensino, identificar áreas de melhoria e celebrar os sucessos alcançados.

7. Formação Continuada dos Professores:

- Oferecer programas de formação continuada para os professores, capacitando-os com as mais recentes práticas de ensino do método fônico, estratégias de intervenção pedagógica e utilização da lousa digital como facilitadora do ensino aprendizagem.
- Promover espaços de colaboração e troca de experiências entre os educadores, incentivando a aprendizagem mútua e o desenvolvimento profissional nas coordenações pedagógicas.

Espera-se que essas ações contribuam significativamente para a recomposição da aprendizagem na Escola Classe 308 Sul, fortalecendo os fundamentos de leitura e escrita dos alunos e preparando-os para alcançar sucesso acadêmico e pessoal no futuro. A Escola Classe 308 Sul reafirma seu compromisso inabalável com a educação de qualidade e está determinada a superar os desafios atuais com resiliência, dedicação e inovação.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Diante do aumento de casos de violência entre os estudantes das escolas públicas do DF, a Escola Classe 308 Sul busca promover a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar, com os estudantes dos anos iniciais, resgatando os valores sociais para uma convivência pacífica nas relações interpessoais. A prática de *bullying* nas escolas tem gerado diversos tipos de violências, podendo ser verbais, físicas ou psicológicas, que resultam negativamente no desenvolvimento dos estudantes que se reconhecem como vítimas dessas situações. Em 2022, a Escola Classe 308 Sul implementou o projeto “Paz na Escola” incentivando a aprendizagem, a reflexão e a prática da boa convivência. Portanto, quando identificada a violência, vem realizando rodas de conversas, proporcionando o diálogo, a escuta empática, o reconhecimento das causas dos conflitos,

refletindo sobre a melhor maneira para a solução desses conflitos. A importância dessa prática é necessária para que haja uma construção nas relações interpessoais, mantendo uma convivência harmoniosa e saudável. Desta maneira podemos proporcionar à comunidade escolar um espaço de sensibilização, conhecimento e desenvolvimento de valores, incentivando a aprendizagem e a prática de uma convivência harmoniosa, promovendo uma cultura de paz.

18.4 Qualificação da Transição Escolar

A fim de atender às necessidades de cada um dos estudantes, percebeu-se necessidade da elaboração de um projeto de transição sobre quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação. 1. Transição na Unidade Escolar Para esta Secretaria de Estado de Educação, acolher significa: ACOLHIMENTO Vale destacar que não se trata de uma sequência, já que cada uma dessas estratégias pauta as ações executadas na escola, sobretudo no que diz respeito à transição.

O projeto Transição acontece em parceria com escolas tributárias da Escola Classe 308 Sul que enviam (Jardim de infância) ou recebem (Ensino fundamental 6º ao 9º ano) alunos e alunas ao final do ano letivo. Com a participação direta de nossos alunos e alunas do 5º ano, o projeto pretende estabelecer um “rito de passagem” na transição do jardim de infância para o primeiro ano do Ensino Fundamental e do 5º ano para 6º ano do Ensino Fundamental. As ações pedagógicas serão desenvolvidas com as escolas parceiras criando um ambiente de vínculo com a escola receptora dos alunos e facilitando essa transição que, por vezes, geram conflitos e interferem nos processos de aprendizagem dos alunos e alunas. Além de favorecer a interação geracional (jardim e 5º ano), tendo em vista a participação efetiva dos alunos e alunas no planejamento das ações.

Dentro da proposta do Projeto de Transição organizaremos ações onde aconteça reuniões bimestrais com os seguintes objetos: Identificar e refletir sobre as angústias vivenciadas pelas professoras do 2 período e do 1 ano, estudo e planejamento de ações relevantes para o melhor desenvolvimento das crianças, reunir com as famílias com objetivo de parceria, palestras com psicólogos para desenvolver com qualidade esse processo de transição.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Para que a escola consiga atingir suas metas, pretende-se desenvolver ações nas várias dimensões que compõe a rotina escolar:

19.1 Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica é responsável pelo bom funcionamento do processo ensino-aprendizagem e, dessa forma, é igualmente responsável pelo alcance de bons resultados na aprendizagem dos alunos. Essa tarefa pode ser subdividida em três dimensões que compõem o seu fazer: a gestão do currículo, a gestão da ação docente e a gestão dos resultados. A gestão do currículo compreende todas as ações voltadas para a efetivação do processo de aprendizagem. A gestão do currículo é a dimensão que ocupa o maior espaço e o maior tempo da ação do gestor pedagógico.

A gestão da ação docente ocorre em decorrência da gestão do currículo. Gerir a ação docente exige que, num primeiro momento, avaliemos essa ação para que possamos identificar as necessidades de apoio e orientação. É daí que surge o plano de formação continuada dos docentes. Nessa área, o ato de supervisionar dá vez aos atos de apoiar e orientar.

A terceira dimensão da ação do gestor pedagógico é a gestão de resultados. Embora essa ação esteja obrigatoriamente presente o tempo todo, em função da importância crescente que vem ganhando, é aconselhável tratá-la como uma dimensão isolada, digna de um planejamento específico.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos alunos. Destacam-se como indicadores de qualidade: a avaliação e melhoria contínua do Projeto Político Pedagógico da escola; a análise, divulgação e utilização dos resultados alcançados; a identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar com o trabalho da sua gestão; e transparência de resultados”. Por sua natureza, a gestão de resultados corresponde a um desdobramento de monitoramento e avaliação, com foco específico diretamente nos resultados de desempenho da escola, resultantes da aprendizagem dos alunos. Tendo em vista que o papel da escola é promover a aprendizagem e formação

dos seus alunos, cabe, portanto, destacar esse foco. Compreender o papel e os mecanismos da avaliação de resultados educacionais, tanto em âmbito externo, realizado pelos sistemas de ensino, como no interno, realizado pelas escolas, constitui-se em condição fundamental para definir qualificações que tornam as escolas mais eficazes.

Este trabalho será realizado através do monitoramento bimestral durante os conselhos de classe e ao final de cada ano letivo, visando acompanhar as fragilidades e potencialidades da unidade de ensino para estabelecer um sistema de avaliação contínua e acompanhar o progresso em relação às metas estabelecidas, identificar áreas de melhoria e tomar medidas corretivas quando necessário.

19.3 Gestão participativa

A gestão participativa nos anos iniciais da educação se refere a um modelo de gestão escolar onde todos os membros da comunidade educativa - direção, professores, funcionários, alunos e pais - têm voz ativa e participação nas decisões relacionadas ao funcionamento da escola. Sobretudo, a gestão democrática se assenta na promoção de educação de qualidade para todos os alunos, de modo a articular as contribuições dos conselhos escolares, APM, parcerias e projetos, de modo que cada um deles tenha a oportunidade de acesso, sucesso e progresso educacional com qualidade, numa escola dinâmica que oferta um ensino contextualizado em seu tempo e segundo a realidade atual, com perspectiva de futuro. A implementação dessa gestão participativa ocorrerá através de reuniões com todos os segmentos da comunidade escolar como APM, conselhos escolares, conselhos de classe participativos, assembleias escolares para proporcionar a participação de todos no desenvolvimento da escola.

19.4 Gestão de pessoas

A gestão de pessoas em escolas de anos iniciais é fundamental para garantir um ambiente educacional saudável e produtivo para os alunos e professores. As demandas e possibilidades de atuação sob a dimensão da gestão de pessoas são diversas, pois interferem em todas as ações da escola e se articulam com todas as demais dimensões de gestão escolar. A integração dos profissionais da escola com as famílias, ocorrerá com o fortalecimento da comunicação, com reuniões periódicas (mensais e bimestrais) entre esses sujeitos. A gestão da UE se comprometerá a desenvolver ações acolhedoras para incentivar a convivência pacífica, a comunicação não violenta, para que o ambiente escolar seja harmônico e agradável.

19.5 Gestão financeira

Os recursos financeiros provêm das verbas destinadas à Educação através dos Governo Distrital e Federal, PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola e PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. A UE fará um levantamento das necessidades pedagógicas, administrativas, entre outras e planejará junto ao conselho escolar como ocorrerá a aplicação dos recursos e apresentará a prestação de contas para a comunidade escolar em uma assembleia geral.

19.6 Gestão administrativa

A gestão de administrativa da UE envolve uma série de processos e atividades que visam garantir o bom funcionamento da instituição, tanto em termos organizacionais quanto pedagógicos. A UE fará, periodicamente, o controle dos materiais através de uma lista de relação de entrada e saída. Também fará o levantamento periódico das condições da estrutura física e do inventário patrimonial.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico - PPP é avaliado continuamente, procurando responder às solicitações da equipe que buscam referenciais comuns para organizá-lo de maneira que possa compreender melhor o desenvolvimento do aluno e rever a sua ação em sala de aula.

A diversidade de experiências e vivências dos alunos, o domínio da leitura e escrita para compreender melhor o mundo, a resolução de situações-problema de diferentes tipos, o envolvimento da comunidade escolar, a avaliação periódica e o conhecimento como recurso para tomar decisões que interferem na realidade de forma a transformá-la na conquista do sonho desejável.

Porém, se for retomado alguns pontos previstos na missão da escola, algumas fragilidades e desafios precisam ser enfrentados a curto, médio e longo prazo. Quando a escola afirma os oito pontos descritos abaixo, enfrenta desafios de ter uma comunidade com diversidade de classe social, étnica e religiosa que no cotidiano escolar, nem sempre, encontra no diálogo a melhor forma de resolver conflitos e, por vezes, judicializa as relações com a escola. Então é importante destacar, que para melhorar os desafios do cotidiano escolar e solucionar os conflitos aderimos algumas ações:

- Contribuir de maneira relevante para que profundas transformações se façam no panorama da escola e posicionar pais, alunos, direção, professores e demais servidores como agentes nessa grande empreitada;
- Defender, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, os valores imutáveis e universais como um dos conteúdos a serem trabalhados na escola;
- Resgatar a cidadania por meio da formação de cidadãos para a vida consciente, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Estimular a parceria escola e comunidade;
- Reduzir o índice de evasão e fracasso escolar, estimular o ingresso e permanência dos alunos com necessidades especiais no ensino regular;
- Desenvolver e fortalecer a autoestima das crianças;
- Proporcionar uma educação sólida indispensável ao exercício da cidadania;
- Conscientizar a comunidade local da importância e do direito das crianças com necessidades especiais de frequentarem o ensino regular.

Existe uma cultura na escola de busca permanente de estratégias, na qual a direção e professores são envolvidos visando sanar as dificuldades dos alunos que não alcançaram os objetivos propostos. Como recebemos alunos de diversas regionais que chegam e demoram para acompanhar a proposta da escola e, por vezes, nesse tempo de adaptação, confrontam-se com as avaliações nacionais e período de finalização de cada ciclo, torna-se necessário ações de monitoramento e acompanhamento mais personalizadas. Se é verdade que a escola tem baixa retenção, é verdade que deveria ser inexistente se os alunos tivessem oportunidade de avançar nos anos escolares em projeto único na mesma escola.

Em médio prazo o foco da escola é garantir o direito de alfabetização e letramento dos alunos, trabalhando de forma articulada com instrumentos de avaliação e monitoramento para alcançar essa meta.

Através de avaliações contínuas e acompanhamento direto com as professoras, verificam-se os conteúdos necessários à aprendizagem, bem como à melhoria da educação. Observando os planejamentos semanais realizados pelos professores, coordenações coletivas semanais e projetos realizados pela escola, a direção promove reuniões para mostrar os resultados e debates sobre a prática em sala de aula. Busca-se uma educação de qualidade social.

O processo de avaliação é uma construção do corpo docente e que está refletido no Projeto Político Pedagógico, de forma contínua e coletiva, com possibilidades de

mudança, gerando transformações na realidade vivenciada pelos alunos e legítima à qualidade do trabalho realizado.

O Projeto Político Pedagógico será avaliado durante o ano letivo, durante as coordenações coletivas, no envio de questionários para os pais, através dos Conselhos de Classe Participativos com alunos em sala de aula. E os projetos específicos serão avaliados ao término de cada culminância. E no final do ano letivo, o corpo docente e demais funcionários realizarão uma autoavaliação e avaliação do Projeto Político Pedagógico observando o que deu certo ou errado, o que precisa ser melhorado, o que precisa ser acrescentado ou até mesmo retirado.

E tudo isso é possível porque, existe a compreensão de que avaliação externa e os seus resultados são importantes para a gestão do ensino e no cumprimento das metas estabelecidas, inclusive na correção de algumas ações e reorientação de decisões. Por isso, é necessário a discussão e debate para o esclarecimento de intencionalidade da avaliação e para a participação mais aproximada da comunidade escolar, explicitando os reais objetivos e resultados.

A medida que a comunidade escolar compreender o processo avaliativo e seus instrumentos, contribuirá com suas experiências e continuará agregando valor aos resultados. É possível alinhar os objetivos do Projeto Político Pedagógico com as metas, criando um sentimento de pertencimento dos gestores, professores, alunos e comunidade. Portanto, é preciso retroalimentar a ideia de uma construção coletiva.

O instrumento de coleta de dados escolhido foi o questionário enviado para comunidade escolar. A pesquisa evidenciou a satisfação dos pais, alunos e funcionários, aferindo a qualidade na educação. A pesquisa foi importante para a gestão do ensino quanto a correção de ações e reorientação de decisões.

Assim, os resultados da pesquisa são divulgados com debates de intencionalidade e participação mais próxima da comunidade de maneira a informar os reais objetivos e suas limitações. Percebe-se que com a participação da comunidade, pode-se agregar experiências e valor ao processo, além da construção de pertencimento dos gestores, professores, alunos e comunidade. Portanto, reforça-se a ideia de uma construção coletiva.

Visando a qualidade do ensino, a direção da escola está comprometida com os processos de ensino, de aprendizagem e compreende-os como interdependentes, ou seja, estão relacionados, mas são independentes. Esse olhar e escuta, além da atuação efetiva do coordenador no apoio aos professores e no acompanhamento dos alunos e atividades extras, para aqueles que encontram dificuldades de aprendizagem, são a

referência. Também são realizadas atividades e ações reflexivas a partir do resultado das avaliações SAEB (IDEB), prova diagnóstica (SEEDF).

20.1 Avaliação Coletiva:

A avaliação coletiva na Escola Classe 308 Sul é um processo participativo e colaborativo, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, incluindo direção, professores, alunos, pais e demais funcionários. É realizada de forma a promover a reflexão conjunta sobre o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e identificar possíveis ajustes e melhorias necessárias.

20.2 Periodicidade da Avaliação:

A avaliação do Projeto Político Pedagógico ocorre de forma periódica ao longo do ano letivo, garantindo uma análise contínua e atualizada do seu desenvolvimento. As avaliações são realizadas em momentos estratégicos, como coordenações coletivas, reuniões com os pais, Conselhos de Classe Participativos com os alunos e ao término de cada projeto específico.

20.3 Procedimento/ Instrumento:

O procedimento de avaliação é conduzido de forma democrática e participativa, garantindo a voz e a contribuição de todos os envolvidos no processo educativo. São utilizados instrumentos e metodologias diversificados, como questionários, entrevistas, grupos focais e análise de documentos, para obter uma visão abrangente e representativa da realidade da escola.

20.4 Registros da Avaliação:

Todos os resultados e conclusões da avaliação são registrados de forma sistemática e organizada, garantindo a sua documentação e rastreabilidade ao longo do tempo. Esses registros incluem atas de reuniões, relatórios de avaliação, planilhas de acompanhamento e outros documentos pertinentes, que servem como base para orientar as ações e decisões futuras da escola.

21. REFERÊNCIAS

BONAMINO, Alícia. FRANCO, Creso. **Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB.** *Cad. Pesqui.* 1999 n.108, pp. 101-132.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1994.

BRAGGIO, Silvia B. **Leitura e Alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portaria n. 931, de março de 2005. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/SAEB/2005/portarias/Portaria931_NovoSAEB.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2011)

_____. Ministério da Educação e Cultura. Plano de Desenvolvimento da Educação 2011. Brasília: MEC: PDE/SAEB, 2011.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais – Educação Básica.** Brasília, MEC, 2001.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Básica.** Brasília, MEC, 2001.

CAPOVILLA, Alessandra G. S.; CAPOVILLA, Fernando C. **Alfabetização: método fônico.** 4. edição – São Paulo: Memnon, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** Rio de Janeiro: Campus, 2009.

DAVOK, Delsi Fries. **Modelo de meta-avaliação de processos de avaliação da qualidade de cursos de graduação.** 2006. 272 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016

_____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2 ciclo, Brasília, DF: SEEDF, 2014

_____. Guia Prático, Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, Ensino Fundamental, 2016

_____. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral Nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2018

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. **Ciclos x séries: Qual o modelo ideal para a escola do século XXI** *Jornal Folha Dirigida – Caderno de Educação 07 a 13 de Janeiro de 2010.*

Entrevista realizada por Andréia Antunes. Disponível em <<http://www.novaescola.org.br/33>>. Acesso em 10 dez 2016.

FONSECA, Marília e OLIVEIRA, João Ferreira de. “**A gestão escolar no contexto das recentes reformas educacionais brasileiras**”. RBPAE – Revista Brasileira de Política e Administração de Educação, São Paulo, v. 25, n. 02, p.235; 240, mai/ago. 2009.

FRANCO, C. O SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica: potencialidades, problemas e desafios. In: **Revista Brasileira de Educação**. n.17 pg 127-133. 2001.

GOMES NETO, J.B. et al. **Educação rural**. São Paulo: EDUSP: CEFET-PR, 1994.

HADJI, Charles. **Avaliação, Regras do Jogo**. Portugal: Porto Editora, 1994.

KLEIN, Ruben; FONTANIVE, Nilma Santos. Avaliação em Larga Escala: uma proposta inovadora. **Em Aberto**, Brasília, ano 15, n.66, abr./jun. 1995.

JARDINI, R. S. R. **Método das boquinhas: alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. (Livro 1, fundamentação teórica).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação de aprendizagem escolar**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MAINARDES, J. **A organização da escola em ciclos: Aspectos da política na sala de aula**. Anais eletrônicos, ANPEd, 28., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2005. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/ef.gt13>>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. **Educação e Sociedade**. Campinas, SP, v. 27, nº 94, p. 01-21, Jan/Abr. 2006. Disponível em www.anped.org.br. Acesso em: 12 fev 2017.

_____. **Orientação Pedagógica. Projeto Político Pedagógico e coordenação pedagógica nas Escolas**. SEEDF, Brasília, DF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos**, SEEDF, Brasília, DF, 2014

_____. **A Escola em Ciclos: fundamentos e debates**. Editora Cortez: São Paulo, SP, 2009.

MANATA, Dora Viana. **Como elaborar a Proposta Pedagógica**, mimeo., 2000.

MARCONI, Martins de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, A. M. A descentralização como eixo das reformas do ensino: uma discussão da literatura. **Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação: CEDES, n. 77, ano XXII, p. 28-48, dez. 2001.

MELLO e SOUZA, A. de. **Dimensões da Avaliação Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MINAYO, Maria C.S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Ana Paula M.de. **A Prova Brasil no olhar de uma escola pública da Ceilândia Sul**. Brasília: UnB, 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

PESTANA, M. I. O Sistema de avaliação brasileiro. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 79, n.191, p.65-73, jan./abr.1998.

RESENDE, Leonardo Milhomem de; JANUZZI, Paulo de Martins. Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Educação: proposta de aprimoramento do IDEB e de painel de indicadores. **Revista do Serviço Público** 59(2), 121-150. Abr/jun, 2008.

RODRIGUES, M. B. C. **Turmas de Progressão da escola cidadã. Repercussões das políticas de inclusão nas aprendizagens e nos processos de socialização**. Anais eletrônicos, ANPEd, 28.GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2005. Disponível em:<<http://www.anped.org.br/reunioes28/textos/ef.gt13>>Acesso em:12 fev 2017.

SOARES, Magda B. **Letramento, um tema em três gêneros**. 5 ed. Belo Horizonte, MG: Ed. Autêntica, 2010

SOARES, Magda. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo, SP: Contexto, 2020.

OSÓRIO, Antonio Carlos do Nascimento. **Elaboração do projeto Pedagógico: da concepção à construção**, mimeo., 2001.

VEIGA, Ilma Passos A.(org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

VILLAS BOAS, B. M. de F. **A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização no DF**. Anais eletrônicos, ANPEd, 29., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/29/textos/ef.gt13>>. Acesso em: 13 fev 2017.

_____. **Projeto Interventivo no Bloco Inicial de Alfabetização**. DF. Anais eletrônicos, ANPEd, 32., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2009. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/32/textos/ef.gt13>>. Acesso em: 13 fev 2017.

_____. **Rede integradora: tempos e espaços para ser criança. Pressupostos Teóricos, SEEDF , Brasília, DF , 2018**

RATNER, Carl. **A Psicologia Sócio-Histórica de Vygotsky: aplicações contemporâneas** – trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas 1995.

_____. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL

_____. **BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

_____. Portaria nº 15 de 11 de fevereiro de 2015, seção 1, página 13, coordenação pedagógica, ano 2015, SEEDF

_____. SANTOS, B.S. **A Construção Multicultural da Igualdade e da Diferença**

Oficina do CES, n.135. Coimbra: Centro de Estudos Sociais, 1999.

_____ DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Transição Escolar**: trajetórias na educação básica no Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília, DF : Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2023. 94 p. 1. Transição Escolar 2. Educação Básica I. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal II. Título

22. APÊNDICE

22.1 Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

22.1.1 Plano de ação do PECM

Metas
Planejar conjunto com o Professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de Coordenação Pedagógica; Contribuir para ampliação do acervo cultural e corporal dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de conteúdos teórico-práticos relacionados às mais diversas áreas do conhecimento tanto na Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
Objetivos
Implementar o Projeto Educação com Movimento; Desenvolver aulas de educação física com foco no desenvolvimento multidimensional dos estudantes; Ter local adequado de aula e material suficiente para o trabalho.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
Valorizar a cultura corporal por meio da implementação da prática da educação física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais, por meio do projeto educação com o movimento.
Ações
Organizar horários de aulas e conscientizar professores sobre as aulas; Planejar e executar aulas; Propor a construção de quadra esportiva nos fundos da escola e compra de material esportivo.
Responsáveis
Professor de Educação Física e Professor regente.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.1.2 Plano de ação do Alfaletando

Metas
Promover a alfabetização e o letramento de crianças na idade certa através de uma abordagem pedagógica inovadora, utilizando recursos e práticas educacionais modernas para estimular o interesse e participação dos estudantes.
Objetivos
Garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; Recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades; Garantir a existência dos centros de referência de alfabetização em cada regional de ensino, por meio de articuladores e coordenadores pedagógicos dos anos iniciais.
Ações
O Alfaletando é estruturado em cinco eixos norteadores que orientam suas ações: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica e boas práticas.
Responsáveis
Articulador, Coordenação e Professor regente.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.2 Projetos Específicos na Unidade Escolar

22.2.1 Projeto Sala de Leitura

Metas
Despertar no aluno o gosto pela leitura, levando-o ampliar o pensamento e a compreensão do mundo, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e a autonomia; Ampliação do repertório de histórias; Estimular os alunos a leitura regularmente; Estimular a criatividade, a capacidade interpretativa e o hábito de ler como lazer; Estimular os funcionários a essa prática; Incentivar o empréstimo e de livros.
Objetivos
Proporcionar maior acesso aos alunos e educadores no processo de letramento e alfabetização com vistas no desenvolvimento do hábito da leitura e escrita;
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.
Ações
As propostas neste projeto foram divididas em dois grupos: trabalhos administrativos e organizacionais da sala de leitura; Semanalmente, os alunos fazem empréstimo de livros e a cada quinze dias são realizadas contação de histórias associadas a rodas de conversas que favorecem o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos e as habilidades a serem adquiridas através do hábito da leitura. Há também o projeto Sacola literária para casa, onde os alunos levam um livro e uma ficha literária para casa e realizam a leitura e atividade com a família.
Responsáveis
Professora Ana Karina de Luna Pinheiro e Professor regente.
Cronograma
Durante o ano letivo.

22.2.2 Projeto Reagrupamento

Metas
Trabalhar e sanar as dificuldades encontradas nas turmas de alfabetização (bloco inicial) de acordo com nível apresentado através da formação de grupos de alunos com dificuldades similares.
Objetivos
Construir estratégias de alfabetização inter e Interclasse a serem utilizadas para sanar dificuldades de leitura e escrita.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação para os direitos humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.
Ações
Após análise dos testes da psicogênese. Os alunos são divididos em grupos mais homogêneos em relação ao nível de alfabetização em que estão. As dificuldades específicas de cada grupo serão trabalhadas de forma enfática e criteriosa para que os alunos desse grupo atinjam o próximo nível de alfabetização.
Responsáveis
Professores e coordenação.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.2.3 Projeto Interventivo

Metas
Trabalhar e sanar as dificuldades encontradas nas turmas de alfabetização (bloco inicial) e nas turmas de 4º e 5º ano; Realizar semanalmente na coordenação a verificação das ações realizadas.
Objetivos
Trabalhar e sanar as dificuldades de aprendizagem encontradas nas turmas que já saíram do bloco inicial de alfabetização; Manter o controle da efetividade da aprendizagem dos alunos em relação aos conhecimentos e habilidades necessários nesse nível.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação para os direitos humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 – CONAE 2010.
Ações
Após análise das avaliações, são levantadas as dificuldades apresentadas pelos alunos dentro de 4 grupos de conhecimento levando em consideração o nível de aprendizagem exigidos para o ano em questão. As turmas são divididas em 4 grupos homogêneos dentro de suas dificuldades específicas. Assim, as dificuldades são trabalhadas de forma criteriosa para que sejam sanadas e os alunos avancem em seus conhecimentos.
Responsáveis
Professores e coordenação.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.2.4 Projeto Laboratório de informática

Metas
Proporcionar a inclusão digital aos alunos por meio do acesso à atividades realizadas semanalmente no âmbito digital.
Objetivos
Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias para que se tornem familiarizados com as ferramentas digitais e suas várias possibilidades de uso para adquirir e aumentar o conhecimento e utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem; Estimular a inclusão digital dos alunos através da robótica, buscando formação que irá estimular seu crescimento e melhorar o desempenho escolar; Familiarização com softwares educacionais.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a diversidade e Educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Construir laboratórios de informática em todas as unidades de ensino, de forma progressiva, até que todas as escolas do ensino fundamental sejam atendidas até o final da vigência deste Plano.
Ações
Os alunos utilizarão o laboratório com a presença do professor regente, que orientará e apresentará aos alunos as diversas possibilidades do uso da ferramenta para a aquisição de novos conhecimentos e habilidades. Serão desenvolvidas atividades que possibilitem o estudo de temas vitais com maior riqueza de detalhes e aprofundamento das disciplinas estudadas; As principais ações serão o projeto de robótica e apple education; Utilização de aplicativos básicos de operação de computador, kits de robótica, pistas de carrinho seguidor de linha; Com uma metodologia inclusiva os livros possuem a incorporação do uso de uma caneta digital para desenhos, gráficos, esboços, pinturas (aquarela), formas, diagramas e muito mais em um dispositivo versátil de uso contínuo.
Responsáveis
Professor de informática e professor regente.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.2.5 Projeto Recreio da Alegria

Metas
Proporcionar a momentos de brincadeiras e jogos pedagógicos na hora do recreio juntamente com os profissionais da escola.
Objetivos
Oportunizar momentos de recreação dirigida visando brincadeiras saudáveis, aplicando no cotidiano os valores aprendidos no ambiente escolar.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação para e em direitos humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.
Ações
No intervalo de aula, os alunos são estimulados a brincar com brinquedos pedagógicos.
Responsáveis
Orientadora educacional, Monitora, Esv Projeto UFT e Coordenação.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.2.6 Projeto Sarau Cultural

Metas
Proporcionar a inclusão digital aos alunos por meio do acesso à atividades realizadas semanalmente no âmbito digital.
Objetivos
Proporcionar aos alunos um momento de cultura, desenvolver atividades relacionadas a arte e incentivar a criatividade e a expressão de sentimentos
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a diversidade.
Metas e/ou estratégias do PDE
Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.
Ações
Serão realizadas atividades em sala de aula (leitura, escrita, debates, confecção materiais; Apresentações de danças e exposições no dia da culminância do projeto.
Responsáveis
Coordenação Direção e Professores regentes.
Cronograma
Durante o terceiro bimestre.

22.2.7 Plano de Ação para a Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Metas
Permanência e êxito escolar.
Objetivos
Organizar o trabalho pedagógico nas suas temáticas; Destacar o: perfil da escola, situação das aprendizagens dos estudantes, fortalecer as Diretrizes Pedagógicas da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, Acompanhar a frequência, busca ativa, organização curricular, alfabetização, letramento matemático, Intervir pedagogicamente nos avanços dos estudos.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
Adotar, após amplo debate com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em ciclo, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e os percursos diferenciados de escolarização.
Ações
Acompanhamento pedagógico – desenvolvimento nas modalidades intra e inter-regional; Vivências de acompanhamento.
Responsáveis
Gestão, Coordenação. Professores, Orientadores, Regional e SEEDF.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.2.8 Plano de Ação para a Recomposição das Aprendizagem

Metas
Desempenhar ações e projetos para valorizar os docentes e educandos, visando aprimoramento e a atualização do ensino-aprendizagem.
Objetivos
Trabalhar e sanar as dificuldades de aprendizagem encontradas nas turmas que já saíram do bloco inicial de alfabetização Manter o controle da efetividade da aprendizagem dos alunos em relação aos conhecimentos e habilidades necessários nesse nível.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação para os direitos humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.
Ações
Projeto interventivo; Reagrupamento; Projeto ciclo para aprendizagens; Ações da coordenação pedagógica.
Responsáveis
Gestão, Coordenação. Professores e Orientadores.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.2.9 Plano de Ação Projeto Festa da Família

Metas
A Festa da Família visa aproximar a família da escola e assim estimular a participação da mesma na vida escolar do aluno. Embora a escola não possa agir objetiva e diretamente sobre os lares das famílias, pode influenciar pais e responsáveis sobre a sua importância no processo do desenvolvimento pleno do aluno. O projeto realiza oficinas de artesanato, café, zumba, origami, dobradura entre as crianças e seus pais com a parceria da UniSer.
Objetivos
O Projeto Festa da Família tem por finalidade promover um encontro festivo entre pais, alunos e educadores e orientar pais e responsáveis, ainda que indiretamente, para que tenham um papel ativo e responsável, atuando com eficiência na formação e educação da família.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a diversidade e Educação para a sustentabilidade.
Metas e/ou estratégias do PDE e PPP
Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo; Fortalecer a comunicação com as famílias através da divulgação das atividades em grupos no WhatsApp, redes sociais, agenda do estudante para incentivar a participação ativa dessas famílias em reuniões bimestrais, festividades, entre outros.
Ações
A Festa da Família é uma festa tradicional na nossa escola. É um momento planejado com muito carinho e empenho de todos os segmentos da escola. Os alunos realizam atividades sobre a cultura familiar, seus costumes e particularidades. São ensaiadas apresentações para homenagear membros pertencentes à família.
Responsáveis
Toda a comunidade escolar.
Cronograma
Terceiro bimestre.

22.2.10 Plano de Ação Projeto Festa Julina

Metas
A Festa da Família visa aproximar a família da escola e assim estimular a participação da mesma na vida escolar do aluno. Embora a escola não possa agir objetiva e diretamente sobre os lares das famílias, pode influenciar pais e responsáveis sobre a sua importância no processo do desenvolvimento pleno do aluno. O projeto realiza oficinas de artesanato, café, zumba, origami, dobradura entre as crianças e seus pais com a parceria da UniSer.
Objetivos
Enriquecer o conhecimento dos alunos quanto a costumes típicos da festa; Conhecer a diversidade de festas juninas que acontecem nas diferentes regiões do Brasil; Valorizar o trabalho do homem do campo e seus costumes; Compreender a história das festas dentro do folclore brasileiro, dando destaque aos aspectos culturais, sociais e religiosos; Perceber a importância do trabalho coletivo.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a diversidade e Educação para a sustentabilidade.
Metas e/ou estratégias do PDE e PPP
Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo; Fortalecer a comunicação com as famílias através da divulgação das atividades em grupos no WhatsApp, redes sociais, agenda do estudante para incentivar a participação ativa dessas famílias em reuniões bimestrais, festividades, entre outros.
Ações
A Festa Julina é uma festa tradicional na nossa escola. É um momento planejado com muito carinho e empenho de todos os segmentos da escola. Os alunos realizam atividades e pesquisas sobre festas juninas. Todos os anos é escolhido um tema a ser trabalhado durante a realização da Festa Julina. Os professores trabalham músicas, poemas e histórias após a escolha do tema.
Responsáveis
Toda a comunidade escolar.
Cronograma
Segundo bimestre.

22.2.11 Plano de Ação Projeto Transição

Metas
Organização de ações onde aconteça reuniões bimestrais a fim de identificar e refletir sobre as angústias vivenciadas pelas professoras do 2º período e do 1º ano, estudo e planejamento de ações relevantes para o melhor desenvolvimento das crianças, reunião com as famílias com objetivo de parceria, palestras com psicólogos para desenvolver com qualidade esse processo de transição.
Objetivos
Envolver os alunos para se adaptar à nova etapa educacional; Apresentar o novo ambiente escolar para o próximo ano letivo.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
Ações
Serão realizadas visitas pelo novo espaço escolar, nas quais os alunos do 5º ano são os anfitriões, indo buscar alunos do Jardim de Infância e apresentando todo o ambiente da escola para eles.
Responsáveis
Orientação Educacional, EEAA e professores regentes.
Cronograma
Mês de dezembro.

22.2.12 Plano de Ação Projeto Natal Solidário

Metas
Organização de ações onde aconteça reuniões bimestrais a fim de identificar e refletir sobre as angústias vivenciadas pelas professoras do 2º período e do 1º ano, estudo e planejamento de ações relevantes para o melhor desenvolvimento das crianças, reunião com as famílias com objetivo de parceria, palestras com psicólogos para desenvolver com qualidade esse processo de transição.
Objetivos
Desenvolver junto aos alunos, pais e professores os valores essenciais como a solidariedade, principalmente nesta época do ano, quando o Natal se aproxima; Transmitir conceitos de solidariedade e cooperação; Possibilitar o respeito à diversidade; Incentivar o trabalho coletivo; Despertar a participação da comunidade num objetivo comum; Resgatar atitudes de cooperação, responsabilidade, participação, sensibilidade, mostrando que é possível o nascer e o florescer da paz que habita o interior de cada um de nós.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para e em direitos humanos, Educação para a sustentabilidade e Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE e PPP
Garantir e promover práticas culturais nas escolas; Fortalecer a comunicação com as famílias através da divulgação das atividades em grupos no WhatsApp, redes sociais, agenda do estudante para incentivar a participação ativa dessas famílias em reuniões bimestrais, festividades, entre outros.
Ações
O trabalho será desenvolvido de setembro até dezembro. Durante este período, os alunos doarão alimentos não perecíveis e produtos de limpeza e higiene. Cada turma terá uma caixa onde devem depositar as suas doações. Ao final da campanha, uma instituição será escolhida para receber a doação e será feita a entrega aos representantes da mesma no pátio da nossa escola, no dia da Festa de Natal, com a participação de todos os alunos.
Responsáveis
Orientação Educacional, EEAA e professores regentes.
Cronograma
Mês de dezembro.

22.2.13 Plano de Ação Projeto Aniversário da Escola

Metas
Organização de ações onde aconteça reuniões bimestrais a fim de identificar e refletir sobre as angústias vivenciadas pelas professoras do 2º período e do 1º ano, estudo e planejamento de ações relevantes para o melhor desenvolvimento das crianças, reunião com as famílias com objetivo de parceria, palestras com psicólogos para desenvolver com qualidade esse processo de transição.
Objetivos
Oportunizar à comunidade escolar o estreitamento dos laços de integração e a valorização da história da Escola Classe 308 Sul na formação intelectual, física e cívica de seus estudantes, bem como, seu comprometimento com a transformação da sociedade; Fazer com que os alunos e comunidade conheçam a história da escola, para que nada se perca ao longo do tempo.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação para a sustentabilidade.
Metas e/ou estratégias do PDE e PPP
Garantir e promover práticas culturais nas escolas. Fortalecer a comunicação com as famílias através da divulgação das atividades em grupos no WhatsApp, redes sociais, agenda do estudante para incentivar a participação ativa dessas famílias em reuniões bimestrais, festividades, entre outros.
Ações
Os professores farão junto com os alunos um levantamento de informações em documentos da escola, entender como era a organização escolar na inauguração da escola; Os alunos com orientação do professor regente irão realizar pesquisas entre a comunidade história que envolva a escola e entrevistar pessoas mais velhas que se lembram da escola antes e fazer comparações com a atual; Dando continuidade aos preparativos para o aniversário da escola, os profissionais da escola convidarão diretores, profissionais e alunos que trabalharam ou estudaram na escola para serem entrevistados e até conversar com os alunos como era a escola nas datas anteriores; com os alunos será realizado um concurso de frase e desenho, para ser colocado em exposição no dia do aniversário com o título ‘Essa é minha Escola’;

para casa os alunos elaborarão um questionário com os seguintes questionamentos: “O que vocês mais gostam e/ou admiram em nossa escola? “O que poderia melhorar em nossa escola? ” “O que mudaria na escola? ” Os alunos de 5° anos irão confeccionar uma filmagem com depoimentos de pessoas da comunidade escolar, ex-alunos entre outros.

Responsáveis

Coordenadora e professores regentes.

Cronograma

Mês de março.

22.2.14 Plano de Ação Projeto BULLYING NÃO COMBINA COMIGO!

Metas
Organização de ações onde aconteça reuniões bimestrais a fim de identificar e refletir sobre as angústias vivenciadas pelas professoras do 2º período e do 1º ano, estudo e planejamento de ações relevantes para o melhor desenvolvimento das crianças, reunião com as famílias com objetivo de parceria, palestras com psicólogos para desenvolver com qualidade esse processo de transição.
Objetivos
<p>Oportunizar o combate contra o Bullying na escola, através do debate, reflexão e ações promovidas no ambiente escolar, auxiliando os educandos a superar a prática do Bullying, além de desenvolver habilidades sociais para convivência social dentro e fora da escola.</p> <p>Oportunizar diálogo sobre o que os educandos entendem sobre bullying</p> <p>Promover roda de conversa para de ações que não são legais e acontecem no seu convívio escolar</p> <p>Diferenciar bullying de brincadeiras;</p> <p>Conscientizar o aluno que sofre bullying sobre a necessidade de reação e denúncia;</p> <p>Estimular nas envolvidas possibilidades para reverter as situações de bullying;</p> <p>Compreender os sentimentos dos envolvidos e buscar soluções para se sentir melhor consigo e com os outros - empoderamento.</p> <p>Instigar a os alunos a identificar as vítimas;</p> <p>Desenvolver comportamentos eficazes anti-bullying.</p>
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para e em direitos humanos, Educação para a diversidade.
Metas e/ou estratégias do PDE
Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.

Ações
O projeto será encaminhado pela ORIENTADORA EDUCACIONAL nas 12 turmas, junto com a professora regente em 3 ou 4 encontros de 50 minutos dependendo da demanda, através de roda de conversa que permitiram educando e educadores realizarem reflexões sobre as diversas ações de violências que ocorrem no cotidiano escolar e vivenciadas por cada educando. Refletirem juntos de como devemos cuidar e respeitar os colegas que são diferentes, mas, semelhantes enquanto ser humano que possuem sentimentos. Observar ações no cotidiano escolar que não são éticas que necessitam ser combatidas com reflexões, respeito, autoajuda e busca de soluções para que os envolvidos se sintam melhor.
Responsáveis
Orientação Educacional, EEAA e professores regentes.
Cronograma
Durante o terceiro bimestre.

22.2.15 Plano de Ação Projeto Conectar: família e escola para construir novos caminhos

Metas
<p>CONECTAR os Pais à Escola é fundamental por integrar a família no contexto escolar, atuando como parceira no crescimento e valorização integral do estudante. A partir do questionário enviado para famílias dos estudantes para saber o melhor dia, horário e tema para os encontros foi concluído que no ano de 2024 por meio da Orientação Educacional da Escola Classe 308 Sul propor o Projeto: CONECTAR, onde os pais/responsáveis terão encontros mensais na Escola Classe às quartas-feiras, 07:45 às 8:45 com variados temas de interesse das famílias. Em alguns encontros faremos online no turno noturno.</p>
Objetivos
<p>Prevenir, acolher e orientar, ajudando os pais a melhor exercerem suas funções educativas na família e na sociedade; Promover maior aproximação família- escola, na perspectiva de uma educação integral do ser humano; Melhorar a conscientização do nosso público alvo de sua responsabilidade na formação dos filhos, no seu próprio desenvolvimento e nos inter-relacionamentos.</p>
Eixos transversais do Currículo em Movimento
<p>Educação para a cidadania.</p>
Metas e/ou estratégias do PPP
<p>Fortalecer a comunicação com as famílias através da divulgação das atividades em grupos no WhatsApp, redes sociais, agenda do estudante para incentivar a participação ativa dessas famílias em reuniões bimestrais, festividades, entre outros.</p>
Ações
<p>Utilizaremos a roda de conversa, círculos de debates, palestras e vivências. Serão encontros mensais na escola classe, na quarta-feira de cada mês: Duração de 1h. A importância da educação para o desenvolvimento de nossas crianças, para a formação da sociedade e para um futuro próspero. A família e a escola juntas. São duas instituições fundamentais onde a educação acontece, os valores se concretizam e a cultura é multiplicada.</p>
Responsáveis
<p>Orientação Educacional.</p>
Cronograma
<p>Durante todo o ano letivo com culminância no final do ano.</p>

22.2.16 Plano de Ação Projeto Paz na Escola

Metas
Identificar, reconhecer e construir uma cultura de paz; Realizar o diálogo e reflexão sobre ações que promovam a paz; Estabelecer regras para boa convivência escolar; Estudar o caderno do Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz; Listar junto aos professores, servidores, estudantes, famílias alternativas de paz, ações positivas para mudanças de comportamentos no cotidiano escolar, assim como na sociedade.
Objetivos
Capacitar os professores e demais servidores da escola sobre a importância de desenvolver a cultura de paz dentro da escola; Realizar rodas de conversas com os estudantes para reconhecer e identificar a origem dos conflitos ou problemas; Refletir ações que todos possam desenvolver para a prevenção da violência no dia a dia escolar; Estabelecer regras para a boa convivência em todos os ambientes escolar; Incentivar a empatia, o diálogo e o respeito à diversidade; Desenvolver atividades em sala para concretização e avaliação do projeto.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a Cidadania e Educação para os Direitos Humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.
Ações
Durante o 1º semestre do ano letivo, apresentaremos o projeto PAZ NA ESCOLA aos professores, durante o espaço da coordenação coletiva. Iniciaremos o encontro com a apresentação do Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. Para isso, temos 4 encontros.

O 1º encontro abordaremos a Parte I – Pressupostos Teóricos, Normativos e Conceituais, apresentando de forma ampla os conceitos da Educação em e para os Direitos Humanos, dos Sujeitos sociais em contextos diferenciados, quais são as violências e a as violações de direitos, e ainda, os principais conceitos de proteção, segurança, fatores de risco, contravenções e crimes.

O 2º encontro daremos ênfase a Parte II – Convivência Escolar e Cultura de Paz: O Papel da Escola. Estudaremos algumas estratégias pedagógicas como a mediação de conflitos e a comunicação não violenta como práxis pedagógica, e finalizando com o plano de convivência como caminho para o aprender a conviver.

A Parte III – O que fazer em situações conflituosas, de violência e/ou violações de direitos será dividida em dois encontros, onde traremos as orientações sobre o papel da escola na prática de uma Cultura de Paz, como lidar com situações conflituosas em sua prática, abordando a convivência escolar, o atendimento de estudantes em contextos sociais específicos, o fluxo escolar, os visitantes externos, o papel e responsabilidades dos/as representantes legais, a segurança cidadã e a proteção.

No próximo encontro, iremos refletir sobre o que é importante trabalhar a Cultura de Paz dentro da escola, o que cabe e o que não cabe diante da realidade da nossa escola e quais estratégias podemos utilizar dentro do ambiente que desenvolvo minhas atividades.

No último encontro será para apresentação das estratégias feitas pelos professores para serem utilizadas em sala de aula. Reuniremos em dois grupos: 1º, 2º e 3º anos; e, os 4º e 5º anos. Neste momento será preenchido pelos professores a identificação de problemas em seus blocos, qual a raiz dos problemas, que ação podem ser tomadas, quais regras podem ser estabelecidas para a boa convivência e se podem ser realizadas ações preventivas.

Após este trabalho realizado com os professores, será incluído no planejamento semanal do 2º semestre do ano letivo, a realização de atividades interdisciplinar com a temática PAZ NA ESCOLA, onde serão estudados textos para interpretação, produção de textos, atividades de artes para o mural, músicas, vídeos, cartazes ilustrativos, rodas de conversa, teatro, estabelecimento de regras e condutas, jogos cooperativos, entre outros.

No fim do ano letivo, faremos a culminância do projeto com apresentação das turmas das atividades realizadas.

Responsáveis

Gestão, Coordenação e Orientadora.

Cronograma

Durante todo o ano letivo.

22.3 Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com outras instituições, órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

22.3.1 Projeto Horta Escolar

Metas
Sensibilizar a comunidade que é possível ter melhor qualidade de vida; Incentivar aos envolvidos , os bons hábitos alimentares através do cultivo de hortaliças e vegetais básicos.
Objetivos
Estimular a consciência ambiental e a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis por meio do cultivo de hortaliças e de observações acerca do desenvolvimento das mesmas, tornando o estudante o protagonista da ação educativa, a partir de observação, trocas de experiências entre si e com o professor.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a sustentabilidade.
Metas e/ou estratégias do PPP
Estimular a consciência ambiental e a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis por meio do cultivo de hortaliças e de observações acerca do desenvolvimento das mesmas, tornando o estudante o protagonista da ação educativa, a partir de observação, trocas de experiências entre si, pares e com o professor.
Ações
Antes da atividade de plantio, no espaço da horta, serão apresentadas aos alunos as mudas e as sementes que irão ser plantadas para que possam relacioná-las às hortaliças que posteriormente serão colhidas e consumidas. Depois do plantio das sementes, as hortaliças que foram plantadas primeiro, serão colhidas, preparadas e servidas às crianças, em forma de lanches como saladas de alface. Os alunos terão oportunidade de plantar e semear. Parcerias envolvidas nas ações: SLU/ EMATER/ pais/ UNB.
Responsáveis
Professor João Carlos de Araújo
Cronograma
Durante o ano letivo.

22.3.2 Plano de Ação Educação Inclusiva: Modos de fazer (Parceria UFT) e Vivência (UniSer)

Metas
Atuar em projetos da escola previstos no Projeto Político Pedagógico, como o Projeto Recreio da Alegria e Oficina do Cérebro, estimulando a intergeracionalidade na escola.
Objetivos
Grupo de estudo para formação continuada dos professores em serviço com objetivos de estudo sobre os tipos e níveis de aprendizagem a partir dos princípios da Neuropedagogia com foco nos avanços dos processos de aprendizagem de alunas e alunos da Educação Integral;
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para e em direitos humanos e Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PPP
Reafirmar o compromisso da instituição com uma educação de qualidade e inclusiva.
Ações
A parceria com Projeto Uniser – Universidade do Envelhecer – UNB com alunos do curso de extensão “Educadores Sociais em Gerontologia” que atuam em projetos da escola para auxiliar junto a Professora Zaíra a realizar com os alunos um trabalho na sala de aula sobre as áreas do cérebro, como funciona, qual área determina, qual atividade, entre outras curiosidades, como cérebro trabalha e como aprende. Além disso, atuam no Projeto do Recreio dirigido e de leitura estimulando a intergeracionalidade na escola.
Responsáveis
Coordenação Pedagógica; Professora Zaíra de Oliveira – UFT; Vivência UniSER – UnB.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.4 Planos de Ação dos Papéis e Atuação

22.4.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Metas
Elaborar o plano de ação pedagógica semanalmente; Visitar as salas de aula diariamente para detectar possíveis problemas e buscar soluções para os mesmos; Orientar e acompanhar semanalmente o planejamento realizado pelos professores regentes.
Objetivos
Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e indireta ao corpo discente; Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores; Orientar e acompanhar o preenchimento dos diários de classe; Identificar constantemente as prioridades das turmas e meios de prestar-lhes um melhor atendimento;; Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem; Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar ; Avaliar e execução dos planos; Promover o aumento do rendimento escolar com qualidade.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para e em direitos humanos e Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PPP
Ampliar a participação das comunidades escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas; Promover a cultura do monitoramento e avaliação no âmbito das escolas, para a garantia da qualidade da educação.
Ações
Reuniões com direção e professores; Trabalho simples, dinâmico, democrático; Cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando na procura de meios e fins para melhor aprendizagem; verificar com professores as demandas e procurar assuntos relacionados; auxiliar nos projetos de leitura, produção de texto, teste psicogênese e durante atividades realizadas em sala de aula pelo professor e

coordenação; Observar os planos de aula verificando se está sendo colocado em prática as atividades previstas no planejamento; Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola Verificar com os professores, através avaliações diagnósticos e outras atividades o desempenho dos alunos e realizar intervenções.
Responsáveis
Coordenação, direção e equipe de professores.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.4.2 Plano de Ação do Conselho Escolar

Metas
Desenvolver uma gestão democrática, que leve em conta demandas e necessidades da escola.
Objetivos
Ampliar a participação das comunidades escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas; Promover a cultura do monitoramento e avaliação no âmbito das escolas, para a garantia da qualidade da educação.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para e em direitos humanos e Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares.
Ações
Reunir-se uma vez a cada bimestre ou quando houver necessidade; Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela Equipe Gestora sobre a programação e aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação; Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do PPP; Participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ano nível central, observada a legislação vigente; Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.
Responsáveis
Equipe eleita com representantes da comunidade escolar: pais, professores, servidores e alunos.
Cronograma
Durante o primeiro e segundo bimestre.

22.4.3 Plano de Ação do Apoio Pedagógico – Professores readaptados

Metas
Auxiliar a melhorar auto estima do aluno; Auxiliar a organizar ações pedagógicas.
Objetivos
Proporcionar junto com coordenador pedagógico, para que em obtenha o máximo de aproveitamento em seu processo de aprendizagem Auxiliar o professor a fazer as devidas articulações curriculares.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação para a diversidade.
Metas e/ou estratégias do PPP
Auxiliar a organizar as ações pedagógicas, bem como nas atividades da sala de leitura.
Ações
Analisar a estrutura e a matriz curricular; Auxiliar no acompanhamento do sistema de avaliação dos alunos.
Responsáveis
Professora Lea Azevedo Bittencourt.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.4.4 Plano de ação anual da Orientação Educacional

Metas
<p>Estruturação do espaço e promoção da identidade da Orientação Educacional na escola;</p> <p>Acompanhar o processo de ensino aprendizagem do estudante, buscando contribuir para formação integral e na qualidade de ensino;</p> <p>Buscar em 100% a proteção e a garantia dos direitos e deveres dos estudantes;</p> <p>Fortalecer em 80% a parceria da escola com a comunidade, dialogando e com a coparticipação da família para encontrarmos juntas estratégias que garantam a melhoria na formação dos estudantes, bem como mediar possíveis conflitos;</p> <p>Contribuir em 100% com a formação sócio emocional dos estudantes através do trabalho voltado para sentimentos e emoções, desenvolvimento das habilidades sociais, valores, valorizando a escuta ativa para comunicação não violenta;</p> <p>Proporcionar momentos de formação e reflexão para docentes;</p> <p>Diminuir o índice de registro de ocorrências disciplinares dos alunos comparado a 2023 que envolvem violências diretas e culturais na convivência escolar.</p>
Objetivos
<p>Realizar ações e oficinas de vivências sobre valorização do eu e respeito ao outro e a sociedade;</p> <p>Auxiliar no apoio de vacinação;</p> <p>Convocar os pais dos estudantes que apresentarem dificuldade no processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização de rotinas e comportamentos inapropriado em sala de aula para conversar e juntos encontrar soluções para auxiliar o estudante no desenvolvimento pedagógico;</p> <p>Refletir no coletivo com os 281 estudantes, nas 12 turmas, sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização de rotinas e comportamentos que favorecem a aprendizagem em sala de aula e em casa.</p>
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para e em direitos humanos, Educação para a diversidade e Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE

Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes.

Ações

Implementação do SOE, organização do espaço físico, elaboração dos instrumentos de registros e apresentação das atribuições do Orientador Educacional;

Mapeamento institucional fazer a leitura do PPP da escola, identificar os estudantes retidos, infrequentes, anees, com diagnóstico e que apresentam problemas comportamentais e disciplinares;

Atendimento às famílias dos estudantes mapeados;

Contribuir no encaminhamento de estudantes que apresentam vulnerabilidade, dificuldade de aprendizagem, de ajustamento psicossocial para acompanhamento adequado no âmbito educacional e ou da saúde;

Auxiliar no encaminhamento dos estudantes infrequentes para Conselho tutelar;

Promover a escuta sensível junto aos estudantes a fim de acompanhar e encaminhar casos de violação dos direitos das crianças, realizando rodas de conversas e outras ações a fim de prevenir e mediar para que os estudantes se percebam como agentes de transformação pessoal e social.

Utilizar o ECA para ressaltar os direitos e deveres dos estudantes;

Produção artística e roda de conversa junto aos estudantes que apresentam as características de baixa autoestima ou a autoestima elevada;

Rotina e hábitos de estudos-palestra com as turmas que os professores demandarem ao SOE. Orientação aos estudantes que necessitam de orientações em relação a rotina e autonomia de hábitos de estudo, conversar com os estudantes e responsáveis;

Atendimento aos 12 professores no coletivo ou individual para ter acolhimento e intervenções dos estudantes que necessitam de orientações quanto ao processo ensino aprendizagem;

Semana distrital de conscientização e promoção a Educação inclusiva. (Lei distrital nº5.714/2016) encontro nas 12 turmas para conversar sobre inclusão e diversidade. Em parceria de todos os profissionais da escola;

Encontro com os familiares dos estudantes nees. Com o tema: Cuidando de quem cuida.

Atendimento e contato com as famílias para escuta ativa e orientações aos responsáveis pelos estudantes que não estão realizando as atividades em sala e ou não estão desenvolvendo conforme o esperado; ou apresentam um comportamento inadequado no ambiente escolar. e que necessário realizar mediação de conflito, por solicitação dos professores, da direção, coordenador e conselho de classe.

Desenvolver o PROJETO: CONECTAR família e escola para juntos encontrar novos caminhos. 7 encontros anuais, com temas escolhido pelos pais e pelos profissionais da escola conforme necessidade através de rodas de conversas.

Prevenção a violência e ao abuso sexual infantil, realizar roda de conversa, palestras, vídeo com às 12 turmas para orientações a proteção ao seu próprio corpo. Proporcionar escuta coletiva e em alguns casos individualizada para acolhimento de casos que as crianças vivenciaram e que precisam de acolhimento e encaminhamento para rede de proteção à criança;

Elaborar o PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR;

Desenvolver formação/oficinas sobre Comunicação Não-Violenta;

Desenvolver ações de prevenção ao BULLYING nas 12 turmas rodas de conversa e produções artísticas;

Promover rodas de conversa abordando o tema: RESPEITO para conscientizar a importância do respeito no convívio pessoal e social no coletivo e no individual se necessário enfatizando a comunicação não violenta e empatia, através da escuta ativa favorecendo a comunicação dos estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução de conflitos dentro e fora da escola;

Desenvolver o PROJETO: HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA ESCOLA para prevenção do BULLYING. Nas 12 turmas com ações como: assembleias, debates, rodas de conversas e produções artísticas;

Trabalhar as emoções e os sentimentos, acolhimento e escuta sensível por meio de oficinas e roda de conversa com às 12 turmas.

Responsáveis

Orientadora Educacional Gizela Maria Valério

Cronograma

Durante todo o ano letivo.

22.4.5 Plano de ação anual da EEAA

Metas
<p>Observação de estudantes com solicitação de apoio à EEAA;</p> <p>Oferecer apoio/suporte à equipe gestora;</p> <p>Oferecer apoio e suporte aos professores nas atividades desenvolvidas com os alunos e no contato com as famílias;</p> <p>Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares dos estudantes;</p> <p>Acolhimento dos professores e de toda equipe escolar;</p> <p>Desenvolver competências socioemocionais na escola;</p>
Objetivos
<p>Participação nas reuniões da equipe gestora e reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar os professores a respeito da relação a se estabelecer com as famílias que possam contribuir para o processo educacional;</p> <p>Discussão e construção coletiva de um planejamento pedagógico com as adequações necessárias;</p> <p>Promover a disciplina no ambiente escolar permitindo que os estudantes compreendam a necessidade de autorregulação;</p> <p>Viabilizar a volta a calma para o melhor rendimento das atividades em sala de aula;</p> <p>Construir um ambiente acolhedor aos professores novos. Apresentar a relevância do trabalho em equipe. Percepção, análise e reflexão das diferentes habilidades e potencialidades que cada um possui;</p> <p>Realização de rodas de conversa, possibilitando a escuta dos professores e desenvolvimentos de temáticas sobre Transtornos do Desenvolvimento;</p> <p>Realização de palestra para tratar sobre a temática que consta em nosso calendário escolar "Dia de luta contra a medicalização da Educação e da Sociedade"(Lei Distrital nº 5.933/2017);</p>

Promover a prevenção em saúde mental, reforçando a necessidade de abordar temas relacionados à regulação emocional. Os conteúdos e atividades buscam explorar e identificar a forma como os estudantes expressam e lidam com as suas emoções e sentimentos, desenvolvendo uma importante missão de aprender a expressar e verbalizar de forma assertiva o que sentem e pensam;

Sensibilizar o corpo discente sobre a importância do respeito à diversidade e promoção a educação inclusiva dos alunos ANEE;

Acolhimento individual e coletivo para acompanhamento e atendimento das demandas socioemocionais, comportamentais e de adaptação;

Escuta ativa para compreender as situações e assim formular ações, adaptações e adequações para maior êxito do processo educacional;

Realização de reunião para escuta e orientação dos familiares;

Ação coletiva com os estudantes dos 1º aos 5º Anos para orientar e discutir sobre formas de prevenção e proteção contra o abuso e à exploração sexual;

Tratar sobre a mudança de escola, dinâmica e espaço físico de um Centro de Ensino Fundamental – CEF;

Orientar, fazer uma escuta ativa e amenizar a ansiedade e possíveis medos do "novo".

Eixos transversais do Currículo em Movimento

Educação para e em direitos humanos e Educação para a cidadania.

Metas e/ou estratégias do PDE

Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.

Ações

Acolhimento dos estudantes;

Acolhimento aos pais e/ou responsáveis;

Acolhida aos pais/responsáveis pelos estudantes com diagnóstico;

Atendimento individual e pontual dos estudantes;

Atividade coletiva sobre “Violência sexual (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” - Lei Federal nº 9.970/2000) - 18/05;

Sensibilizar o corpo docente sobre a necessidade de acolher os alunos no início do turno e após o recreio;

Apoio ao trabalho dos professores; Suporte/formação aos professores; Formação aos professores; Transição dos estudantes dos 5º Anos.
Responsáveis
Equipe de Apoio a Aprendizagem - EEAA
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.4.6 Plano de Ação da Sala de Recursos

Metas
Desenvolver atividades com os estudantes e realizar a promoção da educação inclusiva aos alunos ANEE; Oferecer apoio e suporte aos professores nas atividades desenvolvidas com os alunos e no contato com as famílias.
Objetivos
Oferecer apoio/suporte a equipe gestora; Apoiar os professores regentes nas atividades e adequações; Produzir materiais adequados às especificidades dos estudantes; Orientar na realização das atividades, mediando ações nos ambientes de aprendizagem; Manter contato sistemático com as famílias/responsáveis pelos estudantes.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para e em direitos humanos, Educação para a diversidade e Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
Garantir a ampliação das salas de recursos para atendimento aos estudantes com transtorno global do desenvolvimento, visando à ampliação dos serviços educacionais, oferta de capacitação de recursos humanos, atendimento às famílias, consultoria aos professores e desenvolvimento de pesquisas científicas e produção de recursos pedagógicos especializados.
Ações
Organização do apoio aos professores e a equipe gestora; Participação das reuniões da equipe gestora e coordenação; Participação das reuniões de coordenação coletiva; Interação virtual com os professores regentes a fim de sanar dúvidas e necessidades do estudante, possibilitando ao professor a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem; Produção de materiais de apoio e de caráter complementar aos estudantes; Realização de encontros semanais com estudantes, conforme grade horário de cada aluno; Orientar os pais/responsáveis em relação ao desenvolvimento de atividades e acompanhamento sistemático do estudante.
Responsáveis
Professora da sala de recurso.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.5 Plano de Ação de Implementação do PPP

22.5.1 Gestão Pedagógica

Metas
Trabalhar 100% diferenciado com material pedagógico de apoio de acordo com as necessidades dos educandos para sanar as dificuldades de aprendizagem.
Objetivos
<p>Orientar o plano de trabalho do professor baseado no currículo em movimento;</p> <p>Reduzir o índice de evasão e fracasso escolar e estimular o ingresso e permanência dos alunos com necessidades especiais no ensino regular;</p> <p>Oportunizar um contato mais rico, variado e constante da criança com a leitura e a escrita, sempre em situações reais, significativas e de prazer, desenvolvendo projetos pedagógicos específicos;</p> <p>Reagrupar os alunos formando grupos com o mesmo grau de dificuldade, a fim de permitir o avanço contínuo, registrando toda prática pedagógica através do projeto PLANER para subsidiar ações futuras.</p>
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania.
Metas e/ou estratégias do PDE
<p>Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;</p> <p>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>
Ações
<p>Fortalecer o compromisso com a aprendizagem dos alunos;</p> <p>Reuniões de Pais, Reforço Escolar;</p>

Ciclos; Reagrupamento; Projeto Interventivo; Promover ações e oficinas que viabilizem o uso de material didático diferenciado; Implementação da avaliação progressiva e implementação de projetos voltados para o ciclo de aprendizagem.
Responsáveis
Gestores, Coordenadores e Professores.
Avaliação
A avaliação será realizada através de oficinas e através de atividades desenvolvidas no ciclo.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.5.2 Gestão de Resultados Educacionais

Metas
Acompanhar e aperfeiçoar 100% do processo de aprendizagem dos estudantes; Diagnosticar 100% dos resultados da aprendizagem; Sanar 100% das dificuldades de aprendizagem.
Objetivos
Realizar análise dos resultados da aprendizagem; Defender em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, os valores imutáveis, universais como um dos conteúdos a serem trabalhados na escola; Dinamizar o funcionamento da escola voltando-se para uma prática pedagógica mais inclusiva, respeitando os saberes próprios.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
Ações
Incentivar o grupo de estudos de professores e coordenadores para construção de soluções pedagógicas para as dificuldades de aprendizagem; Palestra com pais e alunos mostrando a importância da escola; Conversa com pais ao término de cada bimestre.
Responsáveis
Gestores, Coordenadores e Professores.
Avaliação
A avaliação será realizada durante o ano letivo com participação dos professores em reuniões coletivas.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.5.3 Gestão Participativa

Metas
<p>Conscientizar 100% das famílias da importância do acompanhamento do processo educativo dos filhos;</p> <p>Conscientizar 100% dos pais sobre ações desenvolvidas pela escola;</p> <p>Enfrentar o desafio de constituir uma gestão democrática que contribua efetivamente para o processo de construção de uma cidadania emancipadora.</p>
Objetivos
<p>Experienciar uma gestão participativa, que assegure sua autonomia;</p> <p>Resgatar da cidadania contribuindo na formação de cidadãos para a vida conscientes que contribuam para a construção de uma sociedade justa e igualitária;</p> <p>Estimular a parceria Escola- comunidade;</p> <p>Oferecer uma educação de qualidade, buscando eficiência e eficácia no fazer educativo por meio de estratégias diferenciadas de ensino;</p> <p>Integrar comunidade e a escola a partir de festas e eventos;</p> <p>Desenvolver atividades geradoras de motivação, participação, cooperação, coeducação e sociabilidade.</p>
Eixos transversais do Currículo em Movimento
<p>Educação para a cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>
Metas e/ou estratégias do PDE
<p>Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político Plano Distrital de Educação das unidades escolares. Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>
Ações

Promover palestra sobre atuação dos órgãos colegiados: conselho escolar e APM; Palestra sobre gestão participativa; Palestra sobre temas de interesse da comunidade escolar; Elaborar comunicados, bilhetes, planilhas.
Responsáveis
Comunidade escolar.
Avaliação
A avaliação será realizada durante o ano letivo com participação das famílias no conselho escolar e na APM.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.5.4 Gestão de Pessoas

Metas
Desenvolver 100% do compromisso, valorização e formação continuada.
Objetivos
Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio das habilidades para o trabalho como profissional; Estimular o resgate de vínculos familiares, articulando o envolvimento da família no processo de formação e desenvolvimento da criança e do adolescente.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
Metas e/ou estratégias do PDE
Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político Plano Distrital de Educação das unidades escolares; Fomentar a formação continuada de profissionais;
Ações
Ações voltadas para a integração entre os profissionais da escola, pais, alunos e comunidade; Palestras motivacionais de formação continuada e avaliação de desempenho; Grupos de estudos e formação continuada.
Responsáveis
Envolve a integração dos profissionais da escola para seu desenvolvimento profissional contínuo.
Avaliação
Verificação e aperfeiçoamento das suas ações pedagógicas na avaliação do desempenho, observância dos direitos e deveres, a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

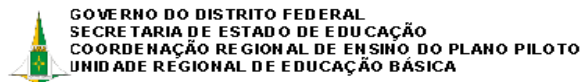
22.5.5 Gestão Financeira

Metas
Melhorar em 100% a qualidade física de suporte físico e pedagógico no atendimento dos alunos.
Objetivos
Garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente; Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes, conforme orientações SEEDF.
Eixos transversais do Currículo em Movimento
Educação para a cidadania e Educação para a diversidade.
Metas e/ou estratégias do PDE
Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.
Ações
Proporcionar adaptações para acessibilidade; Criar condições para que o projeto UFT, promova reuniões com professores sobre adequação curricular; Palestras na coordenação pela professora da sala de recurso sobre adequação; Palestras com EEAA sobre necessidade do atendimento dos alunos com necessidades especiais; Realizar adaptações utilizando verbas recebidas.
Responsáveis
Professores, Gestores, Coordenação, Conselho Escolar e APM.
Avaliação
Verificação da real utilização dos recursos oferecidos; Avaliar a conservação e manutenção do bem público.
Cronograma
Durante todo o ano letivo.

22.5.6 Gestão Administrativa

Metas
<p>Utilizar e aproveitar 100% os recursos materiais, didáticos e tecnológicos disponíveis como facilitadores das ações; Aproveitar 100% da estrutura física da escola para o desenvolvimento dos projetos propostos; Conscientizar 100% da comunidade escolar sobre a preservação do patrimônio público.</p>
Objetivos
<p>Garantir condições objetivas a toda equipe da escola para fazerem uso dos recursos materiais oferecidos.</p>
Eixos transversais do Currículo em Movimento
<p>Educação para a cidadania e Educação para a diversidade.</p>
Metas e/ou estratégias do PDE
<p>Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.</p>
Ações
<p>Utilizar os recursos materiais e tecnológicos disponíveis na escola; Criar situações que propiciem a preservação e conservação do patrimônio escolar, espaços, instalações e materiais pedagógicos.</p>
Responsáveis
<p>Professores, Gestores, Coordenação, Conselho Escolar e APM.</p>
Avaliação
<p>Verificação da real utilização dos recursos oferecidos; Avaliar a conservação e manutenção do bem público.</p>
Cronograma
<p>Durante todo o ano letivo.</p>

22.6 Questionário para coleta de dados



Querida Família,

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais/responsáveis e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar. Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino e de aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a). Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

1. Grau de parentesco com o(a) estudante:

- Pai.
 Mãe.
 Padrasto.
 Madrasta.
 Outro: _____

2. Qual o seu sexo?

- Masculino.
 Feminino.

3. Qual a sua faixa etária?

- Até 29 anos.
 De 30 a 40 anos.
 De 41 a 50 anos.
 De 51 a 60 anos.
 + 61 anos.

4. Como você se autodeclara?

- Branco (a). Amarelo (a).
 Pardo (a). Indígena.
 Preto (a). Não sei.
 Não quero declarar.

5. Qual a faixa de renda mensal da sua família?

- Até R\$ 1.245,00.
 Mais de R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00.
 Mais de R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00.
 Mais de R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00.
 Mais de R\$ 12.450,00.

6. Qual o grau de escolaridade do pai ou do homem responsável na família?

- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior.
 A família não possui um homem responsável.

7. Qual o grau de escolaridade da mãe ou da mulher responsável na família?

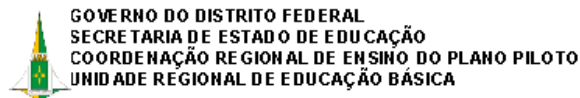
- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior

8. Em que Região Administrativa você mora?

- Itapoá.
 Lago Norte.
 Paranoá.
 Varjão.
 Planaltina.
 Sobradinho.
 Asa Norte.
 Asa Sul.
 Santa Maria.
 Guará.
 Núcleo Bandeirante.
 Taguatinga.
 São Sebastião.
 Recanto das Emas.
 Outra _____

9. Qual tipo de moradia que você vive:

- Casa.
 Apartamento.
 Própria.
 Alugada.
 Cedida.



Querida Família,

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais/responsáveis e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar. Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino e de aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a). Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

1. Grau de parentesco com o(a) estudante:

- Pai.
 Mãe.
 Padrasto.
 Madrasta.
 Outro: _____

2. Qual o seu sexo?

- Masculino.
 Feminino.

3. Qual a sua faixa etária?

- Até 29 anos.
 De 30 a 40 anos.
 De 41 a 50 anos.
 De 51 a 60 anos.
 + 61 anos.

4. Como você se autodeclara?

- Branco (a). Amarelo (a).
 Pardo (a). Indígena.
 Preto (a). Não sei.
 Não quero declarar.

5. Qual a faixa de renda mensal da sua família?

- Até R\$ 1.245,00.
 Mais de R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00.
 Mais de R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00.
 Mais de R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00.
 Mais de R\$ 12.450,00.

6. Qual o grau de escolaridade do pai ou do homem responsável na família?

- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior.
 A família não possui um homem responsável.

7. Qual o grau de escolaridade da mãe ou da mulher responsável na família?

- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior

8. Em que Região Administrativa você mora?

- Itapoã.
 Lago Norte.
 Paranoá.
 Varjão.
 Planaltina.
 Sobradinho.
 Asa Norte.
 Asa Sul.
 Santa Maria.
 Guará.
 Núcleo Bandeirante.
 Taguatinga.
 São Sebastião.
 Recanto das Emas.
 Outra _____

9. Qual tipo de moradia que você vive:

- Casa.
 Apartamento.
 Própria.
 Alugada.
 Cedida.